Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
www.jornaldocomercio.com
Nº 63 - Ano 94
Porto Alegre, quinta-feira, 20 de agosto de 2026
Venda avulsa R$ 6,50

ELEIÇÕES

Efeitos do clima no RS entram na pauta da disputa eleitoral

O cenário de mudanças climáticas ganhou espaço central no programa de governo dos pré-candidatos ao Palácio Piratini. Após a calamidade das enchentes de 2024, o governo estabeleceu o Plano Rio Grande, que engloba uma série de ações e obras para reconstruir e preparar o Estado para as mudanças do clima. O programa e o uso dos recursos entrou na pauta das candidaturas ao Executivo. **p. 19**

ENERGIA

Agronegócio deve alavancar as vendas de baterias

A segurança energética e a possibilidade de redução de custos nos sistemas de armazenamento geram otimismo nas empresas do ramo que vendem equipamentos para o agronegócio, que frequentemente enfrenta problemas de abastecimento de eletricidade. Resolução recente da Aneel avança nesse sentido, permitindo a inclusão de baterias entre os itens financiáveis pelo novo Plano Safra. **p. 9**

Indicadores

19 de agosto de 2026

B3

▲ **+0,9%**

Volume: R$ 27,577 bi

A B3 interrompeu ontem a sequência de quedas após decisão do Tesouro dos Estados Unidos de que vai reforçar as recompras de títulos de dívida mais longos para dar mais liquidez ao mercado.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,71%	+4,16%	+24,84%

Dólar

Comercial,	5,1756/5,1766
Banco Central	5,1708/5,1714
Turismo	4,9338/5,3990

Euro

Comercial	6,0440/6,0450
Banco Central	6,0312/6,0324
Turismo	5,5587/6,2960

Expointer vai compensar emissões atmosféricas

Feira do agro terá primeira edição carbono neutro em 2026 e foco em ações sustentáveis **p. 10**

VICKT FILMS/JC/DIVULGAÇÃO

Empresa projeta elevar em 10,5% o volume produzido no Vale do Taquari e incrementar as posições de distribuição de produtos de limpeza **p. 6**

Girando Sol investe R$ 75 milhões na ampliação da fábrica em Arroio do Meio

DESENVOLVIMENTO

Invest RS confirma que terá representação em Xangai

Com a abertura de uma representação da agência de desenvolvimento gaúcha, a Invest RS, na China, o Estado busca mapear oportunidades na potência asiática, um dos principais parceiros comerciais gaúchos. **p. 7**

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Tá na Mesa
FEDERASUL
STIHL
Unimed
BRDE

Rafael Prikladnicki destacou metas da agência em evento na Capital

MOBILIZAÇÃO **p. 8**

Bancários farão paralisação nacional nesta quinta-feira

CADERNO GERAÇÃOE

Mercado imobiliário ganha espaço no meio digital

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Campanha nas ruas e nas telas exige atenção dos eleitores

A campanha eleitoral começou oficialmente no domingo, 16 de agosto, e a disputa pelo voto passa a ocupar as ruas e as telas. Até 4 de outubro, data do primeiro turno, candidatas e candidatos terão diferentes oportunidades para apresentar propostas e buscar a atenção do eleitor. No Rio Grande do Sul, a corrida ao Palácio Piratini já movimenta debates, encontros entre candidatos em diversos setores e outras atividades de campanha. A partir do dia 28 de agosto, emissoras de rádio e televisão também passam a transmitir a propaganda eleitoral gratuita.

Esse período traz ao eleitor uma tarefa que tem início antes mesmo do momento do voto, que é acompanhar, questionar e fiscalizar o que ocorre até outubro. Em uma eleição que acontece ao mesmo tempo nas ruas e no ambiente digital, estar atento às informações é parte importante desse processo.

A qualidade da eleição também depende da disponibilidade de ouvir propostas e verificar fatos

Nas ruas, a legislação estabelece regras para o uso de equipamentos de som, a realização de comícios e outras formas de propaganda. Na internet, a fiscalização pode ser mais complexa. Vídeos, imagens, mensagens e transmissões chegam rapidamente a um grande número de pessoas, o que nem sempre facilita distinguir informação, opinião, propaganda e possíveis irregularidades. A legislação também estabelece regras específicas para a propaganda digital e para as chamadas lives de campanha.

Para ajudar nessa fiscalização, a Justiça Eleitoral desenvolveu o Pardal, aplicativo criado para receber denúncias de possíveis irregularidades na propaganda. A ferramenta pode ser usada em celulares e tablets, e permite o envio de fotos, vídeos, áudios e endereços eletrônicos relacionados à denúncia. O acesso é feito por meio do e-Título ou do Gov.br, mas a identidade do denunciante é mantida sob sigilo.

Acompanhar uma eleição, portanto, não significa apenas decidir em quem votar. Também envolve procurar informações em fontes confiáveis, conhecer as regras da disputa e comunicar às autoridades eventuais irregularidades identificadas. A qualidade da eleição também depende da disponibilidade de ouvir propostas, verificar fatos e rejeitar a desinformação.

A democracia não termina na urna. O voto é o momento da escolha, mas a lisura durante todo o processo eleitoral depende também da conduta de candidatos e partidos e da participação dos cidadãos. Nas ruas e na internet, a campanha começou. Para o eleitor, começa também um período de atenção redobrada.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio

ARTE/JC

OS 60 ANOS DO KIKITO, SÍMBOLO DO CINEMA BRASILEIRO QUE CHEGOU A SER PROCESSADO PELO OSCAR
Jornal do Comércio

Símbolo não apenas do Festival de Cinema de Gramado, mas do cinema brasileiro como um todo, o Kikito completa 60 anos de em 2026. Direto de Gramado, o editor de Cultura do JC, Igor Natusch, conta uma polêmica entre o Kikito e o Oscar no passado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.

ARTE/JC

Collab de famosos
Minuto VAREJO
Patrícia Comunello

A colunista do Minuto Varejo Patrícia Comunello conferiu a collab de dois nomes conhecidos dos gaúchos. Da colaboração entre as marcas surgiram três novos sabores de picolé. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O mercado cresceu e ficou mais sofisticado. Não basta ampliar o volume de crédito, é preciso entender profundamente o negócio de quem toma o recurso, construir estruturas adequadas e manter disciplina na seleção das operações. A experiência da Cláudia reúne justamente essas diferentes dimensões." **Gabriel Padula,** CEO do Grupo Everblue.

"O avanço do mercado imobiliário movimenta toda uma cadeia econômica, gerando empregos e demanda para o comércio, os serviços, a indústria de materiais, os profissionais técnicos e os fornecedores. Ao mesmo tempo, esse crescimento exige investimentos proporcionais em saneamento, mobilidade, infraestrutura viária e planejamento urbano." **Ramiro Chaves Lauren,** coordenador do Escritório Regional Litoral Norte e vice-presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS).

"Dinheiro caro é dinheiro que não vai para o investimento. Essa taxa é insuportável para qualquer empresário. Esse é o grande desafio. E não há razão macroeconômica para essa taxa. Acho que essa é uma discussão que nós estamos conseguindo fazer, que é reduzir ou ter condições de reduzir a taxa de juros." **Márcio Elias Rosa,** ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Viva de maneira que, no fim do dia, você possa rever suas atitudes e sentir-se feliz, muito feliz. Não fique se perguntando se obteve vitórias sobre os demais, mas observe se conseguiu vencer o egoísmo, se soube fazer os outros felizes, se semeou a boa semente do amor, se foi luz para quem andava nas trevas e consolo para quem estava triste, e se proferiu a palavra certa a quem precisou. Lembre-se de que cada um colhe o que semeia.

Meditação

Se semear amor, paz e felicidade, essa será sua farta colheita.

Confirmação

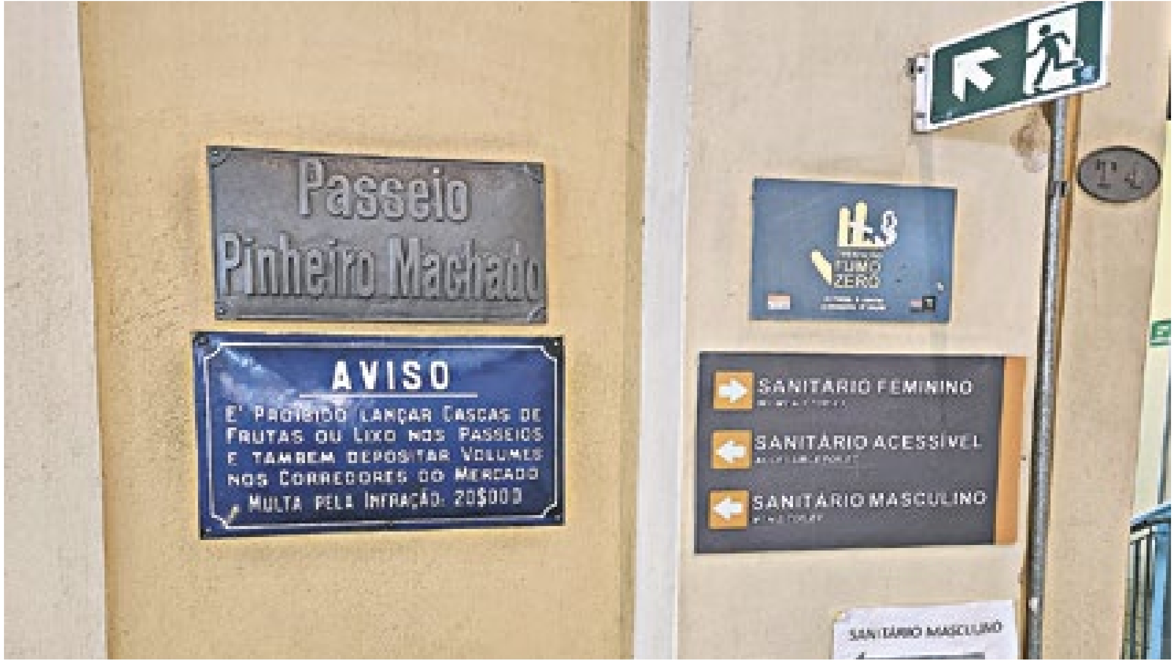
"Não vos iludais, de Deus não se zomba; o que alguém tiver semeado, é isso que vai colher. Quem semeia na sua própria carne, da carne colherá corrupção. Quem semeia no espírito, do Espírito colherá a vida eterna" (Gl 6,7-8).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Dois grandes eventos programados para o segundo semestre desistiram ou remarcaram datas com temor das chuvas causadas pelo El Niño.


Passeio Pinheiro Machado
AVISO
E' PROIBIDO LANÇAR CASCAS DE FRUTAS OU LIXO NOS PASSEIOS E TAMBEM DEPOSITAR VOLUMES NOS CORREDORES DO MERCADO
MULTA PELA INFRAÇÃO: 20$000
FUMO ZERO
SANITARIO FEMININO
SANITÁRIO ACESSÍVEL
SANITÁRIO MASCULINO
SANITÁRIO MASCULINO

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

O canto do conto

Um canto do andar superior do Mercado Público de Porto Alegre ainda registra um alerta que data da primeira metade do século 20. A proibição de jogar detritos no passeio público é acompanhada do valor da multa de 20 mil réis, moeda que antecedeu o cruzeiro. Nos anos 1930, um conto de réis ou um milhão de réis representava cerca de 3 a 4 salários-mínimos da época. O salário médio urbano rondava os 200 a 300 mil réis mensais.

Visitantes em Gramado

A média mensal de visitantes no primeiro semestre, em Gramado, foi de 401 mil, com mais de 5,6 milhões de pernoites. Os dados integram o boletim do Observatório do Turismo de Gramado.

Turismo na Capital

Não é de hoje que há um clamor de entidades ligadas ao turismo ou por ele beneficiados clamando por um centro de eventos, posto que Porto Alegre é uma das poucas capitais que não o tem. Um empresário da área lembra que já deixamos de usufruir uma verba do Ministério do Turismo de R$ 60 milhões em 2014 e posteriormente revalidada para 2015, por absoluta falta de empenho do poder público. O assunto está na pauta da Associação Comercial de Porto Alegre.

Lançamento

Será lançado no dia 26 de agosto (quarta-feira) o livro O Caminho de Fabio Hilal (Bá Editora/Araucária) no Grand Cru UM Bar&Cozinha, a partir das 17h. É um convite desafiador à escuta interior.

Luta desigual

Moradora da avenida Iguassu viu dois vândalos destruindo uma CPU para furtar cabos de cobre na altura do número 134. O que não levaram jogaram no lixo. Conscientes, os larápios. Ficaram 40 minutos no local. Ligou para o 190, que chegou tarde demais.

João Garcia

O radialista João Antonio Lopes Garcia faleceu na terça-feira aos 77 anos. Durante cinco décadas, sua conversa entre o irônico e o sério passando pelo bom humor alegrou ouvintes de várias emissoras, entre elas a Bandeirantes. Devo a ele minha entrada na Band, pois comecei dando pitacos no programa dele. Um grandioso e dolorido coração nos deixa.

O furo é mais embaixo I

Antes da campanha eleitoral começar, quatro dos seis principais candidatos a presidente da República trocaram seus marqueteiros, atividade que ganhou novos contornos com o advento das redes sociais. Marqueteiro do B adquiriu vida própria e agora se chama estrategista de imagem. A imagem bem trabalhada pode ganhar uma eleição, mas ele é como treinador de futebol.

O furo é mais embaixo II

O melhor deles não consegue transformar perna-de-pau em craque. Existe outra tendência comum entre políticos desconfiados com falsos milagreiros, mas que cometem um pecado capital: achar que filhos, filhas, mulher ou irmão entendem mais do riscado do que profissionais do ramo. Já levou muito candidato à ruína eleitoral.

Menos candidatos I

Serão 20.607 candidatos disputando algum tipo de cargo nestas eleições, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Parece muito, mas o número é 29% menor do que nas últimas eleições gerais, em 2022. Ora, este é um dado surpreendente. À primeira vista parece um desencanto com a política, hoje eivada de escândalos e falcatruas. Também há que considerar a fraqueza dos partidos, dominados por panelinhas.

Menos candidatos II

Um terço a menos de interessados na política ativa em um intervalo de apenas quatro anos merece a famosa profunda reflexão, ainda mais que há uma redução de custos de campanha proporcionada pelo uso das redes sociais. Uma campanha clássica tinha santinhos, cartazes, painéis. O uso criativo das redes sociais dispensa quase todo material. Menos os obrigatórios santinhos.

O apetite do glutão

Por quase três décadas, a distribuição de lucros e dividendos a pessoas físicas foi integralmente isenta de imposto de renda no Brasil. Este cenário mudou com a Lei nº 15.270, sancionada no final de 2025, que reintroduziu a tributação sobre os lucros e dividendos pagos a pessoas físicas. O governo é um ser insaciável. Viu dinheirinho, come.

QUALIDADE GARANTIDA
Medicamento seguro é **na farmácia.**
PanVel
A rotina que faz bem
VENDA SOB PRESCRIÇÃO

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reabertura do Chipp’s

Após seis anos fechado, o Chipp’s, tradicional casa noturna inaugurada em 1981 na avenida Getúlio Vargas, no bairro Menino Deus, retoma a operação com novidades (GeraçãoE, edição de 13/08/2026). Fico feliz pela reinauguração do Chipp’s. Tenho saudades e ótimas lembranças do Airton ‘Capacete’ “in memoriam” e do cantor Jorginho. Porto Alegre é pobre de pub’s nesse estilo. Desejo sucesso pelo retorno. *(Sonia Campos)*

Ge
Clássicos e novidades movimentam a noite de Porto Alegre

Reabertura do Chipp’s II

Sempre amei a agitação na porta do prédio nos dias de festa no Chipp’s e muito ouvi a playlist do meu quarto. Sinais de vida, de gente, de alegria, de festa. *(Tamires Cordeiro)*

Reabertura do Chipp’s III

Que notícia boa, o Chipp’s faz parte da história das noites de Porto Alegre. Depois de seis anos, ver essa casa tradicional reabrindo no Menino Deus é um verdadeiro resgate da memória e da alegria de tantas gerações. Que tenham sucesso nessa nova fase. *(Adolfo Medeiros)*

Reabertura do Chipp’s IV

Tenho belas recordações do Chipp’s. Sejam bem-vindos de volta ao sucesso nas noites de Porto Alegre. *(Rosangela Wagner)*

Reabertura do Chipp’s V

Fico muito feliz pelo retorno do Chipp’s. Parabéns aos empreendedores Tiago e Neides Rheinheimer, o bar está incrível. Tenho certeza que o Capa (Airton Rheinheimer) está muito feliz pela reabertura do Chipp’s. *(Cristina Machado)*

Carreira musical

O músico Marcos Jobim celebra a carreira diversificada na música e reflete sobre o papel dos negócios para artistas independentes (GE, 13/08/2026). Marcos Jobim é o principal expoente da mais nova geração de uma MPG (Música Popular Gaúcha) que merece muito mais espaço em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. É um trabalho musical excelente. *(Marcos Mendonça)*

Empreendedorismo

Após resistir à enchente de maio de 2024 e cruzar o Rio Grande do Sul em uma fase itinerante depois de encerrar as atividades no ponto da avenida Cristóvão Colombo, o Workroom prepara seu retorno para um novo espaço (GE, 07/08/2026). Hoje em dia, ler matérias bem redigidas, com um lead pontual introdutório e sobre empreendimentos, de qualidade, faz toda a diferença. Por isso o Jornal do Comércio tem notoriedade e referência no jornalismo do Rio Grande do Sul. *(Lana D’Avila Campanella)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Quando o empréstimo paga o prejuízo

Matheus Baumbach

O endividamento das empresas brasileiras está deixando de ser uma ferramenta de crescimento e passando a ser um mecanismo de sobrevivência. Em vez de financiar expansão, muitos empréstimos são usados para pagar salários, fornecedores, aluguel e impostos.

Em maio de 2026, o Brasil alcançou nove milhões de empresas inadimplentes, segundo a Serasa Experian. Desse total, 8,6 milhões eram micro e pequenas empresas. Na gastronomia, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) apontou, no início de 2026, que 35% dos bares e restaurantes tinham pagamentos em atraso, incluindo encargos, impostos, aluguéis e fornecedores.

O crédito, porém, costuma vir acompanhado de juros elevados. A empresa toma um empréstimo para cobrir despesas imediatas e começa o mês seguinte com uma nova parcela. Se o faturamento não melhorar, resta atrasar fornecedores, antecipar recebíveis ou contratar outra dívida. Cria-se uma espiral difícil de romper. O enfraquecimento da economia agrava o cenário: o consumo recua, enquanto custos elevados pressionam ainda mais o pequeno empresário.

Na gastronomia, o cenário é especialmente sensível. Restaurantes dependem intensamente de mão de obra, o que mantém salários e encargos relativamente estáveis mesmo quando o movimento cai. Ao mesmo tempo, o custo da mercadoria vendida acompanha a alta dos insumos. Segundo o IBGE, os preços das carnes subiram 1,59% em abril de 2026 e 1,39% em maio, cerca de 3% em apenas dois meses.

Esse aumento comprime diretamente a margem de lucro. Se o empresário absorve o custo, perde rentabilidade e caixa. Se repassa ao cardápio, enfrenta um consumidor mais sensível a preços, que pode reduzir a frequência ou escolher opções mais baratas.

É nesse ponto que o capital de giro aparece como uma solução emergencial. Ele mantém a folha e os fornecedores em dia, mas não corrige o desequilíbrio entre receitas e despesas. Apenas empurra o problema para a frente, acrescido de juros.

Em maio de 2026, o Brasil alcançou nove milhões de empresas inadimplentes, segundo a Serasa

Um salão cheio não significa lucro se os preços não acompanham os custos. A dívida pode ser saudável quando financia crescimento, mas se torna perigosa quando financia prejuízo. Se a economia continuar perdendo força e o pequeno empresário depender cada vez mais de crédito caro, a conta deixará de fechar para um número crescente de empresas.

Empresário do ramo gastronômico e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Benefícios como estratégia de retenção

Jorge Elias

Benefícios corporativos deixaram de ser apenas um diferencial e passaram a ocupar papel estratégico na retenção de talentos. Afinal de contas, em um mercado de trabalho competitivo, o salário já não é suficiente para garantir permanência, e fatores como o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional têm peso cada vez maior na decisão dos colaboradores.

Mais do que custo, os benefícios devem ser vistos como investimento estratégico

Dados da Gallup mostram que apenas 20% dos trabalhadores estavam engajados globalmente em 2025, o menor índice desde 2020. O cenário reforça a necessidade de empresas investirem na experiência do colaborador, especialmente diante do avanço de fatores psicossociais ligados ao trabalho, como excesso de demanda e falta de reconhecimento. Nesse contexto, os benefícios corporativos ganham relevância porque ajudam a transformar cuidado em prática cotidiana. Dessa forma, vale alimentação, apoio à saúde, mobilidade, telemedicina, programas de bem-estar e benefícios extensivos à família fortalecem a sensação de proteção e pertencimento.

A mudança de comportamento dos trabalhadores também exige pacotes mais personalizados. Estudos da Deloitte e da SHRM apontam que flexibilidade, saúde mental, qualidade de vida e desenvolvimento profissional estão entre as prioridades das novas gerações. Para alguns profissionais, segurança alimentar faz diferença; para outros, apoio psicológico, atividade física ou acesso facilitado à saúde são decisivos. O avanço dos afastamentos relacionados à saúde mental reforça essa necessidade. Em 2025, a Previdência Social concedeu mais de 546 mil benefícios por incapacidade temporária ligados a transtornos mentais e comportamentais, alta de 15,66% em relação ao ano anterior. Benefícios voltados ao bem-estar podem atuar de forma preventiva, reduzindo desgaste emocional e fortalecendo o vínculo entre empresa e colaborador.

Mais do que custo, os benefícios devem ser vistos como investimento estratégico. Isso porque a rotatividade gera despesas com desligamento, contratação, integração e perda de produtividade, enquanto equipes engajadas tendem a apresentar maior retenção, menor absenteísmo e melhor clima organizacional. A atualização da NR-1 também reforça essa mudança ao ampliar a atenção aos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Nesse cenário, empresas que estruturam políticas reais de cuidado conseguem fortalecer sua marca empregadora, atrair talentos e construir relações mais sustentáveis com seus colaboradores.

Diretor comercial da Green Benefícios

Leia o artigo “A aposta que o Brasil não pode fazer”, de Isabel Baggio, em **www.jornaldocomercio.com**

minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Marcas apostam em proximidade

Com picolé, unindo Sorvebom, Fruki e Neugebauer, collabs ganham espaço

Sorvebom, Fruki e Neugebauer, três conterrâneas do Vale do Taquari, estão em collabs que viraram atração na Expoagas. Sorvebom e Fruki são de Lajeado e Neugebauer, de Arroio do Meio. A nativa de gelatos lançou picolés de guaraná (inspirado no refrigerante) e de Mumu e Stikadinho, duas grifes do cardápio da gigante de chocolates. "Nos demos conta que estamos na mesma região. Primeiro, fizemos o sorvete com Mumu, que foi um sucesso. Agora resolvemos fazer mais e com as duas marcas", conta Martin Eckhardt, fundador da Sorvebom com a mulher Tania. Outras collabs estão na "geladeira". "Já acertamos verbalmente com outra marca. Vai ter novidade", adianta Eckhardt. A coluna obteve uma pista. "O desejo das duas empresas é que sim (sobre collab)", revela William Freitas, sócio-diretor da DaColônia. Será que pode vir por aí um picolé ou sorvete de pasta de amendoim?

A Girando Sol, uma das maiores fabricantes gaúchas de itens de limpeza, perfumou literalmente o caminho do pavilhão novo sob um lonão na feira. A marca montou um túnel de fragrâncias para que os visitantes (clientes) conheçam aromas e os lançamentos, que são o Flor de Figo & Macadâmia e Jasmim Branco & Pimenta Rosa de amaciantes. A Girando está em expansão da produção. Em 2026, o aporte será de R$ 75 milhões.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Tania e Martin mostram os três sabores da colaboração entre conterrâneas

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Seleção de Perfumes
FLOR DE COCO & BAUNILHA
Sol

Túnel de Experiências tem fragrâncias do cardápio de amaciantes

Justiça suspende demissões na Ponto e Casas Bahia

Revés nas demissões que o Grupo Casas Bahia fez ao fechar quase 300 lojas na semana passada pelo País, incluindo no Rio Grande do Sul. Foram dispensadas 3 mil pessoas. No Estado, foram 210 demissões. A Federação dos Empregados no Comércio do RS (Fecosul) repassou à coluna a decisão liminar da 11ª Vara do Trabalho de Brasília. O pedido foi da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC). Guiomar Vidor, presidente da Fecosul, diz que a liminar também proíbe novas demissões. A varejista fez as demissões dias antes de entrar com pedido de Recuperação Judicial (RJ), que ocorreu no último domingo. A dívida alegada é de R$ 17,3 bilhões. O pedido da CNTC se baseia no Tema 638, do Supremo Tribunal Federal (STF), que regula dispensa coletiva, prevendo negociação prévia com a entidade sindical. "Importante conquista para os comerciários e comerciárias envolvidos, para que tenham seus direitos preservados", destaca.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Lojas foram fechadas, como na rua Doutor Flores, na Capital

No Ponto

A **São João** vai estar no terreno da futura unidade do McDonald's na esquina da avenida Ipiranga com rua Cristiano Fischer, Zona Leste de Porto Alegre. Esquina com farmácia virou regra.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

A **Panvel** vai estar no mix do atacarejo Cestto, do Grupo Zaffari, que abre até o fim do mês em Taboão da Serra, perto de São Paulo. Primeiro da rede fora do Estado.

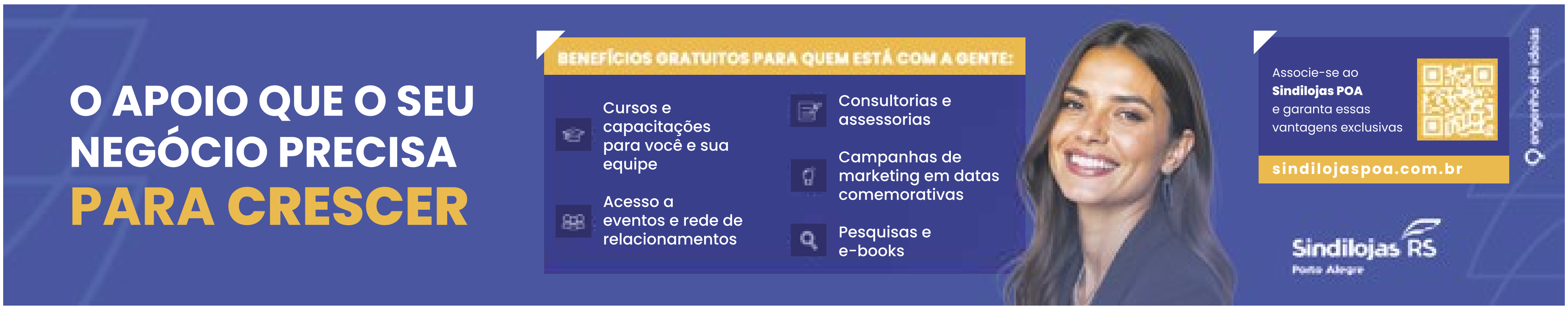
I FASHION OUTLET NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/JC

A **Veja**, tênis usado pela princesa britânica Kate Middleton, já está no I Fashion Outlet Novo Hamburgo. É a primeira loja em outlet no Brasil e também fora de São Paulo. A terceira loja da marca franco-brasileira no País tem descontos de até 60% e modelos exclusivos.

O **SindilojasPOA** informa que dobrou percentualmente o número de lojistas que venderam mais no Dia dos Pais (17%, em 2025, para 35% neste ano). Já 26% dos estabelecimentos ouvidos em pesquisa tiveram queda na data. Tênis foi o produto mais vendido. Sobre quem teve êxito, o presidente da entidade, Arcione Piva, avisa: "A alta não veio de mercado aquecido, mas de preço trabalhado".

Coluna de segunda

Novidades no Lajeado Shopping, de novo complexo de cinema a lojas da C&A e Milk Moo.



O APOIO QUE O SEU NEGÓCIO PRECISA PARA CRESCER

BENEFÍCIOS GRATUITOS PARA QUEM ESTÁ COM A GENTE:
Cursos e capacitações para você e sua equipe
Acesso a eventos e rede de relacionamentos
Consultorias e assessorias
Campanhas de marketing em datas comemorativas
Pesquisas e e-books

Associe-se ao **Sindilojas POA** e garanta essas vantagens exclusivas
sindilojaspoa.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

engenho de ideias

Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

banrisul

A figura do pai

Sobrecarga doméstica se soma à jornada de trabalho e amplia a exaustão

A música “Rockabye”, lançada pelo grupo britânico Clean Bandit em outubro de 2016, é uma das minhas favoritas não só pela melodia, mas também pela letra. A música, escrita por Jack Patterson e Ina Wroldsen, retrata a realidade de uma mãe solo que faz de tudo para sustentar e proteger seu filho. Ina, compositora norueguesa, também é mãe solo.

A realidade brasileira é muito diferente da norueguesa, mas tenho certeza de que ser mãe solo é difícil em qualquer lugar. O trabalho de cuidado é contínuo, muito demandante e, por vezes, exaustivo. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua para o 1º trimestre de 2026, realizada pelo IBGE, entre as mulheres com mais de 18 anos, aproximadamente 87% dos lares monoparentais são chefiados por mães. Quase 67% dessas mulheres são pretas ou pardas. Entre as mães solo, 63% estão ocupadas. No entanto, 45% estão na informalidade e a renda média corresponde a apenas 80% da renda das mulheres ocupadas com mais de 18 anos.

Essa proporção de quase 90%, no entanto, não significa que todas essas mulheres criem seus filhos sem a participação dos pais. Dado o formato da pesquisa, não sabemos se o pai é presente, se contribui financeiramente, se está vivo ou sequer consta no registro da criança. Além disso, a pesquisa não fornece informações sobre o estado civil das pessoas. Assim, não sabemos se a mãe é solteira, divorciada ou viúva. A ausência dessas informações prejudica a elaboração de um retrato mais fiel da população, inclusive das diferentes realidades por trás da maternidade solo.

Uma dimensão da ausência paterna, no entanto, pode ser observada nos registros de nascimento. A Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) disponibiliza, no Portal da Transparência, a lista de nascidos em cujos registros constam apenas o nome da mãe. Dos 27 milhões de nascimentos entre 2016 e 2025, 6% se enquadram nessa categoria. São famílias em que a criança sequer tem o reconhecimento do próprio genitor. Onde estão esses pais? A presença de ambos os genitores é relevante para a criação e a formação das crianças, exceto em casos de violência doméstica.

Há evidências de que crescer numa família monoparental pode estar associado a efeitos negativos no bem-estar emocional, no desenvolvimento cognitivo e no desempenho escolar das crianças. A sociedade culpabiliza frequentemente a mãe e pergunta o que ela fez ou deixou de fazer, mas raramente pergunta sobre o pai. Essas mulheres muitas vezes se ausentam por longas horas porque precisam trabalhar e, ao mesmo tempo, arcam com grande parte das responsabilidades de cuidado. Elas precisam de apoio.

Diante disso, as políticas públicas são relevantes para apoiar essas mães e seus filhos, inclusive no acesso à saúde e à educação. A educação integral, em particular, pode apoiar mães com menos recursos na oferta de atividades complementares para seus filhos. Ao mesmo tempo, oferece um ambiente protegido por um período prolongado e pode contribuir para melhorar o desempenho escolar das crianças.

É importante alterar a percepção da sociedade sobre o papel do pai na criação dos filhos. A responsabilidade é de ambos. Políticas como mutirões para incluir o nome do pai na certidão de nascimento ou a extensão da licença-paternidade podem contribuir nesse sentido.

Dedico essa coluna a todas as mães solo que lutam para criar e proteger seus filhos, como Ina Wroldsen descreve em sua música.

Tá com crédito
Soluções de crédito com ótimas taxas.*
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.
*Sujeito a análise de crédito.
Saiba mais:
banrisul empresas

Expansão da Girando Sol recebe R$ 75 milhões

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

A fabricante de produtos de limpeza Girando Sol finaliza nos próximos dias a estrutura física da ampliação nas suas instalações em Arroio do Meio. A obra teve início no ano passado. Com isso, a indústria saltará de 22 mil para 43 mil metros quadrados de área de produção, envase e distribuição. Somados aos aportes em incrementos, especialmente em linhas de envase, o desembolso da Girando Sol em 2026 chegará a R$ 75 milhões, mesmo valor investido em 2025.

De acordo com o diretor da Girando Sol, Gilmar Borscheid, a perspectiva é, neste ano, ampliar o volume produzido em 10,5%, com aumento do faturamento acima de 20%, chegando a R$ 1,3 bilhão. O crescimento também se reflete no número de colaboradores: desde o final de 2024, foram contratados pelo menos 100 novos funcionários, chegando ao total de 800.

“Em 2025, superamos pela primeira vez a marca de R$ 1 bilhão em faturamento. Temos trabalhado para nos consolidarmos cada vez mais como um bom fornecedor nas linhas de produtos de limpeza, com maior eficiência no atendimento ao mercado no Sul do Brasil e no Mercosul”, explica Borscheid.

A Girando Sol iniciou suas operações no mercado argentino este ano, começando pela província de Santa Fé. Esta expansão amplia a atuação da empresa do Vale do Taquari, que já está presente na Região Sul do Brasil, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de atender Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia.

Para essa consolidação, a estrutura ampliada permitirá o aumento das posições paletizadas de distribuição das atuais 13,5 mil para 20 mil posições.

“O incremento nas posições de distribuição é imediato. A partir da finalização da estrutura civil na nossa ampliação, iniciamos também a readequação das linhas de produção e envase, com novos maquinários”, destaca o diretor.

Ele não revela a quantidade atualmente produzida pela fábrica, mas aponta que os investimentos serão destinados principalmente às linhas consideradas mais sobrecarregadas pela atual demanda.

“Nossa intenção é deixarmos toda a produção com 75% da nossa capacidade. Neste momento, para garantirmos segurança no atendimento à demanda crescente, que vem desde a pandemia, mas também para garantirmos o fôlego para o desenvolvimento de novos produtos”, aponta.

A Girando Sol completa 35 anos em 2026 e oferece 15 famílias de produtos de limpeza, com 190 rótulos. Neste ano, lançou um lava-louças hipoalergênico, projetado pelo departamento de pesquisa e desenvolvimento da empresa, tendo como principal alvo a lavagem de utensílios para bebês. Ainda neste ano, a indústria do Vale do Taquari incrementou sabão em pó, limpadores perfumados e os chamados multiuso, todos nas fragrâncias coco e baunilha, que estão entre as mais procuradas pelo público desde o ano passado.

“Estaremos na Expoagas. Lá, vamos apresentar algo novo para os nossos clientes na área de embalagens. Até o final do ano, certamente teremos definições de novos produtos para seguirmos avançando as opções de compras do consumidor”.

VICKT FILMS/JC/DIVULGAÇÃO

Fábrica em Arroio do Meio ficará com 43 mil metros quadrados

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 75 milhões (em 2026) e R$ 75 milhões (em 2025)
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Girando Sol
- **Cidade:** Arroio do Meio
- **Área:** Indústria

Ines249

Invest RS reforça presença gaúcha no exterior

Agência criada em 2024 passará a contar, no segundo semestre, com uma representação na China, em Xangai

/ DESENVOLVIMENTO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A promoção internacional do Rio Grande do Sul e a prospecção de investidores passam por desafios constantes. Insegurança jurídica, burocracia e efeitos do clima são apenas alguns dos fatores que o Estado enfrenta para garantir novos aportes. Ainda assim, a meta é "se colocar de forma permanente no radar estratégico de tomadores de decisão de grandes corporações globais", segundo o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, palestrante da edição de ontem do Tá na Mesa, promovido pela Federasul.

A agência, criada em 2024, é destinada a ajudar o Estado na captação de investimento. Atualmente, monitora uma carteira ativa de 80 projetos que somam R$ 35 bilhões em potenciais investimentos. Sua principal função é justamente o que frisou o presidente: percorrer o mundo e "vender" o Rio Grande do Sul como um local competitivo e de portas abertas para novos negócios. Dentre os setores que mais se destacam, ele salienta transição energética em primeiro, seguido de tecnologia e inovação e turismo.

Mesmo diante de alguns gargalos, Prikladnicki diz que a busca por investidores no exterior não tem sofrido um revés direto devido à aplicação de tarifas dos Estados Unidos ou às tensões diplomáticas do governo brasileiro.

Contudo, ele esclarece que não significa que o tarifaço não influencie o cenário, reconhecendo que muitas empresas locais são afetadas de perto por essas taxas.

Portanto, é visto como importante a abertura de uma representação na China (Xangai), um dos principais parceiros comerciais do Estado, focada em mapear oportunidades com empresas chinesas a partir do segundo semestre. E também a busca por colher os frutos da articulação em torno do acordo Mercosul-União Europeia.

Em solo nacional, o presidente destaca que o ano eleitoral deixa o mercado em estado de atenção, o que pode fazer com que alguns investidores adotem um compasso de espera e adiem decisões de curto prazo.

"Mas o trabalho de uma agência que promove uma região e busca investimento e a relação com o investidor não é de curto prazo. Esse é um processo de longo prazo e a Invest atua nesse sentido", completa.

Já no Rio Grande do Sul, questionado se o caso da CMPC gera insegurança jurídica para novos grandes aportes, Prikladnicki garante que "o investidor está olhando para cá e fazendo movimentos para investir aqui". Ele também defende a lisura dos processos conduzidos localmente e projeta uma resolução favorável.

"É uma situação que envolve um procurador em âmbito federal. Então, do ponto de vista do Estado, todo o processo, tecnicamente falando, está sendo feito da forma correta. E tenho a plena convicção que vai ter um desfecho positivo", conclui.

Além disso, as enchentes, o El Niño vigente e a insegurança climática dos próximos anos também ligam um sinal de alerta. O presidente, mesmo assim, é uma figura que vê o copo meio cheio.

"Acho que tem duas formas de enxergar isso. Uma é a possível insegurança, mas tem uma outra perspectiva que a gente tem trabalhado bastante que é a capacidade de recuperação e resiliência do Estado. De poder não só recuperar, mas construir e fazer projetos que nos deixem melhor do que estávamos antes desses episódios", aponta o presidente da Invest RS.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Tá na Mesa
FEDERASUL
STIHL
taxgroup
unimed
BRDE

Prikladnicki diz que tarifaço dos EUA não deve afetar busca por investidores

Fluxo cambial total em 2026 até 14 de agosto é positivo em US$ 21,200 bi, revela BC

/ CONJUNTURA

O fluxo cambial ficou positivo em US$ 21,200 bilhões em 2026 até o dia 14 de agosto, segundo dados preliminares divulgados ontem pelo Banco Central. O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US$ 21,226 bilhões. Já o fluxo comercial ficou positivo, somando US$ 42,425 bilhões no ano.

O segmento financeiro teve compras de US$ 429,306 bilhões e vendas de US$ 450,532 bilhões no período. Esse canal inclui investimentos diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros e outras operações.

O canal comercial teve importações de US$ 153,885 bilhões e exportações de US$ 196,310 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US$ 20,797 bilhões em adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US$ 49,735 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US$ 125,777 bilhões em outras operações. Conforme os dados preliminares do BC, o Brasil registrou fluxo cambial positivo de US$ 1,504 bilhão em agosto até o dia 14. Em julho, houve entrada líquida de US$ 1,939 bilhão.

O canal financeiro registrou saída líquida de US$ 2,618 bilhões até o último dia 14. Isso é o resultado de compras no valor de US$ 21,429 bilhões e vendas no total de US$ 24,047 bilhões.

No comércio exterior, o saldo no período foi positivo em US$ 4,121 bilhões, com importações de US$ 8,859 bilhões e exportações de US$ 12,981 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US$ 1,331 bilhão em ACC, US$ 3,566 bilhões em Pagamento Antecipado e US$ 8,084 bilhões em outras entradas.

Ainda segundo o BC, o Brasil registrou fluxo cambial positivo de US$ 851 milhões na semana passada. Entre os dias 10 e 14 de agosto, o canal financeiro apresentou saídas líquidas de US$ 2,616 bilhões.O valor é o resultado de compras de US$ 10,380 bilhões e vendas no total de US$ 12,996 bilhões.

Pense antes de acreditar.
Confira antes de votar.
Em ano de eleição, tudo chega até você: mensagens, correntes, opiniões e promessas. Por isso, antes de escolher o candidato, escolha as suas fontes. Confira em canais confiáveis e na imprensa profissional.
VOTE COM CONSCIÊNCIA.
TRE-RS
Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

Ines249

Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Feira do Vinho no Vila Flores

A 7ª edição do Vinho no Vila Flores reunirá mais de 200 rótulos de vinhos naturais, ancestrais e autorais nos dias 19 e 20 de setembro, em Porto Alegre. Participam 28 produtores – 26 gaúchos, um de Santa Catarina e um do Uruguai – que trabalham com cerca de 60 castas cultivadas em diferentes terroirs do Sul da América. Além de variedades conhecidas, como Pinot Noir, Chardonnay e Cabernet Franc, a seleção inclui uvas pouco encontradas em eventos do gênero, como Peverella, Arinarnoa e Zeperina. O público terá degustação livre, contato direto com vinhateiros e feira gastronômica. O evento ocorre das 14h às 20h, na Associação Cultural Vila Flores. Os ingressos estão no Sympla.

Seleção dos Craques

A Tintas Renner celebra o sucesso de um dos conteúdos da campanha que transforma seus produtos em jogadores de um time de futebol. O vídeo da Campanha Seleção de Craques ultrapassou a marca de 70,5 milhões de visualizações nas redes sociais e associa os atributos de produtos às características de diferentes posições do futebol. A campanha associa os produtos ao esporte.

Semana Técnica 2026

Inovação, liderança, gestão de pessoas, além do legado da construção civil, reforma tributária e outros desafios da arquitetura e da engenharia. Esses são alguns dos temas que fazem parte da Semana Técnica 2026 do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), que será realizada de 24 a 27 de agosto, sempre a partir das 18h30, no Auditório Edgard Marin - CEAL/Sinduscon (Av. Maringá, 2400), em Londrina.

Sucessão empresarial

A sucessão empresarial e a formação de novas lideranças estiveram no centro de um dos principais debates da Expoagas 2026, na tarde desta terça-feira (18). O painel Agas Jovem reuniu empresários e executivos para tratar do tema “Conectando gerações”. Foram abordados os desafios da continuidade dos negócios familiares, a preparação de sucessores e a construção de empresas capazes de inovar sem perder sua essência.

Espaço Simecs Mercopar

O Simecs terá um estande coletivo na Mercopar 2026, oferecendo às empresas associadas uma alternativa para participar da feira com estrutura compartilhada e condições facilitadas. O evento ocorre de 20 a 23 de outubro, no Parque de Exposições da Festa da Uva, em Caxias do Sul, reunindo empresas e profissionais da indústria. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de exposição, networking e geração de negócios para pequenas e médias empresas. As vagas são limitadas e exclusivas para associados.

De Roma para Porto Alegre

O Colégio Marista Rosário recebe, no dia 25 deste mês, a visita do superior-geral dos Irmãos Maristas. O Irmão Peter Gerard Carroll vem de Roma para uma série de compromissos em instituições maristas e no Marista Rosário terá encontro com estudantes, professores e gestores. A agenda inclui ainda visitas na Pucrs, nas Obras Sociais e no Hospital São Lucas.

Reforma Tributária no Caixa

O que muda, de fato, para os supermercados com a Reforma Tributária? O escritório Terra Machado & Citolin Advogados (TMEC), assessor jurídico da Agas, reúne para responder à questão especialistas diretamente ligados à implementação das novas regras. Fernando Mombelli, gerente do Projeto de Reforma Tributária da Receita Federal, considerado o “papa” da Reforma, e Ricardo Neves, da Receita Estadual, participam do painel que encerra a Expoagas 2026, em 20 de agosto, às 16h. O debate terá Milton Terra Machado, doutor e professor de Direito Tributário, e o consultor contabilista da entidade, Lisandro Silveira Soares.

Taxa das blusinhas segue sem acordo no Congresso

Cobrança de 20% para compras de até US$ 50 está suspensa desde maio

/ CONGRESSO NACIONAL

LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Revogação da taxa depende de aprovação no Congresso Nacional

A solução para o imposto federal de pequenas importações, que ficou conhecido como a taxa das blusinhas, só deve ser definida às vésperas do fim da validade da isenção.

A cobrança de 20% para compras de até US$ 50 (cerca de R$ 258) está suspensa por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo Executivo em 13 de maio. A suspensão depende de aprovação no Congresso para se tornar definitiva.

O governo vem tendo dificuldades para definir um relator para a proposta. Também corre contra o tempo para evitar que a medida caduque e já trabalha em um discurso caso isso aconteça. Se a MP não for votada até o dia 8 de setembro, perderá validade. Com isso, a cobrança voltará a ser feita a menos de um mês do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro.

A comissão de senadores e deputados criada para analisar a MP deveria ter sido instalada, com a definição de um presidente e um relator, na semana de 10 a 14 de agosto. Era a primeira de duas janelas de esforço concentrado no Legislativo, mas a instalação foi adiada para 1º de setembro.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) deve ser o presidente do colegiado. Sem acordo na primeira tentativa, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), anunciou que seguiria negociando e que a instalação seria feita em sessão no fim daquele mesmo dia - o que não ocorreu. A MP da taxa das blusinhas acabou sendo a única das seis medidas que não foi definida na data.

O nome do senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi ventilado no Congresso na última semana para assumir a relatoria da comissão, mas, segundo apurou a reportagem, ele disse a aliados que não foi procurado por governistas e não tem interesse em assumir o posto.

Após o adiamento da instalação, Randolfe disse que Braga seria ótimo nome. O senador do MDB foi relator da reforma tributária e é próximo de segmentos produtivos com atuação na Zona Franca de Manaus, afetados pela derrubada da taxação dos itens até US$ 50.

Deputados e senadores têm considerado que o assunto tratado na MP foi ficando mais delicado com os pedidos de recuperação judicial de grupos como Casas Bahia e Marabraz, que podem contaminar o debate, uma vez que empresas maiores são vistas como mais resilientes e, ainda assim, estão com dificuldades.

Quem assumir a relatoria terá de defender a tese do governo, de que a isenção traz mais benefícios para a economia ao aumentar o acesso ao consumo e não tem impacto relevante sobre o comércio ou a indústria, ou, no outro extremo, de que a taxação é necessária para proteger o setor.

Bancários organizam paralisação nacional para hoje

/ TRABALHO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Naesta quinta-feira, bancários de todo o País irão realizar uma paralisação nacional de 24 horas. A mobilização ocorre em resposta ao andamento da Campanha Nacional Unificada de 2026, após a rejeição massiva da categoria à proposta inicial apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que previa o congelamento do piso salarial e a ausência de índices de reajuste econômico.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a proposta patronal foi recusada por 97,5% dos trabalhadores em assembleia. Segundo Luciano Fetzner, presidente do SindBancários, esse alto índice reflete o descontentamento da categoria.

“Foi um recado da categoria que está mobilizada e deveras indignada, inclusive com a inexistência de propostas econômicas”, avalia o presidente, explicando que a Fenaban focou apenas em tentar modificar formatos e reorganizar elementos do acordo coletivo, sem trazer avanços.

Com a data-base da categoria estipulada para 1º de setembro e a proximidade do limite das negociações, o dirigente ressalta a importância de adesão ao movimento para pressionar o setor patronal. Fetzner destaca que a paralisação serve para dar um “recado contundente”.

“Ou os banqueiros trazem retornos efetivos para as reivindicações da categoria, ou a categoria vai escalar em uma mobilização, podendo inclusive entrar em greve logo em seguida”, afirmou.

Sobre as expectativas para quinta-feira, Fetzner projeta uma participação “bastante significativa” da classe. Existe, ainda, uma indefinição sobre o funcionamento dos bancos durante a paralisação. Ao ser questionada sobre o assunto, a Fenaban não respondeu ao questionamento.

Ines249

Campo deve alavancar venda de baterias de energia

Possibilidade de financiar pelo Plano Safra promete expandir mercado

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@gmail.com

A segurança energética e a possibilidade de redução de custos que os sistemas de armazenamento de energia proporcionam já são motivos para deixar as empresas que vendem esses equipamentos otimistas quanto ao crescimento desse mercado no meio rural, que historicamente tem mais dificuldades em relação ao abastecimento de eletricidade. Com a recente publicação da Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nº 1.161/2026, que regulamenta os Sistemas de Armazenamento de Energia (SAEs), e a inclusão das baterias entre os itens financiáveis pelo novo Plano Safra, a expectativa de evolução da solução aumentou ainda mais.

A coordenadora estadual da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Mara Schwengber, confirma que as baterias estão entrando com bastante força no mercado, principalmente quando combinadas com sistemas de geração solar fotovoltaica. Entre os motivos que explicam esse panorama, cita a dirigente, está o fato de o mecanismo permitir um sistema de backup (segurança) em casos de problemas com o fornecimento pela rede elétrica.

Ela frisa que, além do custo, ter a segurança quanto ao abastecimento de energia é algo muito importante para o consumidor. “Esse é um dos fatores que têm aumentado a demanda pela utilização de baterias”, aponta Mara. A dirigente argumenta que o mecanismo pode evitar o prejuízo, por exemplo, da perda de uma produção de leite pela falta de energia para manter o resfriamento do produto.

Outro ponto salientado pela dirigente é a possibilidade de barateamento do custo com a energia, no momento em que o uso dos equipamentos de armazenamento é conciliado com o aproveitamento de sistemas solares fotovoltaicos. A integrante da Absolar acrescenta que alguns consumidores são enquadrados no sistema de cobrança de tarifa em que, nos horários de ponta de consumo, a energia se torna mais cara. Para esses clientes, ela enfatiza que a bateria também faz sentido para se ter aproveitamento da eletricidade de uma maneira mais racional.

DIVULGAÇÃO TOTUM COMUNICAÇÃO/JC

Equipamentos dão maior segurança ao fornecimento de eletricidade

Mara assinala que muitos produtores precisam ampliar sua capacidade de carga elétrica e as baterias podem ser utilizadas para complementar essa necessidade que não é suprida pela distribuidora. Ela cita ainda a opção de abastecimento de veículos elétricos com a solução. “A gente fala que a bateria é um canivete suíço, porque tem múltiplas funcionalidades”, compara. Assim como a geração distribuída solar, que teve um crescimento exponencial, a coordenadora estadual da Absolar prevê que as baterias seguirão pelo mesmo caminho. Ela argumenta que todas as pessoas que já possuem sistemas fotovoltaicos são potenciais clientes para adicionar as baterias.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Grupo Betiolo

Grupo Betiolo investe mais de R$ 250 milhões em 2.000 veículos de frota corporativa para locação e está entre as maiores locadoras de veículos do Sul do Brasil

GRUPO BETIOLO/ DIVULGAÇÃO/ JC

aluguel de frotas
3778.3535

Empresa com sede em Lajeado/RS fortalece sua atuação em soluções de mobilidade para empresas

O Grupo Betiolo vive um dos momentos mais importantes de sua trajetória empresarial. Com investimentos superiores a R$ 250 milhões na ampliação da frota destinada à locação corporativa, a empresa projeta alcançar a marca de 2.000 veículos em operação junto aos seus clientes ainda este ano, consolidando-se como uma das principais referências em mobilidade corporativa no Sul do Brasil.

A estratégia do Grupo Betiolo é direcionada exclusivamente ao mercado empresarial, atendendo organizações estruturadas que buscam substituir a compra e a administração de veículos próprios por uma solução completa de terceirização e gestão de frota.

Mais do que disponibilizar automóveis por meio da locação, o Grupo Betiolo oferece uma ferramenta completa de gestão que permite às empresas reduzirem custos, aumentar a liquidez e preservar o capital de giro, ter previsibilidade orçamentária, simplificar processos administrativos e manter seus colaboradores em veículos modernos, seguros e constantemente renovados.

O crescimento também acompanha a expansão de empresas que ampliam suas equipes comerciais e técnicas. Uma frota terceirizada, padronizada, identificada com a marca do cliente e composta por veículos novos fortalece a presença da empresa no mercado, transmite credibilidade e amplia a visibilidade da marca em todas as regiões onde atua.

Além da redução de custos operacionais, a renovação constante dos veículos locados proporciona maior confiabilidade mecânica, menor tempo de indisponibilidade, redução de despesas com manutenção e, principalmente, mais segurança para os colaboradores que realizam deslocamentos diários.

Segundo a direção do Grupo Betiolo, o investimento na expansão da frota destinada aos clientes representa um compromisso de longo prazo com o desenvolvimento das empresas brasileiras. “Nosso compromisso é entregar mais do que veículos. Entregamos gestão, controle, economia e segurança. Investimos pesado para garantir a melhor experiência e apoiar empresas que querem ir mais longe. Acreditamos que mobilidade é mais do que transporte. É estratégia para reduzir custos, proteger pessoas e impulsionar resultados”, afirma Albino Betiolo Neto, diretor do Grupo Betiolo.

Com essa estratégia, o Grupo Betiolo reforça seu posicionamento como especialista em terceirização de frotas e mobilidade corporativa, apoiando empresas do lucro real e organizações em expansão que buscam transformar a gestão de seus veículos em uma vantagem competitiva.

Com atuação consolidada no Rio Grande do Sul, o Grupo Betiolo se destaca pelo atendimento consultivo e humanizado, pelos processos ágeis e por uma operação de locação com frota moderna, entrando agora para o seleto grupo das maiores operações independentes de locação de veículos do Sul do Brasil.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Farsul medirá emissões próprias na Expointer

Parceria com a CRVR abrangerá pavilhões e eventos da entidade e prevê compensação com créditos certificados

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) vai medir e compensar as emissões de gases de efeito estufa geradas por seus eventos e pelos pavilhões sob sua responsabilidade durante a Expointer 2026. A iniciativa, acertada nesta semana com a Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR), será uma ação própria da entidade dentro da primeira edição carbono neutro da história da feira, que ocorre de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O levantamento abrangerá os pavilhões de bovinos de corte, bovinos de leite, equinos e caprinos, além das atividades promovidas pela Federação durante os nove dias da mostra. O presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, explicou que serão considerados dados como público presente, alimentação e bebidas consumidas e outros componentes relacionados à realização dos eventos. Depois de calculadas as emissões, a entidade fará a compensação por meio de créditos de carbono da CRVR.

Segundo o dirigente, a Federação utilizará dados e parâmetros do Sebrae no levantamento. A experiência deverá servir também para outras atividades promovidas pela entidade. Para Lopes, mais do que neutralizar as emissões desta edição da Expointer, a iniciativa pretende incorporar a mensuração da pegada de carbono à organização dos eventos. “Cria a cultura”, resume.

A ação da Farsul ocorre paralelamente ao projeto do governo do Estado, que fará a neutralização do evento como um todo. A CRVR também será responsável pela compensação e foi selecionada por meio de edital público da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O contrato foi assinado na segunda-feira, no lançamento oficial da Expointer. A decisão havia sido anunciada na semana passada pelo governador Eduardo Leite, durante a inauguração da planta de biometano do Grupo Solví no complexo da CRVR, em São Leopoldo.

Para chegar à neutralização, será elaborado um inventário das principais fontes de emissão de gases de efeito estufa da Expointer. A contabilização levará em conta as emissões relacionadas ao consumo de energia e água, à geração de resíduos e ao transporte de animais. Os dados serão convertidos em toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO?e), unidade que permite expressar diferentes gases de efeito estufa em uma mesma medida. O volume apurado será então compensado com créditos de carbono certificados. O processo utilizará como referência o GHG Protocol, metodologia internacional empregada na elaboração de inventários de emissões. Na prática, a classificação como carbono neutro não significa que a feira deixará de emitir gases de efeito estufa, mas que as principais emissões contabilizadas serão mensuradas e compensadas.

A CRVR obtém créditos a partir de sua atividade de tratamento de resíduos. No aterro sanitário de São Leopoldo, a decomposição da matéria orgânica gera biogás, composto principalmente por metano e dióxido de carbono. O aproveitamento desse gás evita a liberação direta de metano na atmosfera e permite a geração de créditos utilizados para compensar emissões realizadas em outras atividades.

A companhia já havia participado de iniciativa semelhante na Fenasoja, em Santa Rosa. No caso da Expointer, a experiência será a primeira do governo do Estado com neutralização das emissões de um evento por meio da chamada pública da Sema. A intenção é que o modelo possa ser utilizado posteriormente em outras atividades promovidas pelo Executivo.

Para Lopes, o avanço dessa agenda dentro da principal feira agropecuária do Estado também pode ajudar o setor a transformar atributos ambientais em valor econômico. Para ele, a experiência desta edição pode servir de referência para ampliar a mensuração e a compensação de emissões nos próximos anos e em outros eventos promovidos pela entidade. “São iniciativas que vão alimentando para os outros anos”, completa. Lopes visitou ontem a sede do Jornal do Comércio e foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Tumelero.

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Domingos Velho Lopes detalhou ações na primeira feira carbono zero

Inscrição de animais rústicos registra crescimento de 36% neste ano

Com o encerramento das inscrições dos animais rústicos para a Expointer 2026, o somatório dos animais que devem participar da feira agropecuária para julgamentos, leilões e provas chegou a 7.926 animais. O número de rústicos aumentou 36% em relação ao ano passado, indo de 1.589 para 2.170 animais inscritos.

O comissário-geral da Expointer, Pablo Charão, destaca as inscrições entre os pequenos animais. “As feiras de pássaros e coelhos tiveram um aumento de 47% no número de inscritos (passando de 882 no ano passado para 1.299 nesta edição), e representam cerca de 60% dos rústicos inscritos este ano”, conta.

Os bovinos também tiveram incremento nas inscrições, com 54% mais animais rústicos do que em 2025 – foram 265 no ano passado, agora são 408. Para as provas equestres, o número de cavalos inscritos se manteve estável, com a raça Crioula concentrando o maior número, com 97 animais registrados.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do gado gordo, o boi gordo a peso vivo e a vaca gorda a rendimento de carcaça apresentaram queda nas cotações. A pressão exercida pelos frigoríficos, aliada à queda das cotações no Brasil Central, pode favorecer a entrada de carne de outros estados no Rio Grande do Sul, aumentando a oferta no mercado interno e pressionando os preços pagos aos pecuaristas gaúchos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O destaque foi a vaca de invernar, com alta de 4,6%, enquanto o novilho apresentou recuo de 11,2%. De modo geral, o mercado permanece sustentado pela menor oferta de animais. Além disso, os animais comercializados nesta semana apresentaram menor peso médio, o que pode influenciar os valores observados nas diferentes categorias.

ANÁLISE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2026

** Apuração válida para o período de 19/8 a 26/8*

Terneira	+1,5%
Terneiro	+3,4%
Novilha	+1,9%
Novilho	-11,2%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,75	R$ 26,00	R$ 12,50	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,15	R$ 24,75	R$ 11,85	R$ 22,50
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,00	R$ 11,20	R$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

19 /08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,15	R$ 14,08	-	R$ 14,32	R$ 16,69	R$ 13,52	-	R$ 12,98	R$ 11,56	-	R$ 12,90
MÉDIO	R$ 16,03	R$ 13,56	-	R$ 13,35	R$ 16,41	R$ 12,26	-	R$ 12,39	R$ 11,23	-	R$ 12,52
MÍNIMO	R$ 15,90	R$ 13,04	-	R$ 12,37	R$ 16,12	R$ 11,05	-	R$ 11,81	R$ 10,90	-	R$ 12,13

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,08	R$ 14,51	R$ 10,68
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,82	R$ 15,49	R$ 11,87
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,55	R$ 16,46	R$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 130,15	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 69,90	R$ 51,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 159,80	R$ 84,90	R$ 95,90	R$ 74,91	R$ 62,03	R$ 31,60	R$ 65,60
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 89,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 63,76	R$ 39,90	R$ 69,00

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

eSales terá aporte de R$ 5 milhões da Finep

O propósito da eSales de desenvolver uma plataforma SaaS (software como serviço) multibancos focada em inteligência artificial e cibersegurança para transações financeiras terá um reforço importante. A empresa gaúcha, que atua com soluções para gestão de cadeias de negócio, receberá R$ 5 milhões em recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O trabalho será realizado por meio da Theke, plataforma de gestão financeira e integração bancária da eSales, em parceria com a Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) Softsul.

Na prática, o projeto busca estruturar uma ferramenta que centralize operações de cobranças, pagamentos, gestão de extratos e fluxo de caixa de diferentes bancos em uma única plataforma, garantindo a proteção dos dados por meio de criptografia patenteada.

O diferencial da solução, segundo a empresa, está no uso de IA, que adiciona uma camada de inteligência para apoiar a tomada de decisão de gestores. A partir disso, a meta é oferecer análises preditivas e sugestões de resgates de aplicações financeiras com menor impacto tributário e maior rentabilidade.

"Nossa proposta é transformar os dados das transações em informações úteis para suporte à decisão. A inteligência artificial será aplicada para além da automação de atividades operacionais", destaca a diretora de P&D e Inovação da eSales, Luciane Calabria.

Os recursos serão repassados pela Finep por meio de uma subvenção econômica - modalidade que destina recursos públicos não reembolsáveis para atividades de P&D e inovação, com compartilhamento dos riscos entre Estado e empresas.

ESALES/DIVULGAÇÃO/JC

Maiara diz que Theke passa de uma visão operacional para uma visão gerencial

A execução do projeto está prevista para durar 24 meses. Durante esse período, a eSales deverá reforçar sua equipe técnica com um incremento de 20% a 25% no número de colaboradores e ampliar os investimentos na formação e capacitação de profissionais envolvidos nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

"A Theke passa de uma visão operacional para uma visão gerencial", ressalta Maiara Fonseca, chief operating officer (COO) da Theke by eSales. Segundo ela, a plataforma já está presente no dia a dia das áreas financeiras, facilitando a rotina de analistas e profissionais de tesouraria por meio da centralização da conciliação e de uma gestão mais ágil de pagamentos e cobranças.

A meta agora é ir além. "Com este projeto, incorporamos IA e novas camadas de segurança para apoiar CFOs e gestores financeiros na análise de cenários de fluxo de caixa, contribuindo para decisões mais rápidas e assertivas", acrescenta.

Os resultados do projeto deverão ser incorporados gradualmente à plataforma, após as etapas de desenvolvimento, testes e validação tecnológica. "A colaboração com uma ICT fortalece nossa capacidade de transformar pesquisa e conhecimento científico em soluções aplicáveis ao mercado. É uma iniciativa que também contribui para o desenvolvimento do ecossistema brasileiro de inovação", acrescenta Luciane.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Banrisul

Banrisul lança nova experiência de Pix em carteiras digitais por meio do Open Finance

O Banrisul amplia sua atuação em Open Finance e anuncia a disponibilização da Jornada Sem Redirecionamento (JSR), inovação que permite aos clientes realizarem pagamentos pelo Pix diretamente em carteiras digitais e aplicativos de instituições iniciadoras, sem a necessidade de acessar o aplicativo do banco a cada transação.

A novidade proporciona uma experiência mais fluida e conveniente, aproximando o Pix da simplicidade já observada em meios de pagamento digitais amplamente utilizados pelos consumidores. Após uma autorização prévia do cliente, realizada no app do Banrisul, os pagamentos passam a ocorrer de forma integrada, respeitando todos os requisitos de segurança, autenticação e consentimento definidos pelo Banco Central e pelo ecossistema Open Finance.

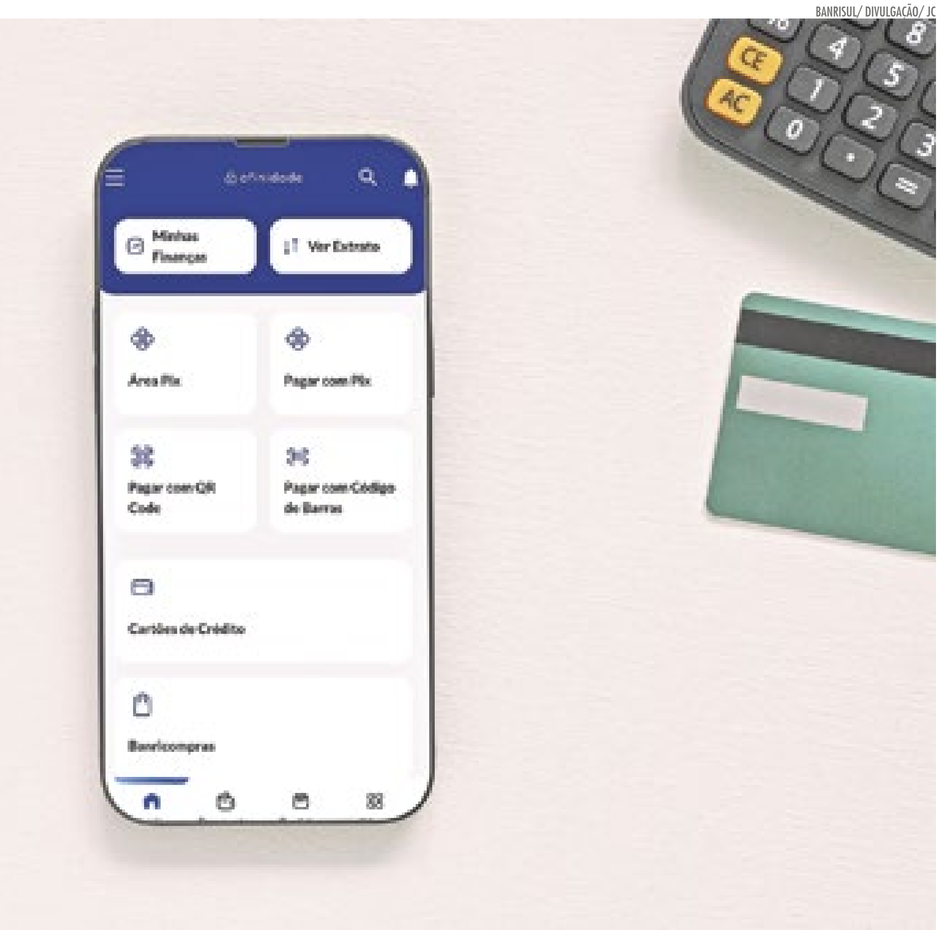
Com a JSR, clientes do Banrisul poderão utilizar suas contas para realizar pagamentos instantâneos em ambientes digitais, como carteiras (wallets) do Google e Samsung, aplicativos e plataformas habilitadas por iniciadores de pagamento, tornando a experiência mais ágil e reduzindo etapas durante a conclusão das transações.

Segundo o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a iniciativa faz parte de um movimento mais amplo de modernização das jornadas de pagamento via Open Finance, ampliando as possibilidades de uso do Pix e preparando o banco para novas experiências digitais cada vez mais conectadas ao cotidiano dos clientes. "A solução evidencia o posicionamento do Banrisul frente às evoluções do Open Finance, acompanhando as tendências de mercado e as inovações do ecossistema financeiro para oferecer experiências cada vez mais modernas, integradas e alinhadas às necessidades dos clientes", salientou.

A Jornada Sem Redirecionamento

A JSR é uma funcionalidade do Open Finance que permite que pagamentos sejam iniciados por instituições autorizadas, mediante consentimento do cliente. Na prática, o cliente pode realizar pagamentos e transferências via Pix no ambiente digital da sua instituição de preferência, sem a necessidade de alternar entre diferentes aplicativos, tornando a experiência mais simples e eficiente.

BANRISUL/ DIVULGAÇÃO/ JC



Funcionalidade permite realizar pagamentos via Pix sem alternar entre aplicativos

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,24
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 18/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.223,00	180.345	5.238,50	-	5.229,50	-
Out/2026	5.260,50	1.025	5.270,00	-	5.268,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 18/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,905	53.600	13,906	-	13,902	-
Out/2026	13,84	165.378	13,845	-	13,838	-
Nov/2026	13,788	34.645	13,792	-	13,788	-
Dez/2026	13,765	16.094	13,765	-	13,755	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	91,62
WTI/Nova Iorque/Out	84,39

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
19/08	5,1756	5,1766	-0,86%
18/08	5,2211	5,2216	+0,39%
14/08	5,2194	5,2199	+0,52%
13/08	5,1920	5,1920	+0,25%
12/08	5,1789	5,1799	+0,37%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,8862	5,3490
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,2000	4,0000
Euro	5,5587	6,2960
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

19/08 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 362.380,00

CÂMBIO BC

19/08/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1714
Dólar (EUA)	5,1714	1
Euro	6,0324	1,1665
Yene (Japão)	0,03264	158,47
Libra Esterlina (UK)	7,0367	1,3607
Peso Argentino	0,003455	1497,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
19/08	343,000	4.545,30
18/08	343,000	4.420,60
14/08	343,000	4.437,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
18/08	373.404
17/08	373.912
14/08	373.813
13/08	373.518
12/08	373.504
11/08	372.703

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	58,00	67,15	75,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,42	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,84	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	181,71	195,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,00	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	125,20	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,80	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,80	75,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,07	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741

Mês	Junho	Julho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6741

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,85

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,00
Banco do Brasil	8,23
Banrisul	7,64
Safra	7,68
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,13
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,22

Período: 30/07/2026 a 05/08/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

B3 rompe sequência de quedas com fluxo global para ativos de risco

Bolsa chegou aos 167 mil pontos no fim do dia; dólar caiu a R$ 5,17 com recompra de títulos

/ MERCADO FINANCEIRO

Acompanhando outros ativos de risco, o Ibovespa interrompeu ontem a maior sequência de quedas em três anos, pautada pelo aumento do fluxo global após a decisão do Tesouro dos Estados Unidos de realizar pelo menos o dobro de recompras de títulos.

O anúncio aumenta a procura por títulos norte-americanos, puxando os preços para cima e as taxas para baixo. Isso estimula, em outra ponta, os investidores globais a procurar outros mercados de maior risco, caso dos emergentes.

No fim do dia, o Ibovespa se afastou das máximas na faixa dos 170 mil pontos, mas manteve o ritmo positivo, carregado pelas blue chips.

As ações mais líquidas da bolsa, como Petrobras, Vale e o setor bancário, fecharam com altas, impulsionando o índice aos 167.830,27 pontos, avanço de 0,90%, em dia de giro relativamente mais contido, ao redor de R$ 27,5 bilhões.

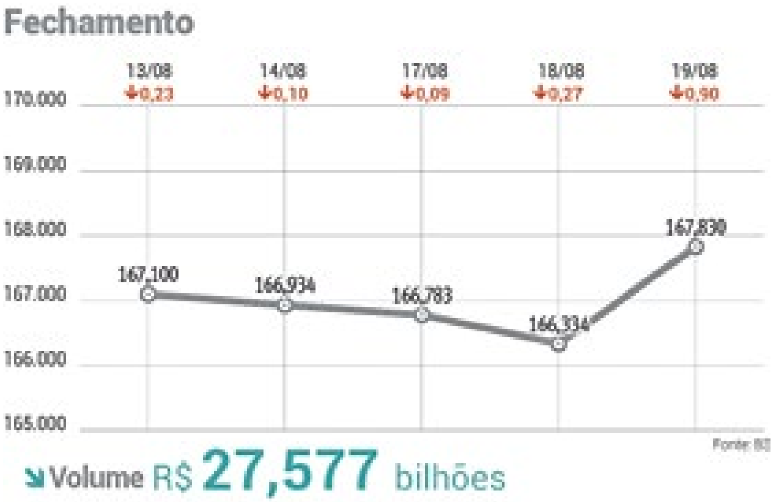
"Quando você tem um anúncio como o do Tesouro da maior economia do mundo, onde os títulos estavam garantindo uma rentabilidade acima da média dos últimos anos, isso faz o capital migrar, principalmente para os emergentes", afirma Daniel Teles, sócio da Valor Investimentos. O EEM, maior ETF ligado a ações emergentes, subiu 1,16% no dia.

Gustavo Bertotti, head de renda variável da Fami Capital, afirma que a alta do dia está longe de representar uma reversão de tendência. Segundo ele, a continuidade do ambiente geopolítico desfavorável à tomada de risco, com os conflitos inacabados entre EUA e Irã no Oriente Médio, segue determinantes para o fluxo estrangeiro para mercados mais arriscados.

A renda variável brasileira também continua sujeita ao futuro da política monetária e das decisões econômicas a partir do ano que vem no Brasil, após as eleições. Os especialistas ponderam que o cenário macro segue se deteriorando, com desancoragem das expectativas de inflação, preocupações com a agenda fiscal e com a trajetória de juros.

O dólar apresentou queda firme em relação ao real nesta quarta-feira alinhado à onda de desvalorização global da moeda norte-americana, após o Tesouro dos Estados Unidos anunciar pela manhã que pode até duplicar o volume de recompra de títulos de longo prazo.

A perspectiva de injeção de liquidez aliviou o estresse no mercado de renda fixa, que abrangia tanto os EUA quanto a Europa e o Japão, estimulou o apetite por ativos de risco e ofuscou a divulgação da ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que teve impacto nulo sobre o comportamento do dólar.



Fonte: B3

Com mínima de R$ 5,1566, pela manhã, o dólar à vista terminou a sessão em queda de 0,86%, a R$ 5,1766 - pela primeira vez abaixo da linha de R$ 5,20 no fechamento após três pregões.

Apesar do refresco nesta quarta, a moeda norte-americana ainda sobe 1,83% na semana, acumulando valorização de 2,09% em agosto, após perdas de 1,79% em julho.

"Com o anúncio da recompra, o Tesouro americano está dizendo subliminarmente que não quer as taxas longas subindo, o que tirou força do dólar. Até o iene está se valorizando hoje", afirma o diretor da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, lembrando que recentemente houve intervenção combinada de autoridades americanas e japonesas para tentar dar suporte à moeda japonesa.

O real exibiu um dos melhores desempenhos entre as divisas emergentes, recuperando parte das expressivas perdas recentes, atribuídas ao reposicionamento dos investidores estrangeiros, que reduziram a exposição a ativos domésticos por conta da proximidade das eleições presidenciais.

Cartões de crédito movimentam R$ 2,3 tri no 1º semestre

/ CONJUNTURA

O volume transacionado (TPV) com cartões no Brasil somou R$ 2,3 trilhões no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano passado. O dado é da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) e foi apresentado em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (19).

A maior parte do volume veio dos cartões de crédito, que movimentaram R$ 1,7 trilhão no período, avanço anual de 12,1%. Na contramão, o TPV do cartão de débito recuou 1,8% na mesma base comparativa, R$ 481,6 bilhões. Já os cartões pré-pago totalizaram R$ 191,1 bilhões, incremento de 0,5%.

No segundo trimestre de 2026, o setor de cartões movimentou R$ 1,2 trilhão em volume transacionado, conforme a Abecs. O resultado representa um crescimento de 7,7% em relação a igual período de 2025 e uma desaceleração após a expansão anual de 8,3% observada no primeiro trimestre deste ano.

Os cartões de crédito somaram R$ 846,3 bilhões, uma alta de 11,4% em 12 meses. Na contramão, os cartões de débito recuaram 1,2% no período, a R$ 245,6 bilhões, enquanto o cartão pré-pago avançou 0,2%, a R$ 96,8 bilhões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,140	+40,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,69	+33,07%
Panatlantica S.A.	36,00	+30,91%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	2,19	+28,07%
Dotz SA	7,450	+24,58%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,75	−23,40%
B100 S.A.	26,000	−16,13%
Diagnosticos da America S.A.	2,10	−16,00%
Diagnosticos da America S.A.	2,11	−15,94%
Paranapanema S.A.	0,12	−14,29%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	23,79	−2,02%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,67	−0,88%
Banco do Brasil S.A.	18,38	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	16,54	−0,72%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	+1,80%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,8%
Petrobras PN	+0,45%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+0,21%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	+0,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,20	-0,28	-0,21	+0,53	-0,20	-0,80	+2,42
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,16	-0,059	+0,59	-1,10	-1,77	+0,0054	+0,45

economia

Construção modular vira atração na Movelsul

Indústria de São Marcos entrega estruturas 100% prontas aos clientes

/ POLO MOVELEIRO

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

A construção civil brasileira ainda opera, na maioria das vezes, no modelo tradicional de canteiro de obra, processo que, em boa parte do mundo, já foi substituído por sistemas mais modernos, eficientes e tecnológicos. É nesse cenário que surgiu a Infinity House, empresa de São Marcos especializada em construção modular off-site. As estruturas são desenvolvidas integralmente dentro da fábrica e entregues 100% prontas ao cliente, sem obra no local.

DIVULGAÇÃO/JC

Cabana já comercializada será instalada no entorno do Guaíba

A empresa é uma das expositoras da 25ª Movelsul Brasil, que se encerra às 17h desta quinta-feira, em Bento Gonçalves. A marca expõe quatro produtos: uma cabana de hospedagem, um eletroposto compacto com carregadores externos, um carport (estrutura coberta para recarga elétrica de veículos) e um módulo gourmet compacto equipado com churrasqueira, coifa, frigobar, pia e área completa de preparo, tudo integrado em um único ambiente.

As estruturas são antichamas, não rompem e nem exigem manutenção. Trata-se de uma proposta que conversa diretamente com novos comportamentos de consumo, da economia de curta temporada ao crescimento da mobilidade elétrica no Brasil. "O carport, por exemplo, é um lançamento na Movelsul. Surgiu porque percebemos que muitas empresas e comércios estão investindo em estações de recarga de carros elétricos, mas que costumam ficar em espaços sem nenhuma proteção. Com o carport, a iniciativa ganha mais segurança", destaca Ohana Mascarello, gerente administrativa.

A Infinity House nasceu do sonho de Diego Cavalli, serralheiro de formação, que passou pelo segmento de energia solar antes de se dedicar integralmente ao projeto. Junto com José Carlos Portilho, designer de produtos, dedicou quase dois anos ao desenvolvimento do produto e testes dos protótipos.

A cabana de hospedagem exposta na Movelsul está comercializada e com destino ao entorno do Guaíba. "Um dos nossos diferenciais é a logística. Os produtos podem ser transportados prontos quantas vezes for necessário. Essa cabana pode ficar em diferentes lugares ao longo da vida sem nunca precisar ser mexida na estrutura", resume Cavalli.

A quinta feira contará com duas palestras: das 14h30min às 15h20min o tema será Desafios e oportunidades de vender nos maiores marketplaces do Brasil; e das 15h30min às 16h20min, Design estratégico para um portfólio que vende.

Herval expõe tecnologias para o sono

Tecnologias voltadas ao descanso, lançamentos em colchões e soluções para diferentes ambientes da casa marcam a participação do Grupo Herval na Movelsul 2026. A empresa de Dois Irmãos apresenta novidades das marcas Herval Móveis e Colchões, Hauzestern e Édez, enquanto a Volis difunde o modelo de franquias.

Os lançamentos refletem um movimento observado pelo grupo no comportamento do consumidor, cada vez mais atento à qualidade do sono, ao conforto e ao bem-estar. "Mais do que buscar um produto bonito, o consumidor atual procura soluções que agreguem valor ao seu dia a dia e contribuam efetivamente para sua qualidade de vida", afirma o presidente do Grupo Herval, Agnelo Seger.

Esse movimento se reflete nos lançamentos apresentados durante a feira. Tecnologias como a CloudCore™ Comfort System, os sistemas de molas MSG+ Plus e Duo Tech e os tecidos Silver Care e Ice ampliam conforto, suporte, higiene e sensação de frescor durante o sono.

Na Hauzestern, o colchão Krefel combina seda e micro-molas ensacadas, reforçando a proposta de unir desempenho técnico, conforto e sofisticação. Para o presidente, a empresa busca estar atenta às necessidades dos consumidores e ir além do acompanhamento das tendências do mercado.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO
• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos
@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

2° Caderno
Jornal do Comércio

Nº 63 - Ano 94

PUBLICIDADE LEGAL

EXTRAVIO

Declaramos o extravio do talão de produtor rural em nome de (espólio) Maria Clara Chaves Fleck de Corrêa Gomes (CGC/TE 2671016063), série P209, número 588281 a 588290.

Fernando Smith Fabris - Inventariante

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2026

Data da Sessão: 04 de setembro de 2026: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 012/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBITRAGEM NAS MODALIDADES DE FUTSAL, VÔLEI E FUTEBOL 7.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: https://www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2026

Objeto: Concessão Onerosa de Uso de Espaço Público para instalação de restaurante/lanchonete no Quiosque da Praça de propriedade do Município de São Vendelino, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 10 de Setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico https://pregaobanrisul.com.br. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.

Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº. 05/2026

O Prefeito Municipal comunica que no dia 08 de setembro de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para contratação de empresa especializada, compreendendo o fornecimento de material e mão de obra para CONSTRUÇÃO DE PONTE DE CONCRETO, sobre o Rio da Prata, localizada na Comunidade de São Miguel, ligando os Municípios de Protásio Alves/RS e Nova Prata/RS, conforme convênio FPE n.º 2120/2026, sob regime de empreitada por preço unitário, com critério de julgamento pelo menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais e mão de obra especializada e demais insumos necessários à completa realização dos serviços. Informações em horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/ ; https://pncp.gov.br/app/editais;https://www.portaldecompraspublicas.com.br/

Protásio Alves, 19 de Agosto de 2026
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL Nº 28/2026

Liane Kruger, substituta legal do Registro de Imóveis de Canoas/RS, faz saber que foram protocoladas nesta serventia, sob nº 523.238, em 28/07/2026, Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de 25/06/2026 e Escritura Pública de Retificação e Ratificação, lavradas nos Serviços Notariais e de Registro de Nova Santa Rita, Livro nº 27 Contratos, fls. 023 a 025 e 061, respectivamente, para fins de instituição de bem de família de imóvel de propriedade de ANDRE CARDOSO LIPERT, brasileiro, solteiro, maior, administrador, inscrito no CPF número ***.739.900**, residente e domiciliado na rua Amilton da Silva Amorim, nº 1.850, casa 416, bairro Sanga Funda, em Nova Santa Rita/RS, com a seguinte descrição: **UNIDADE AUTÔNOMA Nº 16 - QUADRA 04, DO CONDOMÍNIO HORIZONTAL RESERVAS DO LAGO, situado na rua Amilton da Silva Amorim, n° 1.850, na cidade de Nova Santa Rita/RS, possuindo a área privativa de (420,00m²), área de uso comum de (224,782m²) e área total de (644,782m²), correspondendo-lhe a fração ideal de 0,00324375, nas coisas de uso comum e fim proveitoso do Condomínio, bem como no terreno - imóvel objeto da matrícula nº 142.083, Livro 2-RG.** A escritura pública foi apresentada em ordem, nos termos do disposto no artigo 1.711 e seguintes do Código Civil, artigo 260 e seguintes da Lei nº 6.015/1973 e artigo 19 e seguintes do Decreto-lei nº 3.200/1941. O instituidor declarou que o patrimônio sobre o qual pretende instituir o bem de família não ultrapassa um terço do patrimônio líquido existente; que reside no imóvel há mais de dois anos; que tem um filho absolutamente incapaz chamado Luís Felipe da Silva Lipert, inscrito no CPF número ***.983.150-**, que é residente junto com o instituidor; e que pretende instituir bem de família de modo que o imóvel "fique destinado a domicílio e residência permanente do outorgante e de seu filho já nomeado, enquanto viver, na falta deste, até que o filho complete a maioridade civil". Com a instituição, o bem de família ficará **destinado a domicílio familiar e isento de execução por dívidas posteriores à instituição**, salvo as que provierem de tributos relativos ao imóvel, ou de despesas do condomínio. Assim, se alguém se julgar prejudicado, deverá, no prazo de **30 dias**, contados da publicação deste edital, reclamar contra a instituição do bem de família, por escrito e perante a oficial signatária. Ficam todos cientes de que, em não havendo impugnação no prazo acima referido, o registro da referida instituição será efetuado. Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume nesta serventia e publicado em jornal jornal local. Canoas, 18 de agosto de 2026. **Liane Kruger, substituta legal.**

"O Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Erechim, acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Cível de Erechim e pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor de Porto Alegre, condenou as empresas TRANSPORTES ODAIR LTDA. - ME, TRANSPORTES MELATI & BOLIS LTDA. e TRANSPORTES DELAIR MELATI LTDA., e seus sócios ODAIR MELATI e DELAIR SALETE BOLIS MELATI, nos seguintes termos:

a) ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos que causaram em R$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser revertido em favor do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados; e

b) a indenizar os consumidores genericamente considerados pelos danos decorrentes do agir ilícito apurado, devendo as indenizações serem apuradas nos termos do artigo 97 do CDC"

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da **Lic. 225/2026 - Pregão Eletrônico 129/2026**, nos termos do adendo 02/2026, disponível em : **www.trespassos.rs.gov.br** e **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Altera a data do certame para o dia **02/09/2026**, nos mesmos horários e local.

Adendo disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2026

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberto o Pregão Eletrônico nº 77/2026, tipo de licitação menor preço item, objetivando a aquisição de um Caminhão tipo 4x2 novo, chassi cabine, ano/modelo 2026/2027, referente ao Convênio **SPOA/SE/MAPA nº 994963/2026 – TRANFEREGOV.BR nº 015636/2026**, conforme descrito nesse edital e seus anexos e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço: **www.portaldecompraspublicas.com.br**, no dia 03 de setembro de 2026, às 9h, Informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site **www.lagoavermelha.atende.net**.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTROS DE PREÇOS Nº 34/2026.

PROCESSO SEI Nº 109.00002/2026-29.

OBJETO: Aquisição de água mineral natural, sem gás, em bombonas de 20 (vinte) litros, em regime de comodato, com entrega local descentralizada ponto a ponto nas dependências da Câmara Municipal de Porto Alegre.

DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.

INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 20-08-2026.

LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08 horas e 59 minutos do dia 01-09-2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 01-09-2026.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 01-09-2026.

Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do *site* www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

---

ste
SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.

CNPJ/MF Nº 88.849.773/0001-98
NIRE Nº 43 3 0000418-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2026

1. **Data, Hora e Local.** Realizada no dia 15 de julho de 2026, às 11:00 (onze) horas, na sede social da **STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.** ("**Companhia**"), localizada na Cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Saldanha da Gama, n.º 225, Bairro Harmonia, CEP 92.310-630. **2. Convocação e Presenças.** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada nesta data, imediatamente antes desta reunião, cuja ata consigna, nos **itens 5.1 e 5.2**, a competência deste Conselho de Administração para eleger os Diretores da Companhia e individuar a remuneração dos administradores, em reunião própria a se realizar em continuidade àquela assembleia Presentes, ainda, a convite desta Administração, as pessoas convidadas, adiante qualificadas, que foram indicadas para os cargos de Diretor. **3. Mesa.** Presidente: **Roberto Lins Portella Nunes**; Secretário: **Athos Roberto Albernaz Cordeiro. 4. Ordem do Dia e Deliberações.** Os membros do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhes conferem o art. 142, inciso II, da Lei nº 6.404/76, e o art. 15, inciso (ii), do Estatuto Social da Companhia, e tendo em vista a delegação constante dos **itens 5.1, 5.2 e 5.4** da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada nesta data, deliberam, à unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, **4.1. ELEGER/REELEGER os seguintes Diretores da Companhia**, com mandatos de 3 (três) anos, contados da presente data, cujos prazos de gestão expirarão apenas na data da investidura de novos administradores a serem eleitos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, os quais tomam posse de seus cargos neste ato, mediante assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, que integram esta ata como **Anexos I a IV**: **(i)** Como **Diretor-Presidente**, eleger o Sr. **FABIO ARAUJO NODARI**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 600.131.089-2, expedida por SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 358.852.030-91, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua General Mesquita Ilha Moreira, 180, apt. 604, Boa Vista, CEP 91.340-190; **(ii)** como **Diretor Operacional Regional I**, reeleger o Sr. **DANIEL IRIGOYEN BOLSONI**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.º 602.566.408-4, expedida por SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 490.579.280-00, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Américo Vespúcio, 1255, Bairro Higienópolis, CEP 90.550-031; **(iii)** como **Diretor Operacional Regional II**, eleger o Sr. **HAGACE ESTEVÃO SILVA DE CASTRO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.º 106.560.926-45, expedida por SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 106.560.926-45, residente e domiciliado na Cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, no Prolongamento da Rua Padre João Goetz, nº 163, Condomínio Torres Inglaterra, Ed. London, apto 704, Vila Guaíra, CEP 19.061-460, e, **(iv)** como **Diretor Administrativo/Financeiro**, eleger o Sr. **GILBERTO RENATO SULIS**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 302.404.977-1, expedida por SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 338.551.290-53, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Barreto Viana, 1074, apt. 302, Chácara das Pedras, CEP 91.330-630. **4.2. INDIVIDUAÇÃO da remuneração dos administradores:** tendo em vista a remuneração anual global de até R$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) fixada pelos Srs. Acionistas no **item 5.4** da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada nesta data, e no uso das atribuições que são conferidas ao Conselho de Administração pelo artigo 142 da Lei nº 6.404/1976 e pelo artigo 15, ii, do Estatuto Social da Companhia, os membros do Conselho de Administração deliberam, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovar a **individuação e a fixação dos limites anuais por** órgão **social** dentro do referido teto global, conforme detalhado a seguir: **(i) Conselho de Administração:** atribuição do limite anual máximo de **R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)** para fazer face à remuneração global de todos os seus membros; e **(ii) Diretoria Executiva:** atribuição do limite anual máximo de **R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)** para fazer face à remuneração global de todos os Diretores eleitos. Resta deliberado que a soma das remunerações e benefícios efetivamente pagos aos membros de cada órgão, individual ou coletivamente, não poderá ultrapassar os respectivos sub-limites anuais ora estabelecidos, ficando a Diretoria incumbida de realizar o controle contábil e financeiro correspondente, e tais limites vigorarão sem ultrapassar o limite anual global fixado na assembleia geral pelos Srs. Acionistas, até a realização da próxima assembleia geral que deliberar sobre a remuneração da administração. **5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes, ficando desde já autorizada a prática de todos os atos necessários ao arquivamento da presente ata perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (JUCIS/RS) e à sua publicação, nos termos da lei. Canoas, 15 de julho de 2026. **ROBERTO LINS PORTELLA NUNES -** Presidente do Conselho de Administração / Presidente da Mesa; **ATHOS ROBERTO ALBERNAZ CORDEIRO -** Conselheiro / Secretário da Mesa. **DIRETORES ELEITOS: FABIO ARAUJO NODARI -** Diretor-Presidente; **DANIEL IRIGOYEN BOLSONI -** Diretor Operacional Regional I; **HAGACE ESTEVÃO SILVA DE CASTRO -** Diretor Operacional Regional II; **GILBERTO RENATO SULIS -** Diretor Administrativo/Financeiro. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11935775 em 14/08/2026 da Empresa STE - SERVICOS TECNICOS DE ENGENHARIA S/A, CNPJ 88849773000198 e protocolo 263064760 - 04/08/2026. Autenticação: 3FAFE0AAD8BA67A7F3B9BF4ED627F4E7A0F964. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ste
SERVIÇOS TÉCNICOS
DE ENGENHARIA S.A.

CNPJ/MF Nº 88.849.773/0001-98
NIRE Nº 43 3 0000418-0

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2026

1. **Data, Hora e Local.** Realizada no dia 15 de julho de 2026, às 10:00 (dez) horas, na sede social da **STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.** ("**Companhia**"), localizada na Cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Saldanha da Gama, n.º 225, Bairro Harmonia, CEP 92.310-630. 2. **Convocação e Presenças.** A convocação para a presente Assembleia Geral foi realizada através de Editais de Convocação publicados em julho de 2026, no dia 06, página inicial do 2º caderno (**Anexo I**); no dia 07, página inicial do segundo caderno (**Anexo II**); e no dia 08, página inicial do segundo caderno (**Anexo III**); todas no Jornal do Comércio de Porto Alegre/RS, Publicidade Legal, bem como em sua versão digital, no dia 06, página 1 (**Anexo IV**); no dia 7, página 2 (**Anexo V**); e no dia 8, página 1 (**Anexo VI**), todos da seção Publicidade Legal desse Jornal, conforme consta dos **Anexos I a VI** desta Ata. Presentes acionistas representando 99,9920% (noventa e nove inteiros e nove mil novecentos e vinte décimos de milésimo por cento) das ações com direito a voto da Companhia. 3. **Mesa.** Presidente: **Roberto Lins Portella Nunes;** Secretário: **Athos Roberto Albernaz Cordeiro.** 4. **Ordem do Dia.** A Ordem do Dia publicada na Convocação acima referida consiste no exame, discussão e deliberação sobre os seguintes tópicos, assim explicitados: **(I)** Eleger e reeleger Diretores, tendo em vista a reestruturação administrativa da Companhia a ser apresentada para exame e deliberação. **(II)** Constituir o Conselho de Administração da Companhia, com a definição de sua composição, escopo de atuação, competências e quóruns de deliberação. **(III)** Proceder à reforma do Estatuto Social da Companhia, a fim de adequá-lo à disciplina da nova estrutura de governança corporativa, incluindo a delimitação das competências da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria, com a modificação dos seguintes dispositivos do estatuto social para dar nova redação **(a)** ao Capítulo III, artigo 8º e incisos, **(b) à Seção I, artigos 9º a 11, (c)** ao Capítulo IV, Seções I e II, e artigos 12 a 23; **(d)** aos Capítulos V, VI e VII, e respectivos artigos 24 a 30, que passarão a vigorar com a forma redacional a ser discutida e aprovada. **(IV)** Eleger os membros que o comporão o Conselho de Administração da Companhia, fixando a remuneração anual aos Srs. Administradores, a ser ulteriormente individualizada pelo Conselho de Administração. **(V)** Promover a CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL da companhia, considerando **(a)** as alterações sugeridas nos itens anteriores, **(b)** o fato de que a última consolidação aprovada ocorreu através de deliberação da AGE de 06/02/2023, registrada na JUCIS sob o nº 8783721 em 08/03/2023 (protocolo nº 230626343, de 28/02/2023), e **(c)** que se torna imperativa tal consolidação, em especial objetivando a maior clareza, transparência e economia quando da anexação de documentos para habilitação em licitações públicas. 5. **Deliberações.** Após a discussão da matéria constante da ordem do dia, os acionistas presentes deliberam **aprovar, à unanimidade,** sem quaisquer ressalvas ou restrições, todas as propostas pautadas, assim: **5.1.** No tema acerca da **eleição e reeleição dos Diretores, tendo em vista a reestruturação administrativa da Companhia a ser apresentada para exame e deliberação**, o Sr. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos expondo aos Srs. Acionistas, detalhadamente, o panorama geral da reestruturação administrativa proposto para a Companhia, com a criação do Conselho de Administração, assim como e diversas modificações estatutárias correlatas, que constituem o elenco de providências a serem minudenciadas na sequência dos trabalhos que compõem a Ordem do Dia desta assembleia geral extraordinária. Houve aprovação geral no tocante à reestruturação apresentada, bem delineada e examinada. Na sequência, o Sr. Presidente expôs que, tendo em vista a criação do Conselho de Administração e a competência legal e estatutária desse órgão para eleger ou reeleger os membros da Diretoria, no âmbito da reestruturação administrativa exposta, seria necessário, inicialmente, que a assembleia acolhesse a renúncia dos atuais Diretores da Companhia, Srs. **ROBERTO LINS PORTELLA NUNES** e **ATHOS ROBERTO ALBERNAZ CORDEIRO** (mais à frente qualificados), tendo em vista que ambos, se eleitos, passarão a integrar o Conselho de Administração da Companhia (como mais adiante se exporá; conforme cartas específicas, **Anexos VII e VIII**)), permanecendo os demais Diretores nos seus mandatos, aguardando deliberação ulterior do Conselho de Administração a ser constituído. Tudo foi plenamente aprovado e os Administradores receberam dos Srs. Acionistas presentes um voto de louvor pela oportuna iniciativa e pela excelente gestão sempre levada a efeito. Ficou consignado, outrossim, que, por força da competência legal e estatutária atribuída ao Conselho de Administração para eleger e destituir os membros da Diretoria, **a eleição dos novos Diretores da Companhia não será procedida por esta assembleia, competindo, sim, ao Conselho de Administração**, em reuniões próprias desse órgão, a se realizarem em continuidade aos presentes trabalhos, na forma adiante especificada no **item 5.2** desta ata. **5.2.** Assim, a **constituição do Conselho de Administração da Companhia**, órgão a ser composto por 03 (três) membros efetivos, com mandato de 3 (três) anos, unificado com o da Diretoria a ser eleita pelo Conselho de Administração, cuja definição de composição, escopo de atuação, competências e quóruns de deliberação estarão apreciados na reforma do Estatuto Social, no tópico seguinte. Foi esclarecido aos Srs. Acionistas que, uma vez empossado, na forma do **item 5.4**, adiante, **o Conselho de Administração reunir-se-á, na sequência à conclusão dos trabalhos desta assembleia geral,** para as deliberações de sua alçada, entre as quais estão **(i)** a eleição ou reeleição dos novos Diretores da Companhia, com posse imediata dos eleitos ou reeleitos, e **(ii)** a individuação, entre os membros do Conselho de Administração e os Diretores da Companhia, da remuneração anual global que vier a ser fixada pelos Srs. Acionistas no **item 5.4,** atos que serão levados ao registro também perante a JUCIS/RS. **5.3.** A **reforma do Estatuto Social da Companhia**, a fim de adequá-lo à disciplina da nova estrutura de governança corporativa, incluindo a delimitação das competências da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria, com a modificação dos seguintes dispositivos do estatuto social para dar nova redação **(a)** ao Capítulo III, artigo 8º e incisos, **(b)** à Seção I, artigos 9º a 11, **(c)** ao Capítulo IV, Seções I e II, e artigos 12 a 23; **(d)** aos Capítulos V, VI e VII, e respectivos artigos 24 a 30, que passarão a vigorar com a forma redacional aprovada, assim: "**CAPÍTULO III - Dos Órgãos da Companhia - Art. 8º** - São órgãos da Companhia: **I.** a Assembleia Geral; **II.** o Conselho de Administração; **III.** a Diretoria; e **IV.** o Conselho Fiscal, quando instalado. **SEÇÃO I - Assembleia Geral - Art. 9º -** A Assembleia Geral de Acionistas reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais, este Estatuto Social e/ou a lei o exigirem, sendo permitida a ocorrência simultânea de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. **Art. 10 -** As deliberações da Assembleia Geral estarão sujeitas às regras de quórum de instalação e deliberação previstas na Lei das Sociedades por Ações, exceto quanto às matérias a seguir indicadas, cujas deliberações dependerão do voto favorável de acionistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total das ações com direito a voto: **(ii)** emissão pública ou privada, no Brasil ou no exterior, primária ou secundária, de debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou quaisquer outros valores mobiliários (conversíveis ou não em ações) pela Companhia; **(iii)** obtenção de registro de companhia aberta pela Companhia ou por suas controladas perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou qualquer outro órgão regulador internacional, ou a realização de oferta pública de ações ou de quaisquer outros valores mobiliários; **(iv)** alteração nas características das ações existentes ou futuramente emitidas pela Companhia, incluindo alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais da Companhia, caso existentes, ou criação de nova classe de ações preferenciais; **(v)** transformação da Companhia em outro tipo societário, bem como operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios envolvendo a Companhia; **(vi)** liquidação e dissolução da Companhia, cessação do estado de liquidação, incluindo a nomeação ou remoção de liquidantes e a aprovação das contas dos liquidantes; **(vii)** pedido de autofalência, pedido de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; **(viii)** resgate, recompra, amortização, desdobramento, grupamento ou cancelamento de ações da Companhia e, ainda, a alienação ou o cancelamento das ações de emissão da própria Companhia que, por qualquer motivo, permanecerem em tesouraria; e **(ix)** fixação ou alteração de participação nos lucros a serem pagos a administradores da Companhia, assim como a constituição de planos ou programas de outorga de opção de compra de ações e suas alterações, aditivos ou modificações. **Parágrafo único -** Para fins de contabilização de votos e obtenção dos quóruns de deliberação fixados no presente Estatuto, não serão computados os votos em branco, os votos daqueles acionistas sem direito a voto ou que tenham seus direitos de voto suspensos, retirando-os da base de cálculo da votação. **Art. 11** - A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a lei e este Estatuto Social, terá seus trabalhos presididos pelo Presidente do Conselho de Administração, a quem caberá escolher, dentre os presentes, o secretário da Mesa. Na hipótese de impedimento ou ausência do Presidente do Conselho de Administração, a presidência da Assembleia caberá a qualquer dos acionistas que venha a ser escolhido pelos demais presentes. § 1º - A convocação para as assembleias gerais será feita de acordo com o estabelecido em lei, sendo que, na forma do previsto no artigo 124, §3º, da Lei nº 6.404/76, o acionista que representar 5% (cinco por cento) ou mais do capital social será também convocado por telegrama ou carta registrada, expedidos com a antecedência legal, independentemente de solicitação por escrito nesse sentido. § 2º - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. § 3º - Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem 50% (cinquenta por cento) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer quórum. § 4º - Os acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. § 5º - Das deliberações da Assembleia Geral serão lavradas atas no livro próprio, sendo suficiente para sua validade a assinatura de quantos bastem para constituir o quórum requerido para a deliberação. § 6º - Nas operações de resgate, recompra e amortização, o acionista titular das ações objeto da operação ficará impedido para votar na deliberação em questão, desconsiderando-se sua participação no capital votante para fins da apuração do respectivo quórum. A Assembleia Geral poderá delegar a deliberação sobre resgate ao Conselho de Administração, observado o quórum qualificado previsto no art. 10. **CAPÍTULO IV - Administração - Art. 12 -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, composta por pessoas naturais, residentes no País, dotadas dos requisitos legais e que não estejam impedidos, por lei especial, de exercer a administração de sociedade, nem condenados ou sob efeito de condenação (i) a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (ii) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou, ainda, (iii) por crime contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, as normas de defesa da concorrência, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. § 1º - Os eleitos para os órgãos de administração terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. § 2º - O prazo de gestão estender-se-á até a investidura dos novos membros. § 3º - O substituto eleito para preencher cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. § 4º - Caberá à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição individual. § 5º - Os administradores serão investidos em seus cargos na forma da lei, estando dispensados de prestar caução em garantia de seus mandatos. **SEÇÃO I - Conselho de Administração - Art. 13 -** O Conselho de Administração será composto por 3 (três) membros efetivos, pessoas naturais, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral a qualquer tempo, em conformidade com o disposto em lei e no presente Estatuto Social. No ato da eleição, será designado pela Assembleia Geral o Presidente do Conselho. **§ 1º** - A ausência ocasional às reuniões ou o impedimento temporário de membro do Conselho de Administração não acarretará vacância do cargo. O impedimento temporário deverá ser comunicado à Companhia por meio idôneo e passível de comprovação, com indicação, sempre que possível, de sua duração estimada. **§ 2º** - Considerar-se-á vago o cargo de membro do Conselho de Administração em caso de falecimento, renúncia, destituição, perda dos requisitos legais para o exercício da função, impedimento definitivo ou qualquer outra causa que impossibilite a conclusão do mandato. **§ 3º** - O impedimento temporário que perdurar por mais de 180 (cento e oitenta) dias poderá ser convertido em vacância, mediante deliberação fundamentada da maioria dos demais membros do Conselho de Administração, caso se reconheça que o afastamento compromete a conclusão do mandato ou o regular funcionamento do órgão. **§ 4º** - Ocorrendo a vacância de qualquer cargo, o Conselho de Administração convocará Assembleia Geral para a eleição do substituto, que completará o prazo de gestão do membro substituído. Na hipótese de vacância de todos os cargos do Conselho de Administração, a Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, na forma da lei. **§ 5º** - Em caso de ausência, vacância ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, serão observadas estas regras: o Presidente do Conselho de Administração será substituído (i) nas ausências ou impedimentos temporários, pelo Conselheiro que indicar; ou, (ii) no caso de vacância, pelo Conselheiro com mais tempo de atuação na Companhia, o qual exercerá o cargo até a posse do novo titular a ser eleito no prazo de até 15 (quinze) dias pela Assembleia Geral de Acionistas. **§ 6º -** Ao Presidente do Conselho de Administração cabe a proposição de um calendário anual de reuniões ordinárias. **Art. 14 -** O Conselho de Administração reunir-se-á mensalmente ou sempre que convocado por seu Presidente, bem como pela maioria dos seus membros, mediante comunicação por escrito, por qualquer meio admitido em direito, inclusive através de correspondência eletrônica com confirmação de recebimento, com, no mínimo, 05 (cinco) dias de antecedência. As comunicações deverão informar a hora, data, local e ordem do dia da reunião, anexando cópias dos documentos ou propostas a serem apreciados ou discutidos. A pauta das reuniões incluirá uma descrição sumária dos assuntos pendentes, indicando outros aspectos relevantes. Sempre que não haja assuntos relevantes para a reunião mensal, a juízo do Presidente, a reunião poderá deixar de ocorrer, devendo ser cientificados dessa decisão os demais membros. **§ 1º -** Serão consideradas regulares as reuniões a que comparecerem todos os membros ou desde que todos manifestem por escrito sua concordância na dispensa. **§ 2º -** As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros e as deliberações serão tidas como válidas se aprovadas pela maioria dos membros presentes. O Presidente do Conselho de Administração terá voto de desempate, devendo, nesta hipótese, justificar os motivos que ensejaram sua decisão. **§ 3º -** As matérias de alta complexidade, cabíveis à deliberação do Conselho de Administração, poderão ser levadas ao conhecimento da Assembleia Geral para deliberação ou ratificação por esse órgão, caso o Presidente do Conselho de Administração entenda como pertinente. Nesta hipótese, o Presidente do Conselho de Administração deverá apresentar à Assembleia Geral relatório contendo o entendimento, ou opinião, emitida pelo Conselho de Administração sobre a matéria, devendo acostar ao relatório a documentação suficiente ao perfeito conhecimento do tema, sendo obrigatória sua presença quando da instalação da Assembleia Geral, de forma a subsidiar seus trabalhos. **§ 4º -** Os conselheiros poderão participar das reuniões do Conselho de Administração por intermédio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação eletrônico que comporte a possibilidade de sua gravação em áudio, sendo considerados presentes à reunião e seu voto confirmado através de registro de áudio, gravado na reunião, a ser arquivado na sede da Companhia. Uma vez recebida a gravação de áudio contendo o voto daquele conselheiro que participou da reunião de forma não presencial, o presidente da mesa e seu secretário, em conjunto, ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do referido conselheiro. **Art. 15 -** Sem prejuízo das demais atribuições do Conselho de Administração previstas na legislação aplicável e no presente Estatuto Social, a aprovação das seguintes matérias e/ou prática dos seguintes atos dependerá de prévia e expressa deliberação e aprovação do Conselho de Administração da Companhia, por maioria de votos dos Conselheiros presentes à reunião: **(i)** fixação da orientação geral dos negócios da Companhia e das sociedades controladas, respeitadas as deliberações e competências da Assembleia Geral, bem como aprovação dos orçamentos e os planos de negócios da Companhia e de suas controladas; **(ii)** eleição e destituição dos membros da Diretoria da Companhia e de suas controladas e fixação das suas atribuições e remuneração; **(iii)** fiscalização da gestão dos membros da Diretoria, com exame, a qualquer tempo, dos livros e papéis da Companhia e de suas controladas, inclusive através de solicitação de informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e sobre quaisquer outros atos; **(iv)** deliberação sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas; **(v)** alteração de sede e abertura de filiais, sucursais, agências, depósitos, escritórios ou estabelecimentos, em qualquer parte do território nacional ou no exterior, pelas controladas da Companhia; **(vi)** escolha e destituição dos auditores independentes da Companhia e de suas controladas; **(vii)** aquisição, alienação, licenciamento ou concessão de marcas, patentes, logotipos, informações técnicas e segredos industriais pela Companhia ou por suas controladas; **(viii)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a aquisição, a alienação e/ou a oneração de participação societária em outras sociedades, bem como quaisquer acordos de acionistas, envolvendo a Companhia e/ou quaisquer de suas controladas; **(ix)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a aquisição, a alienação e/ou a oneração de bens do ativo não circulante cujo valor seja superior a R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(x)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos de financiamentos e empréstimos, com ou sem garantias reais, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(xi)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a prestação de garantias a obrigações próprias e de terceiros, independentemente de valor, fora do curso normal dos negócios; **(xii)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a locação, arrendamento e/ou leasing em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(xiii)** autorizar a celebração, modificação e/ou extinção de contratos com qualquer parte relacionada, pela Companhia e qualquer de suas controladas, independentemente do valor. Enquadra-se no conceito de parte relacionada, para os fins desta regra, qualquer pessoa que detenha, direta ou indiretamente, participação no capital social da Companhia, diretores da Companhia, bem como seus cônjuges e/ou descendentes até terceiro grau; **(xiv)** ajuizamento de ações judiciais, ou a celebração de acordo em qualquer ação judicial ou processo administrativo, pela Companhia e/ou qualquer de suas controladas, em valor superior a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); **(xv)** fixação da orientação de voto dos Diretores da Companhia e/ou qualquer de suas controladas para deliberações a serem tomadas no âmbito de suas sociedades controladas, incluindo, mas não se limitando, a alteração do Estatuto Social ou do Contrato Social, aumento e redução de capital social, operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios não envolvendo terceiros, e desde que tais matérias não sejam de competência da Assembleia Geral da Companhia; **(xvi)** aprovar a estrutura de capital da Companhia e de quaisquer de suas Controladas, incluindo a definição da relação entre capital próprio e endividamento a ser adotada; **(xvii)** transformação, operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios envolvendo qualquer das controladas da Companhia com qualquer terceiro, bem como a participação de qualquer das controladas da Companhia em grupo de sociedades, conforme definido pelos artigos 265 a 277 da Lei das Sociedades por Ações; **(xviii)** convocar a assembleia geral quando julgar conveniente, quando a lei assim exigir, ou, obrigatoriamente, nas hipóteses de vacância de cargo de membro do Conselho de Administração; **(xix)** declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, nos termos do art. 204 da Lei das Sociedades por Ações; e **(xx)** outras matérias previstas em lei ou atribuídas pela Assembleia Geral. **Parágrafo único -** O Conselho de Administração terá direito de veto sobre quaisquer matérias ou atos da competência da Diretoria, ainda que não estejam sujeitos, por força deste Estatuto ou da legislação, à sua aprovação prévia ou deliberação. Em caso de exercício do direito de veto, o Conselho de Administração, por qualquer de seus membros, informará a decisão à Diretoria, que estará proibida de executar ou prosseguir em qualquer ato contrário à decisão proferida. **SEÇÃO II - Diretoria - Art. 16** - A Diretoria é o órgão de administração executiva da Companhia, cabendo-lhe executar a política estabelecida pelo Conselho de Administração e as diretrizes básicas por ele fixadas, bem como a representação da Companhia e prática de todos os atos de gestão para assegurar o seu funcionamento regular. **Parágrafo único -** A Diretoria será eleita pelo Conselho de Administração e destituída a qualquer tempo, sendo composta por um Diretor-Presidente, assim nomeado no ato da eleição, e por até 6 (seis) Diretores, sendo 2 (dois) Diretores Operacionais Regionais, 1 (hum) Diretor Administrativo/Financeiro e 3 (três) Diretores sem designação específica. **Art. 17 -** Compete à Diretoria: **(i)** implementar as políticas, os planos e os programas aprovados pelo Conselho de Administração; **(ii)** executar a política comercial, técnica, administrativa e financeira da Companhia fixada pelo Conselho de Administração; **(iii)** assumir a função de responsável técnico, por meio de seus membros, de toda e qualquer obra, projeto e qualquer outra atividade a ser desempenhada pela Companhia, observados os requisitos legais para essa função; na eventualidade de faltar a qualquer dos Diretores habilitação específica, a Diretoria poderá contratar profissional para essa finalidade; **(iv)** representar a Companhia perante a administração pública federal, estadual e municipal, inclusive as autarquias, fundações de direito público, empresas públicas, sociedades de economia mista, respectivas subsidiárias ou controladas, bem assim entidades de cooperação estatal, e quaisquer outras pessoas jurídicas ou naturais; **(v)** representar a Companhia nos procedimentos licitatórios e quaisquer outras modalidades legais de contratação de obras e serviços pela administração pública em geral e outras entidades legalmente obrigadas a formas especiais de contratação, aceitando ou impugnando os respectivos editais, resultados e demais atos administrativos, requerendo, oferecendo e desistindo de recursos, juntando e retirando documentos, apresentando faturas e medições aos serviços adjudicados, praticando todo e qualquer ato relativo a licitações, assinar propostas e contratos para obras ou serviços objeto de licitações e respectivos termos aditivos; **(vi)** prospectar e viabilizar a obtenção de novos negócios para a Companhia em âmbito nacional e internacional; **(vii)** admitir e demitir empregados, função que poderá ser atribuída, no todo ou em parte, a um ou mais Diretores; **(viii)** cumprir e fazer cumprir o Estatuto; **(ix)** aprovar o Plano de Cargos e Salários da Companhia; **(x)** submeter ao Conselho de Administração o relatório da administração, as demonstrações financeiras da Companhia, os pareceres dos auditores independentes – quando contratados –, bem como proposta para destinação dos lucros; **(xi)** distribuir, nos limites fixados pela Assembleia Geral, a remuneração e as gratificações anuais dos administradores, quando votadas em conjunto; **(xii)** propor ao Conselho de Administração a declaração de dividendos intermediários e o pagamento de juros sobre capital próprio, instruindo a proposta com as demonstrações financeiras e demais informações pertinentes; e **(xiii)** estabelecer política de imobilização e desimobilização da Companhia. **§ 1º -** A representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, e em todos os atos que criem ou modifiquem obrigações ou exonerem terceiros de obrigações para com a Companhia, será sempre exercida (i) por 02 (dois) Diretores, ou (ii) por 01 (um) Diretor em conjunto com 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, salvo nas hipóteses previstas no § 2º deste artigo. **§ 2º -** A Companhia poderá ser representada apenas por 01 (um) Diretor ou por 01 (um) procurador, nomeado por um Diretor, na representação da Companhia em licitações públicas e assinatura de contratos administrativos daí decorrentes, bem como na hipótese de necessidade de comparecimento pessoal em ato relacionado a algum processo judicial ou administrativo relativo à Companhia ou para a prestação de informações requeridas por órgãos da administração direta e autárquica de qualquer ente federativo, desde que esses órgãos estejam no exercício da sua respectiva competência. Fica desde já expressamente autorizada e aprovada a constituição de Consórcios, Sociedades em Conta de Participação - SCPs ou Parcerias Público Privadas - PPPs, para participação em licitações públicas, por ato firmado apenas por 1 (um) Diretor, assinando isoladamente, que, assim, obrigará validamente a Companhia. **§ 3º -** As procurações outorgadas pela Companhia, salvo na hipótese do § 2º, deverão: (a) ser assinadas por 02 (dois) Diretores em conjunto; (b) especificar expressamente os poderes conferidos, inclusive quando se tratar da assunção de obrigações; (c) conter prazo de validade limitado a, no máximo, 1 (um) ano; e (d) na hipótese de o mandato ter por objeto a prática de atos que dependam de autorização da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o efetivo exercício de tais atos ficará expressamente condicionado à obtenção da pertinente autorização. O prazo previsto neste parágrafo não se aplica às procurações outorgadas a advogados para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, que poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ 4º -** Os atos e contratos que importem alienação ou oneração de bens do ativo imobilizado, bem assim geração de passivo financeiro (ressalvadas as hipóteses previstas de forma diversa neste Estatuto Social), tais como tomadas de empréstimos ou de financiamentos, prestação de garantias, fianças ou avais, somente serão válidos se previamente autorizados pelo Conselho de Administração da companhia, conforme artigo 15 e incisos, e assinados por 2 (dois) Diretores, observados os limites e alçadas de aprovação do Conselho de Administração. **§ 5º -** Todos e quaisquer atos praticados pelos Diretores ou procuradores que sejam estranhos ao objeto social, aos negócios da Companhia e às competências previstas neste Artigo, tais como avais, fianças, alienações, endossos e outras garantias em favor de terceiros, são expressamente proibidos, serão nulos de pleno direito e não obrigarão a Companhia, a menos que tais atos tenham sido previamente aprovados pelo Conselho de Administração. **Art. 18** - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana, ou, extraordinariamente, quando convocada, com a presença da maioria de seus membros empossados, e, sempre que possível, com a presença do Diretor-Presidente. **§ 1º -** As reuniões extraordinárias deverão ser convocadas pelo Diretor-Presidente. **§ 2º -** As decisões tomadas em reunião de Diretoria serão registradas em ata ou instrumento equivalente sempre que o Presidente assim determinar ou quando envolverem matérias sujeitas à aprovação do Conselho de Administração, ficando tal documento, datado e numerado cronologicamente, arquivado na sede da Companhia. **§ 3º -** As reuniões de Diretoria poderão ser realizadas à distância mediante sistemas de comunicação em tempo real como conferência telefônica ou informática, desde que fiquem registradas as deliberações em termo a ser ratificado posteriormente. **Art. 19** - As decisões serão tomadas por maioria de votos dos presentes, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto normal, o voto de qualidade em caso de empate. **Art. 20** - Compete ao Diretor-Presidente: **I.** coordenar a execução da política estabelecida pelo Conselho de Administração; **II.** coordenar as áreas de execução da Companhia e estabelecer a orientação geral das atividades da Diretoria; **III.** coordenar as atividades da Companhia e estabelecer limites de competência funcional quando não previstos neste Estatuto; **IV.** dar apoio logístico e administrativo à Diretoria; **Art. 21 -** Compete aos Diretores Operacionais Regionais, em suas respectivas áreas geográficas de atuação, a serem definidas pelo Conselho de Administração da companhia e redefinidas a qualquer momento: **I.** coordenar a área técnica da companhia, validar métodos e padronizar serviços; **II.** coordenar as atividades de prospecção de novos negócios; **III.** elaborar a estratégia de participação em licitações; **IV.** supervisionar e apoiar a elaboração de propostas para licitações e concorrências; **V .** fazer a gestão do relacionamento com clientes; **VI.** fazer a gestão do planejamento e execução dos contratos; **VII.** apoiar as ações de alocação de equipes multidisciplinares; **VIII.** acompanhar o cumprimento de cronogramas contratuais; **IX**. assistir o Diretor-Presidente, e **X.** Em conjunto com mais 01 (um) Diretor ou 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, efetuar transações bancárias nos termos especificados no § 1º do art. 17, sempre no interesse e em favor da Companhia, observada a exceção posta no art. 20, IV. **Art. 22 -** Compete ao Diretor Administrativo/Financeiro: **I** – planejar, coordenar e supervisionar as atividades Administrativas, Financeiras, Contábeis, da Qualidade e de Recursos Humanos da Companhia; **II –** representar a Companhia perante instituições financeiras, órgãos públicos, entidades reguladoras e fiscalizadoras e demais pessoas físicas ou jurídicas relacionadas às suas atribuições, podendo negociar, contratar, assinar contratos e documentos, abrir e movimentar contas bancárias, realizar operações financeiras e administrativas, e praticar todos os atos necessários ao exercício de suas funções, observadas as limitações de representação previstas neste Estatuto Social. **III** – assinar contratos de prestação de serviços e respectivos aditivos, exceto os que envolvam alienações e/ou qualquer tipo de empréstimo; **IV** - gerir as finanças da Companhia; **V** - elaborar e revisar as demonstrações financeiras anuais da Companhia, bem como o Relatório Anual da Administração; **VI** - elaborar, em conjunto com os demais membros da Diretoria, a proposta orçamentária da empresa e acompanhar sua execução e respectivos resultados; **VII** - coordenar a avaliação financeira e a implementação de oportunidades de investimento, inclusive de financiamentos, sempre no interesse da Companhia. **VIII** - assistir o Diretor-Presidente e, **IX**– Em conjunto com mais 01 (um) Diretor ou 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, efetuar transações bancárias nos termos especificados no § 1º do art. 17, sempre no interesse e em favor da Companhia. **§ 1º -** Observado o disposto no inciso IX, assim como as limitações postas no parágrafo a seguir, a Companhia, representada por 02 (dois) diretores, em conjunto, estará autorizada a adquirir e a alienar bens móveis ou imóveis, bem como contratar empréstimos de qualquer natureza, mediante a modalidade que entender, proceder a resgates de valores e saques, bem como promover quaisquer outras movimentações de valores junto a instituições financeiras do território nacional ou do exterior, de direito público ou privado, podendo dar, em garantia dessas operações de crédito, hipoteca, penhor, caução, alienação fiduciária ou outras modalidades de garantia, gravando ou onerando bens móveis, imóveis, direitos e ações da Companhia. **§ 2º** Para deliberar acerca dos seguintes casos, será necessária prévia autorização do Conselho de Administração, expressa em ata de reunião: **a)** questões de ordem operacional que envolvam valores acima do montante de R$ 1.000.000,00 (hum milh**ão** de reais); **b)** a assinatura de contratos de endividamento bancário, quando a operação superar o valor de R$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), e **c)** alienação ou qualquer espécie de oneração de bens imóveis. **§ 3º** Serão nulos e não gerarão responsabilidade para a Companhia os atos praticados em desconformidade com as regras dos parágrafos precedentes. **Art. 23** – O Diretor Presidente será substituído (i) nas ausências, ou impedimentos temporários, pelo Diretor que indicar, ou, (ii) no caso de vacância, pelo Diretor com mais tempo de Diretoria, o qual exercerá o cargo até a posse do novo titular, a ser eleito no prazo de até 15 (quinze) dias pelo Conselho de Administração. Fica entendido que, nos casos de ausências, impedimentos temporários ou vacância, os demais Diretores serão substituídos, mediante acumulação de cargos, por outro Diretor designado pelo Diretor Presidente, até a posse daquele que vier a ser eleito pelo Conselho de Administração. **CAPÍTULO V - Conselho Fiscal - Art. 24** - A Companhia poderá ter um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. **Art. 25 -** Os membros do Conselho Fiscal terão competência fixada pela lei e a sua remuneração será estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger. **CAPÍTULO VI - Exercício Social, Lucros e Dividendos - Art. 26** - O exercício social iniciar-se-á no dia 1º de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano, devendo a Diretoria levantar demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de cada ano, podendo, todavia, promover o levantamento de demonstrações financeiras em períodos inferiores. **§ 1º -** A Diretoria poderá propor ao Conselho de Administração a declaração de dividendos à conta do lucro apurado nos balanços semestrais, bem como propor a declaração de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação final, sobre a declaração e distribuição de tais dividendos, nos termos do art. 204 da Lei das Sociedades por Ações. **§ 2º -** Como alternativa à distribuição de dividendos, fica a Diretoria – necessariamente com a prévia deliberação do Conselho de Administração – autorizada a promover, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o pagamento ou crédito, aos acionistas, individualmente, de juros a título de remuneração de capital próprio, calculados sobre contas do patrimônio líquido, conforme previsto na legislação tributária e limitados à variação, *pro rata dies*, da Taxa de Juros do Longo Prazo (TJLP) ou outra taxa que venha a substituí-la, observadas as disposições legais e as disposições mencionadas nas alíneas seguintes: **a)** os juros de que trata este dispositivo estatutário poderão ser pagos ou creditados em conta individualizada de cada acionista, mensalmente, bimestralmente, trimestralmente, semestralmente ou anualmente, com base no Patrimônio Líquido existente em cada um desses períodos; **b)** o valor dos juros, enquanto não pagos, permanecerá nas contas individualizadas, referidas na alínea "a", acima, podendo, entretanto, por deliberação da Diretoria, dependente, porém, da deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, ser destinada a aumento de capital; **c)** o valor dos juros pagos ou creditados pela sociedade, na forma acima mencionada, poderá ser imputado ao, ou deduzido do, valor do dividendo mínimo obrigatório a ser pago anualmente, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Art. 27** - Levantado o balanço e apurado o lucro líquido do exercício, deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda, a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, poderá autorizar o pagamento de participações nos lucros aos empregados e administradores, observadas as seguintes condições: **a)** a participação dos administradores somente será devida nos exercícios em que for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Estatuto, ficando sujeita aos limites e vedações previstos no artigo 152 da Lei nº 6.404/76; e **b)** a participação dos empregados nos lucros ou resultados da Companhia dependerá de prévia negociação de plano específico, mediante comissão paritária ou acordo coletivo de trabalho, na forma da legislação vigente aplicável. **Art. 28** - Ressalvadas as hipóteses previstas em lei, fica assegurado aos acionistas um dividendo mínimo e obrigatório igual a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia, ajustado na forma legal. **Art. 29** - O dividendo deverá ser pago, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo estabelecido no art. 205, § 3º, da Lei nº 6.404/76. **CAPÍTULO VII - Liquidação - Art. 30** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral." **5.4.** Submetida à apreciação o tema da **eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia**, com mandatos de 3 (três) anos, contados da presente data, cujo prazo de gestão expirará apenas na data da investidura de novos administradores a serem eleitos na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, foram eleitas as pessoas adiante nominadas e qualificadas, as quais tomam posse de seus cargos neste ato, mediante assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento. Resultou fixada aos Srs. Administradores a remuneração anual de até R$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), a ser individuada por ulterior deliberação do Conselho de Administração, entre os Srs. Conselheiros e os Srs. Diretores, em reuniões próprias desse órgão, na forma do **item 5.2** supra. Os Srs. Conselheiros eleitos foram estes, que assumem seus cargos neste ato, na conformidade termos de posse que integram esta ata como **Anexos IX, X e XI**: **(i)** como **Presidente**, o Sr. **ROBERTO LINS PORTELLA NUNES**, brasileiro, casado, arquiteto, portador da Cédula de Identidade RG n.º 301.360.355-4, expedida por SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 184.376.560-87, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, Estado do Distrito Federal, no SHIS QI 25, chácara 03, casa B, Lago Sul, CEP 71.660-715, o qual exercerá a função de Presidente do Conselho de Administração; **(ii)** como **Conselheiro**, o Sr. **ATHOS ROBERTO ALBERNAZ CORDEIRO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.º 500.688.933-1, expedida por SJS/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 281.598.100-91, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Guarope, nº 407, Petrópolis, CEP 90.470-230, e, **(iii)** como **Conselheiro**, o Sr. **JOSÉ CARLOS PORTELLA NUNES**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.º 2.955.056-4, expedida por SSP/SC, inscrito no CPF/MF sob o n.º 157.265.250-00, residente e domiciliado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Av. do Ipê-Amarelo, 37, Lagoa da Conceição, CEP 88.062-298. **5.5.** A **Consolidação do ESTATUTO SOCIAL da companhia**, apresentada e discutida, foi aprovada e passa a ser integrante desta ata como seu **Anexo XII**, ficando esclarecido que tal consolidação foi procedida considerando **(a)** as alterações estatutárias acolhidas **no item 5.4** , precedente, **(b)** o fato de que a última consolidação aprovada ocorreu através de deliberação da AGE de 06/02/2023, registrada na JUCIS sob o nº 8783721 em 08/03/2023 (protocolo nº 230626343, de 28/02/2023), e **(c)** que se torna imperativa tal consolidação, em especial objetivando a maior clareza, transparência e economia, especialmente quando da anexação de documentos para habilitação em licitações públicas. **6. Encerramento:** Aberta a palavra aos presente, e em razão de não haver mais qualquer outro assunto de interesse social a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

Continua

Continuação

A presente ata, lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme facultado pelo art. 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, é integrada por seus doze anexos (**Anexo I ao Anexo XII**), segundo enunciado no corpo da ata, a qual, após lida, foi aprovada à unanimidade e sem restrições pela Mesa e pelos Srs. Acionistas, como o foram as demais deliberações, ficando lavrada no livro próprio, sendo emitida certidão em via única, para fins do registro público perante a JUCIS. **Assinaturas:** Presidente: Roberto Lins Portella Nunes Secretário: Athos Roberto Albernaz Cordeiro. Acionistas Presentes: Athos Roberto Albernaz Cordeiro, Roberto Lins Portella Nunes, Carlos Eduardo Portella Nunes, Patricia Portella Nunes, Roberta Portella Nunes, Pedro Portella Nunes, Maria Cristina Lins Portella Nunes, Daniella Pereira de Souza Cordeiro, Matheus Pereira de Souza Cordeiro e Regina Cristina Portella Nunes (cujas assinaturas digitais são exaradas na sequência). **Certificamos que a presente é cópia autêntica da original, lavrada no livro próprio:** Canoas, 15 de julho de 2026. **Roberto Lins Portella Nunes -** Presidente da Assembleia; **Athos Roberto Albernaz Cordeiro -** Secretário da Assembleia. Visto do Advogado: Paulo de Vasconcellos Chaves - OAB/RS nº 8.656. **ANEXO XII - DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DA COMPANHIA STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A., REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2026 - ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO - CAPÍTULO I - Denominação, Sede, Objeto e Duração - Art. 1º - STE – SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.,** com seus atos constitutivos arquivados na JUCIS/RS em 06/05/76, a seguir denominada Companhia, é uma sociedade por ações de capital fechado e reger-se-á pelo presente Estatuto e dispositivos legais aplicáveis. **Art. 2º -** A Companhia tem sede e foro na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, à rua Saldanha da Gama n.º 225, bairro Harmonia, CEP 92.310-630, podendo, por deliberação da Diretoria criar, manter, encerrar e suprimir sucursais, agências, inspetorias e escritórios no Brasil e no exterior, satisfeitas as formalidades legais. **Art. 3º -** A Companhia tem por objeto: **(i)** a prestação de serviços técnicos nas áreas de engenharia, arquitetura, agronomia, administração e economia, abrangendo atividades de planejamento, levantamentos, estudos, projetos, vistorias, perícias, avaliações, laudos, pareceres, estudos de viabilidade, pesquisas, assessoria, assistência técnica, direção, coordenação, supervisão, fiscalização, controle, gerenciamento, suprimento, inspeção e diligenciamento, assistência à partida e consultoria, compreendendo, entre outros, os seguintes campos de atuação: (a) levantamentos geofísicos: topográficos, cartográficos, oceanográficos e cadastrais, (b) mecânica de solos: estudos geológicos, sondagens, estudos geotécnicos e controle tecnológico de materiais, (c) inspeção e tecnologia de materiais, (d) engenharia de transportes: vias urbanas, rodovias, ferrovias, metrovias, hidrovias, portos, aeroportos e terminais, (e) obras de arte especiais: pontes, viadutos, passarelas, passagens e túneis, (f) obras de contenção: estabilidade de taludes, contenção de encostas e fundação de aterros, (g) engenharia hidráulica: estudos hidrológicos e hidrogeológicos, inventários de recursos hídricos, canais, drenagens, barragens, diques, eclusas, irrigação e hidroelétricas, (h) engenharia sanitária: saneamento básico, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e tratamento efluentes industriais, (i) engenharia ambiental: diagnóstico, estudos de impacto, planos de recuperação, planos de monitoramento e licenciamento; **(ii)** arquitetura, urbanismo e paisagismo, sinalização e programação visual, engenharia florestal, engenharia estrutural de fundações, engenharia elétrica, geração, transmissão, distribuição e iluminação, energia hidroelétrica, termoelétrica, engenharia industrial, petróleo, petroquímica e química, farmacêutica, alimentos, siderurgia, metalurgia, fertilizantes, fibras sintéticas e têxteis, madeira, celulose e papel, mecânica, tubulações, processo, elétrica e instrumentação, telemetria, telecomando e automação, telecomunicações e informática, geoprocessamento, processamento de dados, análise e programação de sistemas, instalações prediais e industriais-elétricas, hidráulicas, hidrossanitárias, gás, telefonia, climatização e sonorização, assistência social e mobilização comunitária, planejamento econômico, regional e setorial, viabilidade técnica, econômica e financeira, tributação e finanças, mineração, agropecuária, agroindústria, turismo, saúde, pesquisas socioeconômicas de mercado e tráfego, estudos estatísticos, econômicos e financeiros, análise de sistemas, desenvolvimento institucional e operacional, organização e métodos, treinamento e educação, desenvolvimento e implantação de sistemas mecanizados, auditoria técnica e operacional, avaliação de ativos, imóveis, equipamentos e instalações; **(iii)** controle e qualidade, administração e gerenciamento de projetos e empreendimentos industriais, públicos e privados, manutenção preventiva, corretiva e emergencial e operação de unidades e/ou instalações industriais e estações de tratamento e bombeamento de água e/ou esgoto, montagens civis e industriais, execução de reparos e pequenas obras, serviços de logística, movimentação de carga, embalagem, empacotamento e expedição de produtos e controle de almoxarifado, serviços de cadastramento, leitura de medidores de água e/ou esgoto, energia e gás, entrega de cobrança de contas e/ou faturas de energia elétrica, gás, água e/ou esgoto, gestão e fornecimento de mão-de-obra, temporária, especializada, com ou sem equipamentos, gestão e fornecimento de equipamentos e veículos, seleção, recrutamento e treinamento de pessoal, agência de colocação de mão-de-obra, serviços e limpeza e conservação de prédios, condomínios, vias, praças e parques, serviço de gerenciamento e operação de estacionamentos, serviços de vigilância não armada, serviços de implantação, corte e religação de redes públicas de energia elétrica, gás, água e esgoto, serviços de implantação, reparos e substituição de medidores de energia elétrica, gás, água e esgoto, incorporações e compra e venda de imóveis, gerenciamento e operação de serviços públicos e/ou privados nas áreas de transporte, energia e saneamento, comunicações por administração ou concessão, desenho e atividades correlatas; **(iv)** coleta, transporte, tratamento, aproveitamento energético e destinação final de resíduos, **(v)** projeto, implantação, gerenciamento e exploração de sistemas de iluminação pública, **(vi)** execução de obras civis e de infraestrutura, com ou sem fornecimento de materiais, e ainda; **(vii)** a juízo da Diretoria, participar de outras empresas, nos termos da legislação em vigor. **Parágrafo único -** A Companhia poderá participar de outras sociedades no Brasil ou no exterior, para cumprir seu objeto social. **Art. 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II - Capital Social, Ações e Acionistas - Art. 5º -** O capital social da Companhia é de R$ 111.000.000,00 (cento e onze milhões de reais), representado por 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.451 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias com direito a voto. **Parágrafo único - É facultado à Companhia adotar o sistema de ações escriturais, previsto no art. 34 da Lei n.º 6.404/76. Art. 6º -** A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Art. 7º - É inteiramente livre a cessão, venda ou transferência de ações entre acionistas e seus sucessores.** § 1º - O acionista que desejar transferir a totalidade ou parte de suas ações para terceiros que não sejam seus sucessores, a qualquer título, deverá previamente ofertá-las, por escrito, aos demais acionistas, informando o preço, a forma de pagamento e demais condições, para que no prazo de 60 (sessenta) dias exerçam o direito de preferência. § 2º - Ficarão suspensas as transferências de ações nos 8 (oito) dias que antecederem à realização da Assembleia Geral. **CAPÍTULO III - Dos Órgãos da Companhia - Art. 8º** - São órgãos da Companhia: **I.** a Assembleia Geral; **II.** o Conselho de Administração; **III.** a Diretoria; e **IV.** o Conselho Fiscal, quando instalado. **SEÇÃO I - Assembleia Geral - Art. 9º -** A Assembleia Geral de Acionistas reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais, este Estatuto Social e/ou a lei o exigirem, sendo permitida a ocorrência simultânea de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. **Art. 10 -** As deliberações da Assembleia Geral estarão sujeitas às regras de quórum de instalação e deliberação previstas na Lei das Sociedades por Ações, exceto quanto às matérias a seguir indicadas, cujas deliberações dependerão do voto favorável de acionistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total das ações com direito a voto: **(i)** alteração da estrutura e/ou das atribuições do Conselho de Administração e/ou da Diretoria; **(ii)** emissão pública ou privada, no Brasil ou no exterior, primária ou secundária, de debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou quaisquer outros valores mobiliários (conversíveis ou não em ações) pela Companhia; **(iii)** obtenção de registro de companhia aberta pela Companhia ou por suas controladas perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou qualquer outro órgão regulador internacional, ou a realização de oferta pública de ações ou de quaisquer outros valores mobiliários; **(iv)** alteração nas características das ações existentes ou futuramente emitidas pela Companhia, incluindo alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais da Companhia, caso existentes, ou criação de nova classe de ações preferenciais; **(v)** transformação da Companhia em outro tipo societário, bem como operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios envolvendo a Companhia; **(vi)** liquidação e dissolução da Companhia, cessação do estado de liquidação, incluindo a nomeação ou remoção de liquidantes e a aprovação das contas dos liquidantes; **(vii)** pedido de autofalência, pedido de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; **(viii)** resgate, recompra, amortização, desdobramento, grupamento ou cancelamento de ações da Companhia e, ainda, a alienação ou o cancelamento das ações de emissão da própria Companhia que, por qualquer motivo, permanecerem em tesouraria; e **(ix)** fixação ou alteração de participação nos lucros a serem pagos a administradores da Companhia, assim como a constituição de planos ou programas de outorga de opção de compra de ações e suas alterações, aditivos ou modificações. **Parágrafo único -** Para fins de contabilização de votos e obtenção dos quóruns de deliberação fixados no presente Estatuto, não serão computados os votos em branco, os votos daqueles acionistas sem direito a voto ou que tenham seus direitos de voto suspensos, retirando-os da base de cálculo da votação. **Art. 11** - A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a lei e este Estatuto Social, terá seus trabalhos presididos pelo Presidente do Conselho de Administração, a quem caberá escolher, dentre os presentes, o secretário da Mesa. Na hipótese de impedimento ou ausência do Presidente do Conselho de Administração, a presidência da Assembleia caberá a qualquer dos acionistas que venha a ser escolhido pelos demais presentes. § 1º - A convocação para as assembleias gerais será feita de acordo com o estabelecido em lei, sendo que, na forma do previsto no artigo 124, §3º, da Lei nº 6.404/76, o acionista que representar 5% (cinco por cento) ou mais do capital social será também convocado por telegrama ou carta registrada, expedidos com a antecedência legal, independentemente de solicitação por escrito nesse sentido. § 2º - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. § 3º - Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem 50% (cinquenta por cento) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer quórum. § 4º - Os acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. § 5º - Das deliberações da Assembleia Geral serão lavradas atas no livro próprio, sendo suficiente para sua validade a assinatura de quantos bastem para constituir o quórum requerido para a deliberação. § 6º - Nas operações de resgate, recompra e amortização, o acionista titular das ações objeto da operação ficará impedido para votar na deliberação em questão, desconsiderando-se sua participação no capital votante para fins da apuração do respectivo quórum. A Assembleia Geral poderá delegar a deliberação sobre resgate ao Conselho de Administração, observado o quórum qualificado previsto no art. 10. **CAPÍTULO IV - Administração - Art. 12 -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, composta por pessoas naturais, residentes no País, dotadas dos requisitos legais e que não estejam impedidos, por lei especial, de exercer a administração de sociedade, nem condenados ou sob efeito de condenação (i) a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (ii) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou, ainda, (iii) por crime contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, as normas de defesa da concorrência, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. § 1º - Os eleitos para os órgãos de administração terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. § 2º - O prazo de gestão estender-se-á até a investidura dos novos membros. § 3º - O substituto eleito para preencher cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. § 4º - Caberá à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição individual. § 5º - Os administradores serão investidos em seus cargos na forma da lei, estando dispensados de prestar caução em garantia de seus mandatos. **SEÇÃO I - Conselho de Administração - Art. 13 -** O Conselho de Administração será composto por 3 (três) membros efetivos, pessoas naturais, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral a qualquer tempo, em conformidade com o disposto em lei e no presente Estatuto Social. No ato da eleição, será designado pela Assembleia Geral o Presidente do Conselho. **§ 1º** - A ausência ocasional às reuniões ou o impedimento temporário de membro do Conselho de Administração não acarretará vacância do cargo. O impedimento temporário deverá ser comunicado à Companhia por meio idôneo e passível de comprovação, com indicação, sempre que possível, de sua duração estimada. **§ 2º** - Considerar-se-á vago o cargo de membro do Conselho de Administração em caso de falecimento, renúncia, destituição, perda dos requisitos legais para o exercício da função, impedimento definitivo ou qualquer outra causa que impossibilite a conclusão do mandato. **§ 3º** - O impedimento temporário que perdurar por mais de 180 (cento e oitenta) dias poderá ser convertido em vacância, mediante deliberação fundamentada da maioria dos demais membros do Conselho de Administração, caso se reconheça que o afastamento compromete a conclusão do mandato ou o regular funcionamento do órgão. **§ 4º** - Ocorrendo a vacância de qualquer cargo, o Conselho de Administração convocará Assembleia Geral para a eleição do substituto, que completará o prazo de gestão do membro substituído. Na hipótese de vacância de todos os cargos do Conselho de Administração, a Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, na forma da lei. **§ 5º** - Em caso de ausência, vacância ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, serão observadas estas regras: o Presidente do Conselho de Administração será substituído (i) nas ausências ou impedimentos temporários, pelo Conselheiro que indicar; ou, (ii) no caso de vacância, pelo Conselheiro com mais tempo de atuação na Companhia, o qual exercerá o cargo até a posse do novo titular a ser eleito no prazo de até 15 (quinze) dias pela Assembleia Geral de Acionistas. § 6º - Ao Presidente do Conselho de Administração cabe a proposição de um calendário anual de reuniões ordinárias. **Art. 14 -** O Conselho de Administração reunir-se-á mensalmente ou sempre que convocado por seu Presidente, bem como pela maioria dos seus membros, mediante comunicação por escrito, por qualquer meio admitido em direito, inclusive através de correspondência eletrônica com confirmação de recebimento, com, no mínimo, 05 (cinco) dias de antecedência. As comunicações deverão informar a hora, data, local e ordem do dia da reunião, anexando cópias dos documentos ou propostas a serem apreciados ou discutidos. A pauta das reuniões incluirá uma descrição sumária dos assuntos pendentes, indicando outros aspectos relevantes. Sempre que não haja assuntos relevantes para a reunião mensal, a juízo do Presidente, a reunião poderá deixar de ocorrer, devendo ser cientificados dessa decisão os demais membros. § 1º - Serão consideradas regulares as reuniões a que comparecerem todos os membros ou desde que todos manifestem por escrito sua concordância na dispensa. § 2º - As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros e as deliberações serão tidas como válidas se aprovadas pela maioria dos membros presentes. O Presidente do Conselho de Administração terá voto de desempate, devendo, nesta hipótese, justificar os motivos que ensejaram sua decisão. § 3º - As matérias de alta complexidade, cabíveis à deliberação do Conselho de Administração, poderão ser levadas ao conhecimento da Assembleia Geral para deliberação ou ratificação por esse órgão, caso o Presidente do Conselho de Administração entenda como pertinente. Nesta hipótese, o Presidente do Conselho de Administração deverá apresentar à Assembleia Geral relatório contendo o entendimento, ou opinião, emitida pelo Conselho de Administração sobre a matéria, devendo acostar ao relatório a documentação suficiente ao perfeito conhecimento do tema, sendo obrigatória sua presença quando da instalação da Assembleia Geral, de forma a subsidiar seus trabalhos. § 4º - Os conselheiros poderão participar das reuniões do Conselho de Administração por intermédio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação eletrônico que comporte a possibilidade de sua gravação em áudio, sendo considerados presentes à reunião e seu voto confirmado através de registro de áudio, gravado na reunião, a ser arquivado na sede da Companhia. Uma vez recebida a gravação de áudio contendo o voto daquele conselheiro que participou da reunião de forma não presencial, o presidente da mesa e seu secretário, em conjunto, ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do referido conselheiro. **Art. 15 -** Sem prejuízo das demais atribuições do Conselho de Administração previstas na legislação aplicável e no presente Estatuto Social, a aprovação das seguintes matérias e/ou prática dos seguintes atos dependerá de prévia e expressa deliberação e aprovação do Conselho de Administração da Companhia, por maioria de votos dos Conselheiros presentes à reunião: **(i)** fixação da orientação geral dos negócios da Companhia e das sociedades controladas, respeitadas as deliberações e competências da Assembleia Geral, bem como aprovação dos orçamentos e os planos de negócios da Companhia e de suas controladas; **(ii)** eleição e destituição dos membros da Diretoria da Companhia e de suas controladas e fixação das suas atribuições e remuneração; **(iii)** fiscalização da gestão dos membros da Diretoria, com exame, a qualquer tempo, dos livros e papéis da Companhia e de suas controladas, inclusive através de solicitação de informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e sobre quaisquer outros atos; **(iv)** deliberação sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas; **(v)** alteração de sede e abertura de filiais, sucursais, agências, depósitos, escritórios ou estabelecimentos, em qualquer parte do território nacional ou no exterior, pelas controladas da Companhia; **(vi)** escolha e destituição dos auditores independentes da Companhia e de suas controladas; **(vii)** aquisição, alienação, licenciamento ou concessão de marcas, patentes, logotipos, informações técnicas e segredos industriais pela Companhia ou por suas controladas; **(viii)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a aquisição, a alienação e/ou a oneração de participação societária em outras sociedades, bem como quaisquer acordos de acionistas, envolvendo a Companhia e/ou quaisquer de suas controladas; **(ix)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a aquisição, a alienação e/ou a oneração de bens do ativo não circulante cujo valor seja superior a R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(x)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos de financiamentos e empréstimos, com ou sem garantias reais, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(xi)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a prestação de garantias a obrigações próprias e de terceiros, independentemente de valor, fora do curso normal dos negócios; **(xii)** celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou por qualquer de suas controladas, de contratos envolvendo a locação, arrendamento e/ou leasing em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social; **(xiii)** autorizar a celebração, modificação e/ou extinção de contratos com qualquer parte relacionada, pela Companhia e qualquer de suas controladas, independentemente do valor. Enquadra-se no conceito de parte relacionada, para os fins desta regra, qualquer pessoa que detenha, direta ou indiretamente, participação no capital social da Companhia, diretores da Companhia, bem como seus cônjuges e/ou descendentes até terceiro grau; **(xiv)** ajuizamento de ações judiciais, ou a celebração de acordo em qualquer ação judicial ou processo administrativo, pela Companhia e/ou qualquer de suas controladas, em valor superior a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); **(xv)** fixação da orientação de voto dos Diretores da Companhia e/ou qualquer de suas controladas para deliberações a serem tomadas no âmbito de suas sociedades controladas, incluindo, mas não se limitando, a alteração do Estatuto Social ou do Contrato Social, aumento e redução de capital social, operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios não envolvendo terceiros, e desde que tais matérias não sejam de competência da Assembleia Geral da Companhia; **(xvi)** aprovar a estrutura de capital da Companhia e de quaisquer de suas Controladas, incluindo a definição da relação entre capital próprio e endividamento a ser adotada; **(xvii)** transformação, operações de fusão, incorporação, incorporação de ações, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária ou consolidação de negócios envolvendo qualquer das controladas da Companhia com qualquer terceiro, bem como a participação de qualquer das controladas da Companhia em grupo de sociedades, conforme definido pelos artigos 265 a 277 da Lei das Sociedades por Ações; **(xviii)** convocar a assembleia geral quando julgar conveniente, quando a lei assim exigir, ou, obrigatoriamente, nas hipóteses de vacância de cargo de membro do Conselho de Administração; **(xix)** declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, nos termos do art. 204 da Lei das Sociedades por Ações; e **(xx)** outras matérias previstas em lei ou atribuídas pela Assembleia Geral. **Parágrafo único -** O Conselho de Administração terá direito de veto sobre quaisquer matérias ou atos da competência da Diretoria, ainda que não estejam sujeitos, por força deste Estatuto ou da legislação, à sua aprovação prévia ou deliberação. Em caso de exercício do direito de veto, o Conselho de Administração, por qualquer de seus membros, informará a decisão à Diretoria, que estará proibida de executar ou prosseguir em qualquer ato contrário à decisão proferida. **SEÇÃO II - Diretoria - Art. 16** - A Diretoria é o órgão de administração executiva da Companhia, cabendo-lhe executar a política estabelecida pelo Conselho de Administração e as diretrizes básicas por ele fixadas, bem como a representação da Companhia e prática de todos os atos de gestão para assegurar o seu funcionamento regular. **Parágrafo único -** A Diretoria será eleita pelo Conselho de Administração e destituída a qualquer tempo, sendo composta por um Diretor-Presidente, assim nomeado no ato da eleição, e por até 6 (seis) Diretores, sendo 2 (dois) Diretores Operacionais Regionais, 1 (hum) Diretor Administrativo/Financeiro e 3 (três) Diretores sem designação específica. **Art. 17 -** Compete à Diretoria: **(i)** implementar as políticas, os planos e os programas aprovados pelo Conselho de Administração; **(ii)** executar a política comercial, técnica, administrativa e financeira da Companhia fixada pelo Conselho de Administração; **(iii)** assumir a função de responsável técnico, por meio de seus membros, de toda e qualquer obra, projeto e qualquer outra atividade a ser desempenhada pela Companhia, observados os requisitos legais para essa função; na eventualidade de faltar a qualquer dos Diretores habilitação específica, a Diretoria poderá contratar profissional para essa finalidade; **(iv)** representar a Companhia perante a administração pública federal, estadual e municipal, inclusive as autarquias, fundações de direito público, empresas públicas, sociedades de economia mista, respectivas subsidiárias ou controladas, bem assim entidades de cooperação estatal, e quaisquer outras pessoas jurídicas ou naturais; **(v)** representar a Companhia nos procedimentos licitatórios e quaisquer outras modalidades legais de contratação de obras e serviços pela administração pública em geral e outras entidades legalmente obrigadas a formas especiais de contratação, aceitando ou impugnando os respectivos editais, resultados e demais atos administrativos, requerendo, oferecendo e desistindo de recursos, juntando e retirando documentos, apresentando faturas e medições aos serviços adjudicados, praticando todo e qualquer ato relativo a licitações, assinar propostas e contratos para obras ou serviços objeto de licitações e respectivos termos aditivos; **(vi)** prospectar e viabilizar a obtenção de novos negócios para a Companhia em âmbito nacional e internacional; **(vii)** admitir e demitir empregados, função que poderá ser atribuída, no todo ou em parte, a um ou mais Diretores; **(viii)** cumprir e fazer cumprir o Estatuto; **(ix)** aprovar o Plano de Cargos e Salários da Companhia; **(x)** submeter ao Conselho de Administração o relatório da administração, as demonstrações financeiras da Companhia, os pareceres dos auditores independentes – quando contratados –, bem como proposta para destinação dos lucros; **(xi)** distribuir, nos limites fixados pela Assembleia Geral, a remuneração e as gratificações anuais dos administradores, quando votadas em conjunto **(xii)** propor ao Conselho de Administração a declaração de dividendos intermediários e o pagamento de juros sobre capital próprio, instruindo a proposta com as demonstrações financeiras e demais informações pertinentes; e **(xiii)** estabelecer política de imobilização e desimobilização da Companhia. § 1º - A representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, e em todos os atos que criem ou modifiquem obrigações ou exonerem terceiros de obrigações para com a Companhia, será sempre exercida (i) por 02 (dois) Diretores, ou (ii) por 01 (um) Diretor em conjunto com 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, salvo nas hipóteses previstas no § 2º deste artigo. § 2º - A Companhia poderá ser representada apenas por 01 (um) Diretor ou por 01 (um) procurador, nomeado por um Diretor, na representação da Companhia em licitações públicas e assinatura de contratos administrativos daí decorrentes, bem como na hipótese de necessidade de comparecimento pessoal em ato relacionado a algum processo judicial ou administrativo relativo à Companhia ou para a prestação de informações requeridas por órgãos da administração direta e autárquica de qualquer ente federativo, desde que esses órgãos estejam no exercício da sua respectiva competência. Fica desde já expressamente autorizada e aprovada a constituição de Consórcios, Sociedades em Conta de Participação - SCPs ou Parcerias Público Privadas - PPPs, para participação em licitações públicas, por ato firmado apenas por 1 (um) Diretor, assinando isoladamente, que, assim, obrigará validamente a Companhia. § 3º - As procurações outorgadas pela Companhia, salvo na hipótese do § 2º, deverão: (a) ser assinadas por 02 (dois) Diretores em conjunto; (b) especificar expressamente os poderes conferidos, inclusive quando se tratar da assunção de obrigações; (c) conter prazo de validade limitado a, no máximo, 1 (um) ano; e (d) na hipótese de o mandato ter por objeto a prática de atos que dependam de autorização da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o efetivo exercício de tais atos ficará expressamente condicionado à obtenção da pertinente autorização. O prazo previsto neste parágrafo não se aplica às procurações outorgadas a advogados para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, que poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. § 4º - Os atos e contratos que importem alienação ou oneração de bens do ativo imobilizado, bem assim geração de passivo financeiro (ressalvadas as hipóteses previstas de forma diversa neste Estatuto Social), tais como tomadas de empréstimos ou de financiamentos, prestação de garantias fianças ou avais, somente serão válidos se previamente autorizados pelo Conselho de Administração da companhia, conforme artigo 15 e incisos, e assinados por 2 (dois) Diretores observados os limites e alçadas de aprovação do Conselho de Administração. § 5º - Todos e quaisquer atos praticados pelos Diretores ou procuradores que sejam estranhos ao objeto social, aos negócios da Companhia e às competências previstas neste Artigo, tais como avais, fianças, alienações, endossos e outras garantias em favor de terceiros, são expressamente proibidos, serão nulos de pleno direito e não obrigarão a Companhia, a menos que tais atos tenham sido previamente aprovados pelo Conselho de Administração. **Art. 18** - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana, ou, extraordinariamente, quando convocada, com a presença da maioria de seus membros empossados, e, sempre que possível, com a presença do Diretor-Presidente. § 1º - As reuniões extraordinárias deverão ser convocadas pelo Diretor-Presidente. § 2º - As decisões tomadas em reunião de Diretoria serão registradas em ata ou instrumento equivalente sempre que o Presidente assim determinar ou quando envolverem matérias sujeitas à aprovação do Conselho de Administração ficando tal documento, datado e numerado cronologicamente, arquivado na sede da Companhia. § 3º - As reuniões de Diretoria poderão ser realizadas à distância mediante sistemas de comunicação em tempo real como conferência telefônica ou informática, desde que fiquem registradas as deliberações em termo a ser ratificado posteriormente. **Art. 19** - As decisões serão tomadas por maioria de votos dos presentes, cabendo ao Diretor-Presidente além do voto normal, o voto de qualidade em caso de empate. **Art. 20** - Compete ao Diretor-Presidente: **I.** coordenar a execução da política estabelecida pelo Conselho de Administração; **II.** coordenar as áreas de execução da Companhia e estabelecer a orientação geral das atividades da Diretoria; **III.** coordenar as atividades da Companhia e estabelecer limites de competência funcional quando não previstos neste Estatuto; **IV.** dar apoio logístico e administrativo à Diretoria. **Art. 21 -** Compete aos Diretores Operacionais Regionais, em suas respectivas áreas geográficas de atuação, a serem definidas pelo Conselho de Administração da companhia e redefinidas a qualquer momento: **I.** coordenar a área técnica da companhia, validar métodos e padronizar serviços; **II.** coordenar as atividades de prospecção de novos negócios; **III.** elaborar a estratégia de participação em licitações; **IV.** supervisionar e apoiar a elaboração de propostas para licitações e concorrências; **V.** fazer a gestão do relacionamento com clientes; **VI.** fazer a gestão do planejamento e execução dos contratos; **VII** apoiar as ações de alocação de equipes multidisciplinares; **VIII.** acompanhar o cumprimento de cronogramas contratuais; **IX.** assistir o Diretor-Presidente, e **X.** Em conjunto com mais 01 (um) Diretor ou 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, efetuar transações bancárias nos termos especificados no § 1º do art. 17, sempre no interesse e em favor da Companhia. **Art. 22 -** Compete ao Diretor Administrativo/Financeiro: **I** – planejar, coordenar e supervisionar as atividades Administrativas, Financeiras, Contábeis, da Qualidade e de Recursos Humanos da Companhia; **II -** representar a Companhia perante instituições financeiras, órgãos públicos, entidades reguladoras e fiscalizadoras e demais pessoas físicas ou jurídicas relacionadas às suas atribuições, podendo negociar, contratar, assinar contratos e documentos, abrir e movimentar contas bancárias, realizar operações financeiras e administrativas, e praticar todos os atos necessários ao exercício de suas funções, observadas as limitações de representação previstas neste Estatuto Social. **III** – assinar contratos de prestação de serviços e respectivos aditivos, exceto os que envolvam alienações e/ou qualquer tipo de empréstimo; **IV** - gerir as finanças da Companhia; **V** - elaborar e revisar as demonstrações financeiras anuais da Companhia, bem como o Relatório Anual da Administração; **V** - elaborar, em conjunto com os demais membros da Diretoria, a proposta orçamentária da empresa e acompanhar sua execução e respectivos resultados; **VII** - coordenar a avaliação financeira e a implementação de oportunidades de investimento, inclusive de financiamentos, sempre no interesse da Companhia. **VIII**. assistir o Diretor-Presidente e, **IX**– Em conjunto com mais 01 (um) Diretor ou 01 (um) procurador constituído por 02 (dois) Diretores, efetuar transações bancárias nos termos especificados no § 1º do art. 17, sempre no interesse e em favor da Companhia. **§ 1º -** Observado o disposto no inciso IX, assim como as limitações postas no parágrafo a seguir, a Companhia, representada por 02 (dois) diretores, em conjunto, estará autorizada a adquirir e a alienar bens móveis ou imóveis, bem como contratar empréstimos de qualquer natureza, mediante a modalidade que entender, proceder a resgates de valores e saques, bem como promover quaisquer outras movimentações de valores junto a instituições financeiras do território nacional ou do exterior, de direito público ou privado, podendo dar, em garantia dessas operações de crédito, hipoteca, penhor, caução, alienação fiduciária ou outras modalidades de garantia, gravando ou onerando bens móveis, imóveis, direitos e ações da Companhia. **§ 2º** Para deliberar acerca dos seguintes casos, será necessária prévia autorização do Conselho de Administração, expressa em ata de reunião: **a)** questões de ordem operacional que envolvam valores acima do montante de R$ 1.000.000,00 (hum milh**ão** de reais); **b)** a assinatura de contratos de endividamento bancário, quando a operação superar o valor de R$ 1.000.000,00 (hum milh**ão** de reais); e **c)** alienação ou qualquer espécie de oneração de bens imóveis. **§ 3º** Serão nulos e não gerarão responsabilidade para a Companhia os atos praticados em desconformidade com as regras dos parágrafos precedentes. **Art. 23** – O Diretor-Presidente será substituído (i) nas ausências, ou impedimentos temporários, pelo Diretor que indicar, ou, (ii) no caso de vacância pelo Diretor com mais tempo de Diretoria, o qual exercerá o cargo até a posse do novo titular, a ser eleito no prazo de até 15 (quinze) dias pelo Conselho de Administração. Fica entendido que, nos casos de ausências, impedimentos temporários ou vacância, os demais Diretores serão substituídos, mediante acumulação de cargos, por outro Diretor designado pelo Diretor-Presidente, até a posse daquele que vier a ser eleito pelo Conselho de Administração. **CAPÍTULO V - Conselho Fiscal - Art. 24** - A Companhia poderá ter um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. **Art. 25 -** Os membros do Conselho Fiscal terão competência fixada pela lei e a sua remuneração será estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger. **CAPÍTULO VI - Exercício Social, Lucros e Dividendos - Art. 26** - O exercício social iniciar-se-á no dia 1º de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano, devendo a Diretoria levantar demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de cada ano, podendo, todavia, promover o levantamento de demonstrações financeiras em períodos inferiores. § 1º - A Diretoria poderá propor ao Conselho de Administração a declaração de dividendos à conta do lucro apurado nos balanços semestrais, bem como propor a declaração de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação final, sobre a declaração e distribuição de tais dividendos, nos termos do art. 204 da Lei das Sociedades por Ações. § 2º - Como alternativa à distribuição de dividendos, fica a Diretoria – necessariamente com a prévia deliberação do Conselho de Administração – autorizada a promover, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas o pagamento ou crédito, aos acionistas, individualmente, de juros a título de remuneração de capital próprio, calculados sobre contas do patrimônio líquido, conforme previsto na legislação tributária e limitados à variação, *pro rata dies*, da Taxa de Juros do Longo Prazo (TJLP) ou outra taxa que venha a substituí-la, observadas as disposições legais e as disposições mencionadas nas alíneas seguintes: **a)** os juros de que trata este dispositivo estatutário poderão ser pagos ou creditados em conta individualizada de cada acionista, mensalmente bimestralmente, trimestralmente, semestralmente ou anualmente, com base no Patrimônio Líquido existente em cada um desses períodos; **b)** o valor dos juros, enquanto não pagos permanecerá nas contas individualizadas, referidas na alínea “a”, acima, podendo, entretanto, por deliberação da Diretoria, dependente, porém, da deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, ser destinada a aumento de capital; **c)** o valor dos juros pagos ou creditados pela sociedade, na forma acima mencionada, poderá ser imputado ao, ou deduzido do, valor do dividendo mínimo obrigatório a ser pago anualmente, por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Art. 27** - Levantado o balanço e apurado o lucro líquido do exercício, deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda, a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, poderá autorizar o pagamento de participações nos lucros aos empregados e administradores, observadas as seguintes condições: **a)** a participação dos administradores somente será devida nos exercícios em que for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Estatuto, ficando sujeita aos limites e vedações previstos no artigo 152 da Lei nº 6.404/76; e **b)** a participação dos empregados nos lucros ou resultados da Companhia dependerá de prévia negociação de plano específico, mediante comissão paritária ou acordo coletivo de trabalho, na forma da legislação vigente aplicável. **Art 28** - Ressalvadas as hipóteses previstas em lei, fica assegurado aos acionistas um dividendo mínimo e obrigatório igual a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia ajustado na forma legal. **Art. 29** - O dividendo deverá ser pago, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo estabelecido no art. 205, § 3º, da Lei nº 6.404/76. **CAPÍTULO VII - Liquidação - Art. 30** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11935773 em 14/08/2026 da Empresa STE - SERVICOS TECNICOS DE ENGENHARIA S/A, CNPJ 88849773000198 e protocolo 26306043 - 04/08/2026. Autenticação: 1744EE3D5A4B1DDDD97DAA8DD309C6E67CD6DA7. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Caso Lulinha recoloca corrupção na campanha

Investigação sobre filho de Lula pode afetar estratégia do PT

ELEIÇÕES
2026

As investigações sobre a relação de um dos filhos e do ex-chefe de gabinete do presidente da República com a lobista Roberta Luchsinger colocaram o tema da corrupção novamente no caminho de uma campanha eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Aliados do chefe do governo e candidato à reeleição avaliam, nos bastidores, que a situação dificulta o plano de desgastar o principal rival, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Publicamente, o grupo tenta manter uma ofensiva contra o adversário.

Em maio, o site The Intercept Brasil divulgou um áudio no qual Flávio pedia dinheiro ao dono do antigo Banco Master, Daniel Vorcaro, para concluir um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nos meses seguintes, o caso "Dark Horse" arrefeceu. Paralelamente, avançaram investigações sobre Fábio Luiz, o Lulinha.

A avaliação dos efeitos dessas revelações divide aliados de Lula. Uma parte diz acreditar que ficou mais difícil ganhar de Flávio Bolsonaro na narrativa sobre corrupção.

Outra parte avalia que tanto Flávio Bolsonaro quanto Lula têm eleitorados fiéis pouco suscetíveis a mudar o voto por causa desse tipo de notícia.

PUBLICIDADE LEGAL

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2026 – OBJETO: Aquisição de equipamentos médicos hospitalares ABERTURA: 08/09/26 as 9:00 hs. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026 – OBJETO: Aquisição de produtos de saneantes, higienização e desinfecção ABERTURA: 02/09/26 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 20 de agosto de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

---

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR

Rua General Câmara, nº 413 conj. 03 e 04 – Porto Alegre/RS – Fone: (51) 32112280

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE INSCRIÇÃO DE CHAPA

A Comissão Eleitoral encarregada da direção do pleito para renovação de cargos de diretoria, fiscalização, representação e de disciplina do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Estado do Rio Grande do Sul para exercício de mandato do período de 2026 a 2029, comunica a inscrição de apenas uma única chapa, com a seguinte composição: Presidente VALDEZ FRANCISCO DE OLIVEIRA, vice-presidente JOÃO PEDRO LOPES FERREIRA, Secretario Geral RICARDO LEITE GOULART PONZI, Diretor de Finanças, GABRIEL MARTINS DA COSTA , Diretor de Formação e Relações Sindicais CARLOS ELIEZER DE ALMEIDA JARDIM, Diretor de Assuntos Jurídicos EDUARDO DOS SANTOS NUNES, Diretor Administrativo MAIKE DIEGO RIBEIRO, Suplente da Diretoria Executiva: THIAGO COIMBRA RODRIGUES, ANTONIO ROBERTO FEIJÓ MORAES, VANDRE BATISTA PEREIRA, VITOR CARDOZO TEIXEIRA, Conselho Fiscal: FLAVIO LUIS DE LEMOS, ADI CELESTINO ALVES DA SILVA , PAULO ROBERTO ZEPICA NOGARE, Suplente Conselho Fiscal: RUBENS GARCIA CORREIA, Delegado junto a Federação: VALDEZ FRANCISCO DE OLIVEIRA, RICARDO LEITE GOULART PONZI, Suplente Delegado junto a Federação: JOÃO PEDRO LOPES FERREIRA, GABRIEL MARTINS DA COSTA . Fica aberto o prazo de 03(três) dias para apresentação de impugnações, que deverá versar exclusivamente sobre as causas de inelegibilidade conforme Norma Estatutária. Porto Alegre, 19 de agosto de 2026.

Osmar da Silva **FNTTAA/CONTTMAF**	**Wagner de Andrade Alves** **CATEGORIA**	**Haroldo Britto** **CTB**

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada aos 31 dias do mês de julho de 2026, às 8:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Carlos Gomes nº 400, Salas 502/503, Bairro Boa Vista, CEP 90.480-900. A reunião contou com a totalidade dos membros do Conselho de Administração, sob a presidência do Sr. Péricles Pereira Druck. Foram aprovadas, por unanimidade de votos dos membros presentes: (i) Aprovar a emissão de novas operações com bancos de relacionamento da Companhia. (ii) Aprovar a liquidação antecipada de operação de NCE, contratada junto ao Itaú. (iii) Aprovar a liquidação antecipada de operação de CDCA 2023, contratada junto ao Santander. (iv) o Conselho de Administração delega à Diretoria da Companhia, bem como aos procuradores constituídos pela Companhia, poderes para (a) emissão das operações; (b) liquidação antecipada da NCE emitida em 11/08/2023 e CDCA emitida em 30/08/2023; (c) celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação dos itens anteriores; (d) negociar os termos e condições finais das negociações. (v) Ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da captação das operações e liquidação antecipada acima mencionadas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11919791 em 06/08/2026 e protocolo 263158616 - 03/08/2026. Autenticação: CCB2116ECA496 59994F867A13B49913C84BD97A. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA Nº 43 RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Realizada em 30 de julho de 2026, às 14:00 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião contou com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. Presidida pela Sra. Rosangela C. Süffert e secretariada por Marisa Bonfiglio. **5. Matérias apreciadas: 5.1. Sessão Executiva.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento das atas dos órgãos da administração da Companhia. **5.2.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento prévio das Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidada da Companhia do 2º Trimestre de 2026, solicitando alguns esclarecimentos ao Sr. Evandro Zabott, Contador da Companhia, o qual apresentou detalhadamente as DFS do 2º TR 2026, esclarecendo as dúvidas existentes. **5.3.** Auditores Independentes da PwC, Sr. Rafael Biedermann e Laura Costa, apresentaram os assuntos relevantes e declararam que os trabalhos de análise das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidada da Companhia relativas ao 2º Trimestre de 2026, estão andamento e a revisão trimestral deverá ser encerrada nesta data, sem nada a destacar. **5.4**. Srta. Caroline Reginatto, Coordenadora Jurídica, informando que não houve grandes movimentações nos processos ativos e passivos até a data base de 30.06.2026. **5.5.** O Conselho Fiscal examinou e tomou conhecimento do relatório do 2º Trimestre de 2026 das atividades do Comitê de Auditoria. **5.6.** Os Conselheiros Fiscais não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e nas correspondentes notas explicativas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado, não estejam em condições de serem divulgadas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11933553 em 13/08/2026 e protocolo 263225381 - 10/08/2026. Autenticação: 934FA417AE35CD45B779 C687870FFAA 13152. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 29 de julho de 2026 às 18:20 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente, e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração apreciaram o reporte das atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria não estatutário referente ao 2º Trimestre de 2026, e registraram ciência quanto ao seu conteúdo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11933556 em 13/08/2026 e protocolo 263167925 - 10/08/2026. Autenticação: 1D317DBBDEAB5482375EFA EB6D1B3DD918BF5473. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br.

Câmara debate preparação para cheias na Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre ouviu, nesta quarta-feira (19), representantes do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) e da Defesa Civil de Porto Alegre sobre o funcionamento do sistema de proteção contra cheias da Capital. O ato ocorreu após uma convocação aprovada pelos vereadores para discutir a capacidade de resposta do município diante dos possíveis impactos relacionados ao El Niño.

Os esclarecimentos foram prestados pelo diretor-presidente do Dmae, Vicente Perrone, e pelo secretário-executivo da Defesa Civil de Porto Alegre, coronel Evaldo Rodrigues. Após as apresentações, os vereadores puderam questionar os representantes sobre as medidas de prevenção e resposta adotadas pelo município.

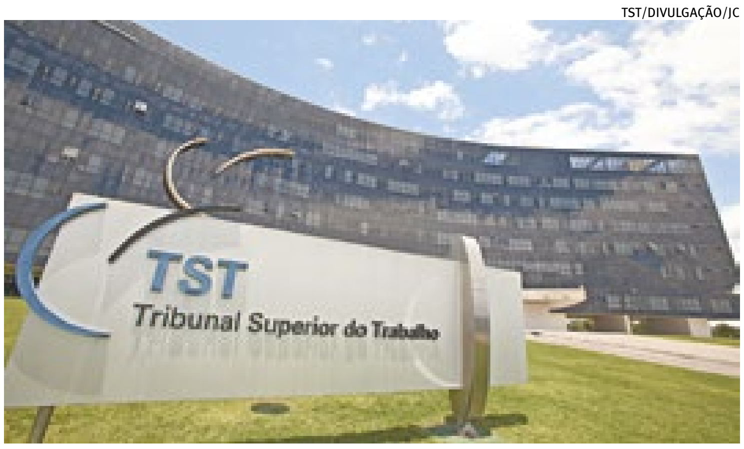
Em plenária, foram aprovados três projetos. Um deles prevê a instalação de estátua em homenagem à Mestra Griô Iara Deodoro na entrada do Centro Municipal de Cultura, em frente ao Teatro Renascença. Também foi aprovada uma proposta que autoriza o pagamento de gratificação a professores e especialistas em educação que atuam na área da educação especial e projeto cria o Protocolo de Atendimento às Vítimas de Assédio ou Importunação Sexual no Transporte Público.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

RS é o 3º estado com mais assédio eleitoral

TST/DIVULGAÇÃO/JC



Pesquisa inédita do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) aponta que o Rio Grande do Sul responde por 10,5% dos 738 processos de assédio eleitoral ajuizados na Justiça do Trabalho brasileira, ficando atrás apenas de São Paulo (17,5%) e Paraná (14,6%). O levantamento revelou que o assédio eleitoral no ambiente de trabalho se manifesta predominantemente por meio de terror psicológico, intimidação econômica e uso de redes sociais e WhatsApp. "Não se pode permitir que o assédio retire do trabalhador o direito de escolha", destaca o presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho.

Regulamentação do trabalho migrante sazonal

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) relatou na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural o projeto de lei de autoria da deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT), que institui o "estatuto do imigrante sazonal" na Lei de Migração. O projeto disciplina o ingresso temporário de trabalhadores estrangeiros para atividades agrícolas de safra, estabelecendo exigências legais aos empregadores quanto a transporte, alojamento, saúde e direitos trabalhistas. A iniciativa visa "enfrentar a informalidade, o aliciamento irregular e situações de exploração laboral que atingem trabalhadores migrantes", aponta o parecer do relator gaúcho.

Remédio para fenilcetonúria

Já o deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP) solicitou informações ao Ministério da Saúde sobre o andamento da avaliação do dicloridrato de sapropterina pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). O medicamento é voltado ao tratamento de crianças a partir de um mês de idade e adultos com fenilcetonúria no SUS. "A fenilcetonúria é uma doença metabólica hereditária que exige acompanhamento contínuo e tratamento adequado, sendo fundamental que os processos de avaliação de tecnologias destinadas aos pacientes sejam conduzidos com transparência, celeridade e ampla participação social", justifica o parlamentar.

BNDES apoia expansão de cooperativa

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R$ 47,3 milhões em financiamento para a Cooperativa Agroindustrial Alfa (Cooperalfa), que opera unidades de armazenagem e industriais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O investimento viabilizará uma nova estrutura com capacidade de estocagem de até 20,7 mil toneladas de grãos em Itaiópolis (SC), fortalecendo a infraestrutura logística da cooperativa filiada à Aurora Alimentos e beneficiando seus 27 mil associados na Região Sul. "O projeto aprovado contribui com a redução do déficit da capacidade de armazenagem no País. A iniciativa atende 27 mil cooperados e envolve a cadeia de bens de capital nacional", comemora o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Ines249

Mudanças climáticas desafiam candidatos

Tema está na agenda da disputa ao Piratini; fenômeno El Niño provoca aumento das chuvas no Rio Grande do Sul

LEANDRO RODRIGUES/MDB/DIVULGAÇÃO/JC

Gabriel Souza, do MDB, destaca continuidade do Plano Rio Grande

LUCAS BUBOLS/DIVULGAÇÃO PDT/JC

Juliana Brizola, do PDT, fala em cultura permanente de prevenção

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Luciano Zucco, do PL, pretende acelerar as obras de mitigação

FABIOLA CORREA/JC

Marcelo Maranata, do PSDB, avalia que execução de obras é urgente

ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Em 2024, o fenômeno El Niño causou o aumento das chuvas que culminaram na maior enchente da história do Rio Grande do Sul. Neste ano, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta que o mesmo fenômeno climático deve aumentar as precipitações no Estado na segunda metade de 2026. Com isso, a pauta das mudanças climáticas ganhou um espaço central no programa de governo dos pré-candidatos ao Palácio Piratini.

Após a calamidade causada pela enchente de maio de 2024, o governo estabeleceu o Plano Rio Grande - que engloba uma série de ações para reconstruir e preparar o Rio Grande do Sul para as mudanças climáticas. O Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) prevê recursos para a reconstrução do Estado e a preparação para futuros eventos climáticos extremos.

Entre as obras encaminhadas pelo Plano Rio Grande, estão diques, comportas, recomposição de taludes, sistemas de drenagem urbana e estações de bombeamento. Segundo o Palácio Piratini, o Funrigs contava com R$ 9,3 bilhões no início de julho.

Entretanto, uma das críticas mais frequentes ao plano é a demora nas obras. Segundo o Piratini, diversas obras tiveram que ser adaptadas para a cota de enchente recorde registrada em 2024. Confira as propostas dos principais candidatos ao governo do Estado para a adaptação do Rio Grande do Sul às mudanças climáticas.

Gabriel Souza (MDB)

Entre as propostas para mitigar o impacto das mudanças climáticas no Rio Grande do Sul, o candidato ao governo do Estado pelo MDB, o vice-governador Gabriel Souza, pretende dar continuidade ao Plano Rio Grande. "É o maior plano de reconstrução do Estado, de aumento de resiliência climática da história do País, com uma série de obras e intervenções", avalia.

Ele exemplifica com obras em regiões onde estão sendo construídos diques: "O anteprojeto de Eldorado Sul já está pronto, logo em seguida entra em licitação. Também temos uma série de intervenções em áreas onde não é possível construir diques, como a retirada de pessoas de áreas de risco, proteção de encostas e assim por diante."

Na avaliação do vice-governador, o Estado está mais preparado para eventos climáticos extremos do que estava em 2024. "Temos uma defesa civil quatro vezes maior, protocolos e planos de contingência mais ajustados (à realidade do Estado), equipes mais bem treinadas, maior capacidade de alertar as pessoas (sobre eventos extremos). Tanto que, nas últimas chuvas fortes no Estado, não houve ninguém surpreendido pela ação das águas", observou.

Juliana Brizola (PDT)

A candidata a governadora pelo PDT, a ex-deputada estadual Juliana Brizola, avalia que "ainda existem muitos municípios com plano de contingência atrasado e até sem plano nenhum". Uma das principais propostas da pedetista para preparar o Rio Grande do Sul às mudanças climáticas é a criação de um órgão específico para ações relacionadas a eventos climáticos extremos.

"Nossa prioridade é construir uma cultura permanente de adaptação, prevenção e planejamento. Isso passa por criar um órgão técnico permanente, o Instituto Gaúcho de Clima e Águas, que vai integrar previsão de tempo, monitoramento hidrológico e gestão de riscos, sem depender de contratos temporários, como acontece hoje na Defesa Civil", projeta.

Juliana Brizola propõe ainda uma maior integração entre os órgãos municipais e estaduais responsáveis pela gestão de crises. "Temos que integrar as defesas civis municipais e estadual. Também temos que fazer a informação chegar mais rápido a todos. A mudança climática não é só sobre o meio ambiente, é sobre saúde, desenvolvimento, agricultura, habitação. As políticas não podem ser pensadas de forma isolada", avalia.

Luciano Zucco (PL)

Na avaliação do candidato ao Palácio Piratini pelo PL, o deputado federal Luciano Zucco, as obras de mitigação das mudanças climáticas transcorrem em um ritmo lento no Rio Grande do Sul. "Dois anos depois (da enchente de 2024), o governo mal começou as obras de recuperação e ampliação dos sistemas de proteção. Muitas famílias que perderam tudo continuam sem moradia. Menos de 10% das casas prometidas pelo governo estadual foram entregues. Já o governo federal entregou só 1%. É muito pouco", critica.

Zucco também acredita que é necessário coordenar melhor as ações para enfrentar eventos climáticos extremos. "É preciso fortalecer a Defesa Civil. Não basta entregar equipamento. Temos de fornecer treinamento e coordenar as ações nas regiões, especialmente nas de maior risco. Os planos de contingência têm de estar atualizados e a população precisa conhecer o que deve fazer em caso de necessidade."

Entre as propostas para adaptar o Estado às mudanças climáticas, está a criação de "uma política permanente de dragagem, principalmente em canais urbanos." E complementa: "Em diálogo com os municípios, temos de mapear as áreas de maior risco para inundação, redefinindo o zoneamento de determinadas cidades. As moradias não podem continuar onde sempre inunda ou onde sempre há deslizamento."

Marcelo Maranata (PSDB)

O candidato ao governo do Estado pelo PSDB, o ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata, acredita que falta "senso de urgência" para o Palácio Piratini na execução das obras para mitigar o impacto de grandes precipitações nas cinco bacias mais afetadas: a do Jacuí, do Taquari-Antas, do Caí, do Rio dos Sinos e do Rio Gravataí.

Ele considera que o Estado deve atuar de três maneiras: investindo em tecnologia para a divulgação de informações meteorológicas; planejando novas obras de escoamento da água da chuva para o mar; e, principalmente, agilizando as obras que já têm recursos disponíveis no Funrigs.

"A prioridade é executar esses cinco projetos, o dinheiro está no caixa, são cerca de R$ 8 bilhões. Para que a gente consiga fazer isso, precisamos ter um bom entendimento com o Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público, ambientalistas e prefeitos", projetou.

Ines249

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Revitalização da Rua da Ladeira inicia na Capital

Restauração da área prevê melhorar o comércio e lazer no Centro

PEDRO PIEGAS/PMPA/REPRODUÇÃO/JC

Requalificação contará com nova sinalização, ampliação das áreas de pedestres, vegetação e mobiliário urbano

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Conhecida popularmente como Rua da Ladeira, a General Câmara começou a ser restaurada. As obras em uma das vias mais antigas de Porto Alegre se iniciaram nesta segunda-feira. A intervenção, que ocorre no trecho entre as ruas Riachuelo e General Andrade Neves, é fruto de uma parceria entre a Prefeitura, por meio do Programa Centro+ da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG), e o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários). O projeto tem previsão de conclusão para o mês de novembro.

A revitalização contará com nova sinalização, ampliação das áreas de pedestres, vegetação ornamental em vasos e mobiliário urbano. O SindBancários, que "adotou" o espaço legalmente, investirá cerca de R$ 300 mil e será responsável pela execução das obras, fabricação, instalação dos equipamentos e manutenção do local. Em contrapartida, a Prefeitura e a EPTC entram com o mobiliário urbano padrão, como lixeiras, bicicletários, balizadores e a pintura viária.

Segundo o presidente do SindBancários, Luciano Fetzner, a entidade vinha tentando instalar parklets na via há cerca de dez anos, mas esbarrava em impedimentos legais devido à inclinação da rua. Ao integrar-se ao projeto de revitalização da prefeitura, a ideia evoluiu para a criação de "esplanadas" ou deques, que serão estruturas muito maiores que os parklets tradicionais.

"O que nós esperamos com isso é literalmente proporcionar mais espaço público, mais rua para as pessoas", afirma Fetzner Ele destaca a localização da via, que conecta a parte alta e a baixa do Centro Histórico e serve como rota cultural. Como o sindicato já atua como um centro cultural, a esplanada conectará ainda mais a entidade com a população e os trabalhadores.

"Acreditamos que pela localização privilegiada que os SindBancários tem, enquanto centro cultural que conta com biblioteca, cinema, espaços de exposição, espaços de lazer, termos essa esplanada, esse espaço extra na rua, na calçada, conectando mais a entidade com a população. Tanto com quem transita pelo Centro quanto os que vivem na região e, claro, com os milhares de bancários que ou moram ou trabalham nessa região próxima", completa o presidente.

Outro destaque arquitetônico elaborado pela equipe da Prefeitura (SMPG) é o "Caminho dos Livros", que integra palavras do universo literário diretamente à pavimentação da via. A iniciativa faz alusão à histórica concentração de livrarias e sebos na área e à presença da Biblioteca Pública do Estado, visando valorizar a identidade cultural da região.

Para o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer, a intervenção conecta urbanismo, cultura, história e convivência. "A Rua da Ladeira faz parte da história de Porto Alegre e tem uma identidade cultural muito própria. O projeto busca valorizar tudo isso, preservando o patrimônio e, ao mesmo tempo, criando um espaço mais qualificado para as pessoas permanecerem, circularem e vivenciarem o Centro", destaca Schirmer.

O secretário também ressalta que a obra não é uma ação isolada, mas integra um esforço amplo da gestão para a região central. "Se insere nesse contexto geral que a prefeitura assumiu no sentido de revitalizar o Centro Histórico. Tem um contexto maior, não é uma rua apenas. É uma via junto com outras tantas ações que já foram feitas e outras que vamos fazer no sentido de melhorar o espaço do Centro", acrescenta.

O projeto foi submetido e aprovado integralmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), incluindo o modelo das esplanadas. Durante o período de obras, a circulação no local será mantida, mas haverá bloqueios parciais em cerca de um quarto da calçada e em metade da pista. As vagas de Área Azul do trecho já tiveram suas placas de sinalização retiradas pela EPTC.

Centro Clínico Saúde PAS prevê quatro mil atendimentos mensais

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com uma previsão de quatro mil atendimentos mensais, o Centro Clínico Saúde PAS inaugurou sua nova sede no bairro Santana, em Porto Alegre. No primeiro andar, estão localizados 11 consultórios médicos destinados a especialidades como clínica geral, pediatria, ginecologia, ortopedia, urologia, cirurgia geral, oftalmologia e otorrinolaringologia, além de outras áreas que serão incorporadas conforme a demanda assistencial. A estrutura possui três mil metros quadrados de área construída e quatro pavimentos. O empreendimento também oferece um posto próprio para coleta de exames laboratoriais.

A estrutura, segundo o diretor do Saúde PAS, Cícero Ferreira Souza, foi projetada para ampliar a capacidade operacional da empresa e oferecer uma jornada integrada e moderna para os seus mais de 25 mil beneficiários. "A nossa estrutura está com foco em acolhimento e atendimento humanizado", destaca. A Saúde PAS possui atuação em todo o Estado e disponibiliza aos beneficiários cobertura nacional por meio de convênios. "A nova estrutura no bairro Santana tem a proposta de oferecer um atendimento mais humanizado e próximo, semelhante ao conceito do médico da família", acrescenta.

Segundo Souza, o plano estratégico da empresa inclui a diversificação do público-alvo, buscando ir além dos servidores públicos estaduais para alcançar empresas e clientes por meio de uma nova operadora de saúde. Para o futuro, Souza destaca a construção de um centro de infusão na rua Laurindo voltado ao tratamento oncológico e que terá integração com o Centro Clínico.

Localizado na rua Santana, 471, o Centro Clínico Saúde PAS conta com a realização de consultas, posto de coleta para exames laboratoriais, exames oftalmológicos, além de atendimentos multiprofissionais na Clínica Vitale. "A ideia é concentrar diferentes serviços assistenciais em um mesmo local, reduzindo deslocamentos e simplificando o acesso dos usuários aos cuidados em saúde", destaca Souza.

No segundo pavimento, funciona a Clínica Vitale, centro de especialidades da Saúde PAS, com 16 consultórios e uma equipe formada por 45 profissionais, entre psicólogos, nutricionistas e terapeutas, com capacidade para aproximadamente 1,5 mil atendimentos mensais.

Além das áreas assistenciais, o prédio abriga espaços destinados a treinamentos, eventos corporativos e setores administrativos, reforçando a estrutura de gestão da operadora e preparando a empresa para sustentar seu crescimento nos próximos anos.

Dois ciclones vão trazer chuva, vento e frio abaixo de zero ao RS

/ CLIMA

Dois ciclones extratropicais devem influenciar as condições do tempo no Sul do Brasil nos próximos dias, segundo projeções da MetSul Meteorologia. O primeiro deles terá impacto direto sobre o Rio Grande do Sul, com chuva, vento e queda acentuada da temperatura. Já o segundo sistema permanecerá distante do continente, mas terá forte reflexo no mar em quase todo o litoral gaúcho.

O primeiro ciclone começa a se formar nesta quinta-feira, a partir do aprofundamento de uma área de baixa pressão entre o Uruguai e o RS. A chuva deve atingir todas as regiões do Estado ao longo do dia, com maiores volumes previstos para o Oeste.

Há possibilidade de temporais isolados, com chuva forte, raios, vento e eventual granizo. Na sexta-feira, já sobre o mar, o sistema deve provocar vento moderado a forte, principalmente no Sul e no Leste gaúcho, com rajadas que podem chegar a 70 km/h a 90 km/h em alguns pontos. Depois, um segundo ciclone, de maior intensidade, avançará pelo Atlântico Sul.

Apesar da distância, o segundo ciclone deve impulsionar uma massa de ar frio e seco em direção ao Sul do Brasil. No RS, as temperaturas podem ficar entre 0°C e 5°C na maioria das cidades no começo da próxima semana, com possibilidade de marcas negativas em áreas da Campanha, Sul, Serra e regiões de maior altitude.

Ines249

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Nesta quinta-feira, às 19h, o Mirassol enfrenta a altitude de Quito para encarar a LDU-EQU. No jogo de ida, as equipes empataram em 1 a 1. Em São Paulo, às 21h30min, o Corinthians recebe os argentinos do Rosario Central. Em Rosário, empate sem gols. Em ambos os confrontos um triunfo simples classifica o vencedor.

Sul-Americana - Às 19h desta quinta-feira, pelo duelo de volta, o Santos visita o Macará-EQU. Na ida, vitória do Peixe por 2 a 1. Também às 19h, no Paraguai, o Vasco visita o Olimpia. No primeiro jogo, empate sem gols. Já o Botafogo recebe o Cienciano-PER, às 21h30min. No primeiro duelo, o Fogão sofreu uma goleada por 6 a 1.

Série B - Nesta quinta-feira, pela 23ª rodada, se enfrentam Athletic-MG x CRB, às 19h30min. Já o Novorizontino recebe o vice-lanterna América-MG, às 20h30min.

Divisão de Acesso - Nesta quinta-feira, às 15h, pela 6ª rodada, jogam Centro Esportivo Gramadense x Lajeadense. Às 20h, o Brasil de Farroupilha recebe o União Frederiquense.

Copa do Brasil - Nesta terça-feira, a CBF divulgou a escala de arbitragem para os jogos de ida da competição. O catarinense Ramon Abatti Abel está escalado para apitar o clássico Gre-Nal, no dia 27 de agosto, às 20h, no Beira-Rio.

Vasco - A juíza Simone Gastesi Chevrand travou o pedido de empréstimo DIP (formato para empresas que estão em recuperação judicial) de R$ 150 milhões ao Cruzmaltino. Todo o processo vai durar, no mínimo, 15 dias. Como ainda faltam 24 dias para o fechamento da janela, o dinheiro pode chegar apenas depois do período de contratações.

Doping - O tenista Nick Kyrgios, atual 13º colocado do ranking do ATP, foi suspenso provisoriamente do tênis nesta quarta-feira após testar positivo para cocaína. O atleta pode ser banido por até quatro anos, porém se ele provar que usou fora do período de competição a pena cai para, no máximo, três meses.

Rebeca Andrade - A maior medalhista olímpica brasileira de todos os tempos, já tem data marcada para voltar a competir. A atleta estará em ação no salto e na trave, na Hungria, entre 14 e 21 de setembro, em uma etapa da Copa do Mundo.

Niclas Eliasson é apresentado, e pode estrear diante do Atlético-MG

Atacante sueco já treinou com os companheiros e deve aparecer no time neste sábado

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O atacante Niclas Eliasson foi apresentado nesta quarta-feira. O atleta tem dupla nacionalidade (sueco-brasileiro) e não ocupa uma das vagas de estrangeiros. Durante a coletiva, ele agradeceu o esforço para sua contratação. "Agradeço essa oportunidade que sempre sonhei. Sempre sonhei em jogar no Brasil, ainda mais em uma camisa com tanta história''. O contrato com o clube vai até junho de 2027,

O jogador de 30 anos já está no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, logo, está apto a estrear no próximo jogo do Colorado. O Alvirrubro entra em campo no sábado, às 18h30min, no Beira-Rio, o confronto é válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

SEJA SÓCIO SEJA SÓCIA
banrisul
ELIASSON
17
Unimed

Atleta de 30 anos já teve o nome publicado no BID da CBF

Na manhã desta quarta-feira, o próximo reforço do Inter, o centroavante Antonio Sanabria, desembarcou em Porto Alegre. O paraguaio irá realizar exames médicos e assinar um contrato até dezembro de 2029, segundo informações do jornalista italiano, Fabrizio Romano.

Sanabria ficou livre no mercado para que isso acontecesse. A Cremonese aceitou rescindir o contrato, mantendo um percentual de 50%. O centroavante tinha um dos maiores salários do clube italiano, que foi rebaixado nesta temporada. O clube já pré-inscreveu o atleta no BID.

Devido à chegada de Sanabria a diretoria colorada se afasta das negociações junto ao Independiente Rivadávia. Apesar de entender que seria importante ter Álex Arce como uma opção para o técnico Paulo Pezzolano.

Já o zagueiro Clayton Sampaio recusou duas ofertas de empréstimo. Os interessados foram Sport e Ceará, que disputam a Série B do Brasileirão. O atleta treina em separado desde julho, devido à chegada do Maripán. O jogador tem contrato com o Inter até dezembro de 2028. Desde que chegou, em 2024, o atleta jogou apenas 28 partidas. O clube detém 80% dos direitos do defensor, comprados por € 1.2 milhões (R$7,3 milhões à época).

Enquanto isso, a joia colorada Gabriel Carvalho, vendido em 2025, para o Al-Qadsiah, da Arábia Saudita, por US$ 22 milhões (R$ 136 milhões à época), será emprestado para a equipe ucraniana do Shakhtar Donetsk. Na venda para o clube árabe, o Inter recebeu R$ 109 milhões. Além disso, o Colorado manteve um percentual não revelado de uma futura venda. O atleta assina um contrato de empréstimo com opção de compra de € 18 milhões (R$ 108 milhões). Caso oficializada pelos ucranianos, o Colorado receberá uma porcentagem.

Grêmio deve ter mudanças em todos os setores diante do Bragantino

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Dando sequência na preparação para o duelo com o Bragantino no Nabizão, domingo, às 16h, pela 24ª rodada do Brasileiro, o Grêmio quer juntar os cacos após mais uma dura derrota fora de casa no Nacional e encerrar o tabu de onze jogos sem vitórias longe da Arena. Para isto, o técnico Luís Castro deve promover uma série de alterações na equipe.

Na defesa, sem Gustavo Martins, lesionado, e Kannemann, suspenso, a dupla deve ser formada por Luís Eduardo e Wagner Leonardo. Já Marlon e Villasanti devem retornar à titularidade. Quem também está lesionado é o volante Nardoni. O argentino teve uma lesão constatada no joelho direito. Em seu lugar, o croata Filip Krovinovic deve ser utilizado. Quem poderá estrear com a camisa tricolor no domingo é o volante Danilo Barbosa. Ele já consta no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e está apto a jogar. Enquanto isso, tem início a novela Arthur. O volante deve rescindir contrato com a Juventus e pode voltar a jogar em Porto Alegre.

Morre João Garcia, comunicador que marcou a imprensa gaúcha

/ OBITUÁRIO

O radialista João Garcia morreu nesta terça-feira, aos 77 anos, em Porto Alegre. O comunicador também era conhecido como "Gordo Bola Cheia". Ele foi diagnosticado com aterosclerose, doença que compromete a circulação sanguínea e estava lutando contra os malefícios da enfermidade. Ainda neste ano, por conta do avanço no quadro, ele precisou passar por procedimentos cirúrgicos, entre eles, a amputação de parte dos dedos do pé para conter o avanço de uma infecção. Segundo relatos da filha Thaynã, Garcia sofreu uma queda devido à fraqueza que enfrentava.

Natural de Arroio Grande, iniciou a carreira em 1971, na Rádio Cultura de Pelotas, e, no ano seguinte, passou pela TV Tuiuty, posteriormente incorporada à RBS TV. Mais tarde, mudou-se para Brasília, onde assumiu a chefia de Jornalismo da Rádio Alvorada e trabalhou como correspondente do jornal Zero Hora. Quando retornou ao Estado, além da passagem duradoura na Bandeirantes, trabalhou nas rádios Gaúcha, Sucesso, Difusora e Guaíba, além de ter atuado na televisão.

No Grupo Bandeirantes atuou entre 1995 e 2003, apresentando o 'Manhã Bandeirantes' e também participando de atrações esportivas da rádio e da televisão. Em 2008, retornou à empresa como apresentador e comentarista de esportes, além de ocupar espaços de opinião na programação. Em 2011, recebeu o 'Prêmio Press' de Melhor Comentarista de TV. Em 2024, esteve entre os profissionais homenageados pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) em uma celebração dedicada à história do rádio gaúcho.

Nas palavras de Rogério Amaral, presidente da Aceg, Garcia também se destacou como presidente da associação e era querido por todos à sua volta. "Como amigo, nossa, como amigo, falta palavra para dizer o que era o gordo Garcia, como a gente chamava, uma figura espetacular, sempre de altíssimo astral, que trazia alegria no ambiente em que ele estava presente, sempre tinha uma história", observa.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK/JC

Garcia trabalhou nas principais rádios de Porto Alegre

Panorama

ADRI BOF/DIVULGAÇÃO/JC

Show desta quinta-feira marca estreia de nova vocalista

She's OK retorna ao palco do Ocidente

A banda She's OK volta ao palco do Bar Ocidente (Osvaldo Aranha,960) nesta quinta-feira, às 21h, no Ocidente Acústico, com abertura do duo Lester & Kim. O show marca a estreia de Letigues nos vocais, no lugar de Cláudia Barbisan, artista que inseriu cores e vanguarda na cena musical porto-alegrense e faleceu em 2015. O repertório traz canções como Vem Dançar, Abstêmio e Mulher Poodle. Ingressos entre R$ 30,00 e R$ 60,00, com valores solidários e de lista afirmativa disponíveis antecipadamente pelo Sympla.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO

18h - Inauguração do 'Charge Mestra', exposição de três grandes artistas gaúchos – Edgar Vasques, Santiago e Schroeder – no CHC Santa Casa. Gratuito e mostra fica em cartaz até 27 de setembro

18h30min - Editora Território das Artes promove lançamento simultâneo dos livros Páginas de um improvável achado escrito de Sor Juana Inês de La Cruz, de Dione Detanico; Mujer de Outoño, de Jane Tutikian; Durante la Pandemia, de Naia Oliveira; e Imprevisível, de Liana Timm. Na Academia Literária Feminina do RS (Sarmento Leite, 933). Entrada franca.

19h - Visando fortalecer redes e impulsionar a economia criativa em Porto Alegre, novo coletivo Marafo Cultural faz primeiro encontro no Povoada Gastrobar (Lopo Gonçalves, 378). Gratuito.

20h - Claudio Dauelsberg apresenta recital de piano Instantes, com temas autorais e obras de César Camargo Mariano, Egberto Gismonti, André Mehmari e The Beatles. No Instituto Ling (João Caetano, 440). R$ 60,00, no site e na recepção do centro cultural.

20h - Expostos é espetáculo teatral sobre adoção, a partir da perspectiva de quem foi adotado. Em cartaz no CHC Santa Casa (Independência, 75). R$ 50,00, no Sympla. Repete sexta-feira e sábado, 20h.

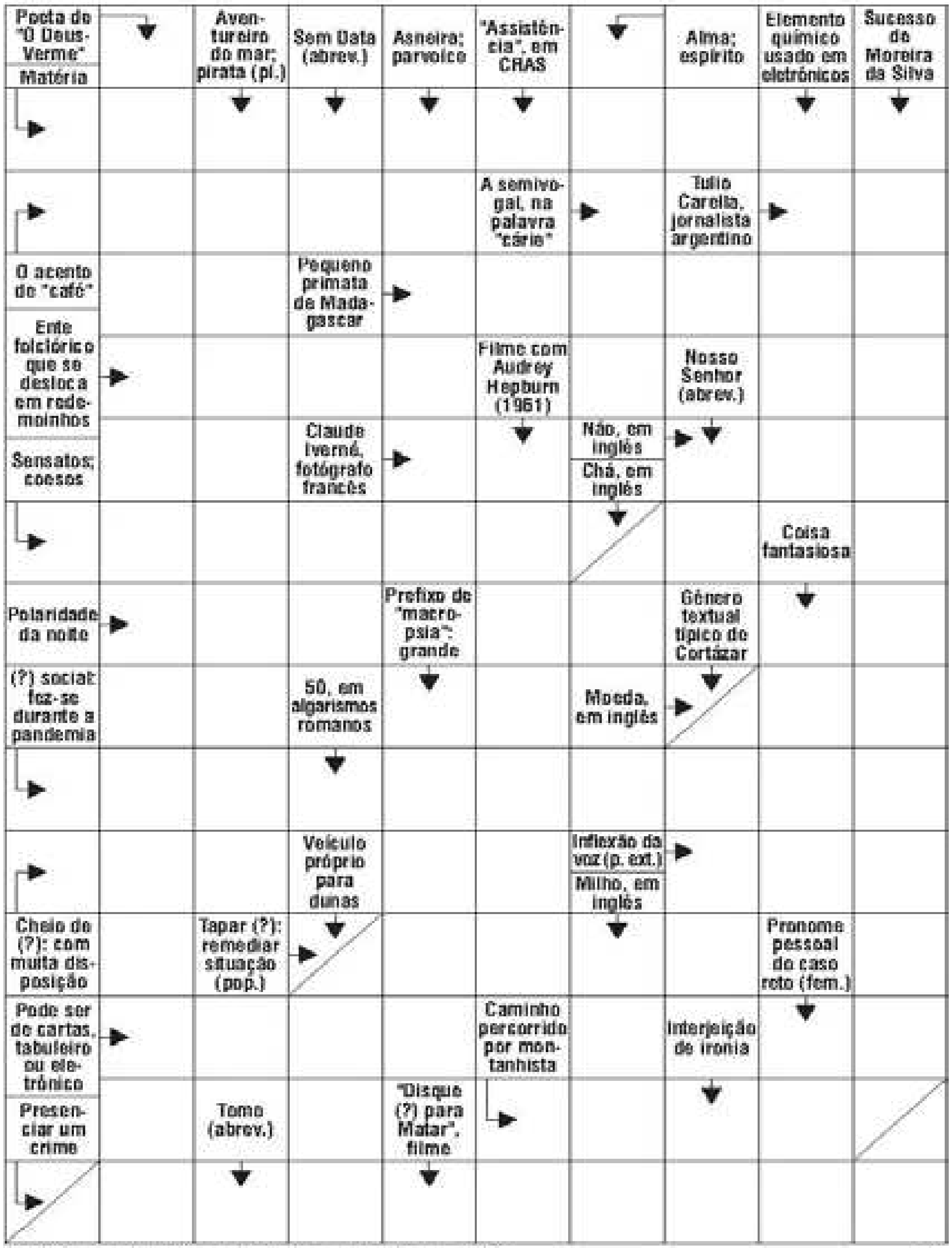
21h - Tributo aos Rolling Stones com a banda Stone Blues Band, formada por Paulo James, Alexandre Moica e Trick Bernardi. No Grezz (Alm. Barroso, 328). Ingressos a partir de R$ 30,00 no Sympla.

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

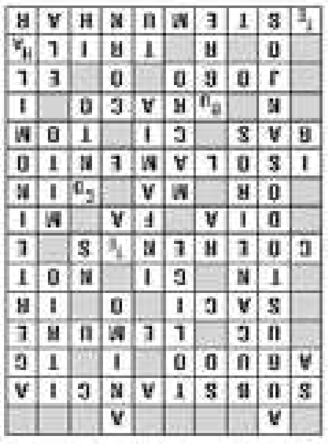

Poeta de "O Deus-Verme"
Matéria
Aventureiro do mar; pirata (pl.)
Sem Data (abrev.)
Asneira; parvoíce
"Assistência", em CRAS
Alma; espírito
Elemento químico usado em eletrônicos
Sucesso de Moreira da Silva
A semivogal, na palavra "cárie"
Tulio Carella, jornalista argentino
O acento de "café"
Pequeno primata de Madagascar
Ente folclórico que se desloca em redemoinhos
Filme com Audrey Hepburn (1961)
Nosso Senhor (abrev.)
Sensatos; coesos
Claude Iverné, fotógrafo francês
Não, em inglês
Chá, em inglês
Coisa fantasiosa
Polaridade da noite
Prefixo de "macropsia": grande
Gênero textual típico de Cortázar
(?) social: fez-se durante a pandemia
50, em algarismos romanos
Moeda, em inglês
Veículo próprio para dunas
Inflexão da voz (p. ext.)
Milho, em inglês
Cheio de (?): com muita disposição
Tapar (?): remediar situação (pop.)
Pronome pessoal do caso reto (fem.)
Pode ser de cartas, tabuleiro ou eletrônico
Caminho percorrido por montanhista
Interjeição de ironia
Presenciar um crime
Tomo (abrev.)
"Disque (?) para Matar", filme

BANCO 3/not — tea. 4/coin — corn. 6/lemure. 7/infanta.

38

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução



Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Mercúrio semiquadratura marte aponta para discussões em casa e com a pessoa amada. Pode haver intranquilidade e agitação interior, o que só excita mais às polêmicas.

Touro: Sua mente tende a estar inquieta, talvez buscando algo que não sabe bem o que venha a ser. A agitação pode cansá-lo sem levar a nada.

Gêmeos: O desassossego e a insatisfação podem levar à irritação ou mesmo a discutir e brigar com as pessoas, ainda mais em assuntos financeiros e negociações delicadas.

Câncer: Um dia de inquietação emocional e mental. Desejo de se libertar de tensões interiores. As dúvidas podem fazê-lo tomar a iniciativa errada nos negócios.

Leão: Obrigações e impedimentos tendem a lhe confinar onde não desejaria estar. Colabore com a restauração do equilíbrio diante dos conflitos, sendo mais flexível.

Virgem: Possível crise com relação a projetos pessoais e aos empreendimentos financeiros. Procure não se afastar demais das pessoas, mesmo que seja mais fácil ficar sozinho.

Libra: Não complique demais a vida prática com idealizações fora de lugar. Sua mente está particularmente desorganizada, gerando incerteza, aflição e gestos dispersivos.

Escorpião: Marte em conflito com mercúrio indica desacordo e impaciência no trabalho. Tendência a impor seus pensamentos, por achá-los práticos, sem escutar o outro lado.

Sagitário: O aspecto tenso do dia afeta as relações societárias, as atividades intelectuais e a vida a dois. O convívio é difícil enquanto insistir estar mais certo que os outros.

Capricórnio: As relações afetivas estão agitadas ou dispersas. Há um forte questionamento, mas talvez sem muita base, apenas movido pela espora da polêmica e do desafio.

Aquário: Mercúrio semiquadratura marte aponta para desentendimentos no trabalho e na vida a dois. Podem brigar indefinidamente se um insistir em vencer o outro.

Peixes: Momento de revisão profunda dos sentimentos afetivos, mas tendem a dificultar a relação com pessoas queridas. Hora de cultivar mais a compreensão que a satisfação.

Ines249

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Vilma Sonaglio é a responsável pelo V744atelier; espaço comemora cinco anos de existência com a exposição fotográfica Cá(s), que terá atividade de abertura no sábado

ARTES VISUAIS

V744: casa, ateliê e tantas outras coisas

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Chaves antigas, pregos soltos, madeiras de demolição, tapetes antigos. Estes são objetos que, por si só, não despertam curiosidade e que, para muitos, não são dignos de muita atenção. Mas saber enxergar o segredo, o mistério e as histórias nos mais simples dos artefatos é, talvez, a maior virtude de Vilma Sonaglio. São estas peças que se transformaram em matéria-prima para o seu trabalho e que agora ajudam a contar a história do V744atelier, que está aniversariando neste mês.

Um dos principais espaços de criação, pesquisa e difusão da arte contemporânea independente de Porto Alegre está completando cinco anos de existência e, para celebrar a data, inaugura, neste sábado, às 17h, a exposição Cá(s), de autoria da fundadora do espaço, a artista visual Vilma Sonaglio. Reunindo cerca de 55 obras fotográficas divididas em 4 séries, a mostra é dedicada a contar a história do ateliê – abordando sua trajetória desde a fundação, passando pelas mostras realizadas no espaço e revelando pequenos detalhes do local em fotografias intimistas.

O V744 é uma mistura de significados: ao mesmo tempo em que é casa para a artista, também é ateliê de criações e espaço de exposições. Este hibridismo significativo também é o motor de Cá(s), que traz objetos deslocados de sua função original para integrar a narrativa visual autobiográfica da artista e do ateliê-casa. Materiais antigos da casa, como pregos avulsos e chaves misteriosas, convivem com fotografias abstratas digitais e químicas, numa metalinguagem que utiliza pequenos fragmentos do V744 para montar uma cronologia do espaço. A mostra em cartaz até 9 de outubro, com visitação nas quartas, quintas e sextas-feiras, das 14h às 17h.

A exposição dá continuidade ao trabalho de pesquisa de Vilma, que há décadas investiga a fotografia como instrumento de memória, significação e verdade. Logo na entrada da mostra, os visitantes terão de caminhar sobre a fotografia de um antigo tapete da casa para acessar o espaço expositivo. Note: a fotografia de um tapete, não o tapete (que existe e está guardado). Esta escolha de colocar o público para interagir com a representação de algo e não com o objeto em si é um dos fio-condutores da exposição.

“Me fascina muito a ideia de representação, da relação das pessoas com a imagem”, comenta a artista. “A fotografia é isso: tem muita verossimilhança, mas não é verossímil.” Os pregos também existem, mas o que o público verá são as fotografias dos pregos. Um canto da casa é abrigo para uma fotografia dele mesmo. Um grande mural com colagens de mini-fotos mostra como foi a montagem das 18 exposições que já passaram pelo espaço. Um arquivo vivo que traz em tudo aquele lugar: até no nome, Cá – aqui, agora. Só que no plural, para abarcar todos os significados possíveis.

Outro fio condutor que salta aos olhos na produção de Vilma é o preto e branco, o escuro. Isso reflete as primeiras formas com que a artista vislumbrou o mundo: no breu da noite, em que a única fonte de luz era a lua. Nascida em Bento Gonçalves, a artista não tinha luz elétrica em casa até os 10 anos de idade. “Lembro de sentar na janela nas noites de lua cheia e esperar as imagens aparecerem. Nunca apareciam nítidas: eram nuances, aquele contraste de claro e escuro”, relembra. “Aquilo me marcou. São esses gatilhos que impulsionam e aparecem na minha obra hoje.”

“Fui escolhida pela fotografia”, conclui relembrando sua trajetória. Desde a graduação e o mestrado em Artes Visuais, a artista é dedicada a pesquisar sobre a verdade e as relações entre fotografia e as pessoas. Com exposições individuais e coletivas realizadas no Brasil, Alemanha e México no currículo, Vilma enxerga nessa arte uma gama de possibilidades que ainda não foram descobertas: “a fotografia é muito jovem, muito recente. Acredito que ela ainda não encontrou exatamente ao que veio.” E, seguindo a essência das juventudes, humanas ou não, ela deve experimentar, ousar e dilatar limites.

Há cinco anos proporcionando encontros entre a arte e as pessoas, o V744 quer contar a sua história e construir outras novas. Um processo que já começou e do qual o público é convidado a participar ativamente, deixando nela a sua marca -- literalmente, já no tapete de entrada.

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 20 de agosto de 2026

fechamento

Oriente Médio

O Irã cogita atacar alvos norte-americanos na Europa se o presidente dos EUA, Donald Trump, escalar a guerra contra o país, de acordo com o jornal Financial Times. As forças armadas iranianas cogitam atacar locais em países do sudeste europeu. Possíveis alvos estariam em nações como a Bulgária, país que no mês passado aprovou o uso de sua base aérea de Bezmer para aeronaves de reabastecimento dos EUA, e no Chipre.

BRDE

Entre as principais lideranças do setor industrial do Rio Grande do Sul, o empresário e economista Gilberto Porcello Petry é o mais novo integrante do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A posse aconteceu ontem, durante reunião do Conselho liderada pelo diretor-presidente do banco, Heraldo Alves das Neves. Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do RS (Fiergs/Ciergs) entre 2017 a 2024, Petry também foi vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/RS.

Medicamentos

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou que a meta do governo é desenvolver a indústria nacional farmacêutica para que 70% das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em medicamentos e insumos farmacêuticos (IFAs) sejam produzidos nacionalmente até 2033.

Expointer

O 28º Pavilhão da Agricultura Familiar da Expointer contará com 509 expositores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. O espaço reunirá agroindústrias familiares, artesanato rural, plantas, mudas e flores, além de sete cozinhas com pratos tradicionais. O pavilhão abrigará também o Cozinha Show, que utilizará produtos comercializados no próprio espaço na elaboração de receitas e pratos.

Consignado

O novo consignado privado possui mais de 40% das suas operações concentradas em trabalhadores que ganham até dois salários-mínimos, em um movimento que aponta para a necessidade de cautela das instituições financeiras na concessão desse crédito, que já tem uma taxa de inadimplência de 8,6%. Estudo mostra que os trabalhadores que ganham até um salário respondem por 12% das operações da modalidade, lançada no ano passado, e a renda entre um a dois salários, por 28,9%, segundo dados levantados junto ao Banco Central.

em foco

EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Símbolo não apenas do Festival de Gramado, mas do cinema brasileiro como um todo, o

Kikito

completa 60 anos de existência em 2026 – ou seja, ele é ainda mais antigo do que o evento que o consagrou no imaginário audiovisual do País. A representação do Deus da Alegria nasceu em 1966, obra da artesã Elisabeth Rosenfeld. De início, era pouco mais do que uma lembrancinha: tratava-se de uma pequena estatueta de chumbo, que a artista dava de presente para amigos que visitavam seu ateliê. O simpático sol sorridente só começou a ganhar fama de fato em 1972, quando foi um dos destaques da Feira Internacional de Artesanato de Gramado. No ano seguinte, foi adotado na primeira edição do Festival de Cinema - como segunda opção: o troféu seria inicialmente uma hortênsia de ouro, em referência a uma feira que corria em paralelo ao evento cinematográfico. O sucesso do Kikito na nova função foi tamanho que acabou chamando a atenção de Hollywood, que foi à Justiça dizendo que o troféu era "parecido demais" com o Oscar. Leia a história completa do sessentão Kikito no site do JC.

54 festival de CINEMA de Gramado

Enquanto isso, as exibições seguem a pleno vapor no

Palácio dos Festivais.

Depois de Leite em Pó, longa de estreia de Carlos Segundo, o espaço receberia nesta quarta-feira o aguardado Justino - Nos Bastidores do Reino, de José Eduardo Belmonte. Seguem também as exibições da mostra competitiva de curtas-metragens nacionais e de documentários brasileiros, além da mostra Sedac/Iecine de longas gaúchos, com sessões à tarde. Quem estava pela badalação no tapete vermelho também tinha muito o que aproveitar, já que estava prevista a entrega do primeiro Kikito de Cristal ao ator Selton Mello, presença garantida no emblemático tapete vermelho. (**Igor Natusch**, de Gramado)

A noite de terça-feira foi de homenagens no Palácio dos Festivais. Além de lembrar o legado das gigantes Laura Cardoso e Gloria Menezes, falecidas no mesmo dia, o festival entregou a

Renata Magalhães

o Troféu Eduardo Abelin, destinado a nomes de destaque na produção cinematográfica brasileira. Atual presidente da Academia Brasileira de Cinema, a produtora formou, ao lado do marido Cacá Diegues, uma das mais produtivas e bem-sucedidas duplas criativas do nosso cinema. Aplaudida de pé, ela lembrou bastidores de obras como Quilombo e Deus é Brasileiro, e disse que sua atuação na Academia a tem ajudado a reencontrar seu "lugar de alegria" na Sétima Arte. "Eu digo que entrei na Academia com dois objetivos: sermos maiores que a academia do Equador - e hoje já somos bem maiores - e ajudar um filme brasileiro a conquistar o Oscar. Fico feliz de pensar que consegui alcançar as duas coisas", comentou.

EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Centro de baixa pressão atmosférica aprofunda e avança de Oeste para Leste na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai até formar um ciclone extratropical no mar. O processo, com uma frente fria associada, espalhará chuva por todas as regiões. Não se afasta chuva isolada, sobretudo na Metade sul e Oeste do Estado. O dia será ventoso com rajadas na faixa de 60 a 80 km/h em diversas regiões. O vento ganha força durante a tarde e persiste à noite. Vendavais localizados podem ocorrer na Metade Norte e Leste.

14° 27°

Porto Alegre

O tempo ficará instável com chuva a qualquer hora ao longo desta quinta-feira por conta da formação de um ciclone. Pode chover forte em alguns momentos e a temperatura oscila pouco. Na sexta, o dia começa com muitas nuvens e chance de chuva esparsa. Uma massa de ar polar intensa avança e derruba a temperatura.

17° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
18°	15°	15°	14°	21°
12°	8°	6°	5°	7°